Comissão Organizadora

XXI JOUNIUBE

DOI: https://doi.org/10.31496/repes.v1i1.2565

Coordenação Geral

Luís Henrique Borges

Denise Tornavoi de Castro

Fernanda Frange Soares

Presidente acadêmica

Carolina Sousa Almeida

Vice-presidente acadêmica

Manoela Borges e Souza Marques

Coordenação Científica

Kaio Luca Gimenes Ribeiro

Amanda Carvalho Alves

Júlia Renolphi Lima

Deivys Lopes Rezende

Coordenação de Palestrantes

Heitor Monteiro Mundim Cunha

Giovanna Mathias Rangel

Ana Luísa de Sousa Andrade

Samara Nascimento de Oliveira

Maria Clara Amorim Xavier

Coordenação de Marketing

Maria Clara Barbosa Coelho

Gustavo Pessoa de Mendonça

Maria Rita dos Santos Rufino

Giovanna Cristina Cougo Marques

Coordenação de Patrocínios

Geovanna Beatriz Gonçalves Ferreira

Júlia de Souza Coelho

Maria Luíza Borges e Souza Marques

Ana Beatriz Duarte Resende

Coordenação Financeira

Laura Soares Colmanetti

Lara Lemos Rocchini

Avaliadores

Anna Flávia Ferreira e Cunha

Kênia Maria Pereira Soares de Toubes

Christiano Marinho Correia

Jose Renato Cação Pereira

Camilla Beatriz da Silva Melo

Giovanna Sousa Oliveira Chagas

Analia Gabriella Borges Ferraz Facury

Eliana Silva Cassimiro de Araujo

Saturnino Calabrez Filho

Thiago Assunção Valentino

Edmar Curto Alberto Jr

Michelle Gomides Dumont Campos

Ana Maria Schroden Rodrigues da Cunha

Denise Tornavoi de Castro

Cleisla Caroline Maria Reis

Tatiana Reis Vieira

Marcelo Rodrigues Pinto

Beatriz Medina Coeli Barbosa

Cesar Penazzo Lepri

Gabriella Rodovalho Paiva

Marcelo Sivieri de Araujo

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Atuação do Cirurgião Dentista no Tratamento e Prevenção da Osteorradionecrose: uma Revisão de Literatura

João Pedro Costa Saltareli
Ana Maria Schroden

Universidade de Uberaba, UNIUBE, Uberaba, MG, Brasil, joaopedrocs@edu.uniube.br

RESUMO

Este trabalho tem como propósito apresentar, por meio de uma revisão de literatura, a atuação do cirurgião-dentista na prevenção e no tratamento da osteorradionecrose (ORN), uma complicação grave e debilitante que pode ocorrer após radioterapia em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. A ORN é caracterizada pela necrose óssea persistente, geralmente na mandíbula, associada à perda da vascularização local e à exposição óssea, podendo causar dor intensa, infecções secundárias e comprometimento funcional. Nesse estudo buscamos identificar e analisar, com base na literatura científica, as condutas preventivas e terapêuticas do cirurgião-dentista frente à ORN, destacando sua importância em todas as fases do tratamento oncológico. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico utilizando os descritores Osteorradionecrose, cirurgião dentista e patologia. Foram selecionados estudos que abordassem o papel do cirurgião dentista relacionados ao diagnóstico, tratamento, prognóstico, bem como sinais e sintomas clínicos e radiográficos da ORN, publicados entre 2015 e 2025. O trabalho, junto com a literatura, comprova que a presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar oncológica contribui significativamente para a redução da incidência de ORN, melhorando o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. Apesar da existência de diversos tratamentos para a osteorradionecrose, ainda não há uma técnica totalmente eficaz. Conclui-se que o cirurgião-dentista é essencial na prevenção e manejo da ORN, devendo atuar integrado à equipe de saúde, com base em educação, evidências científicas e abordagem humanizada.

Descritores: Osteorradionecrose; Cirurgião-Dentista; Patologia.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Neoplasias de glândulas salivares menores: estudo observacional retrospectivo de dois serviços de patologia do triângulo mineiro

Pedro Henrique Silva de Grácia
Ana Clara de Oliveira Biottulfe
Marcelo Sivieri Araújo
Amanda Carvalho Alves
Gustavo Pessoa de Mendonça
Lara Lemos Rocchini
Paulo Rogério de Faria
João Paulo Silva Servato

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

As glândulas salivares, distribuídas entre maiores e menores, podem ser acometidas por neoplasias benignas e malignas, que apresentam heterogeneidade morfológica e histológica, dificultando o diagnóstico. Entre as benignas, destacam-se o Adenoma Pleomórfico (AP) e o Adenoma Canalicular (AC); entre as malignas, o Carcinoma Mucoepidermoide (CME), Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) e o Adenocarcinoma Polimorfo (AcP). Estudos epidemiológicos possuem grande importância para a saúde pública e para o desenvolvimento científico, permitindo o planejamento de medidas específicas de prevenção para as populações estudadas e análises do comportamento da doença. Nesse contexto, este trabalho mostra-se relevante por ampliar a compreensão do perfil clínico e histopatológico das neoplasias de glândulas salivares menores em uma ampla série de casos, subsidiando a prática clínica e o ensino em Estomatologia e Patologia Oral. O objetivo foi descrever e analisar retrospectivamente os casos diagnosticados nos Serviços de Estomatologia e Patologia Oral da UFU (1978-2024) e da UNIUBE (199-2024). Após aprovação ética, foram coletadas informações de prontuários sobre variáveis clínicas, demográficas e histopatológicas, organizadas por estatística descritiva. Foram identificados 393 laudos, sendo 259 tumores de glândulas salivares menores (143 benignos; 116 malignos; 18 sem definição de subtipo). Houve predomínio no sexo feminino (173 casos), média etária de 46,6 anos (±21,2), tempo médio de evolução de 22,3 meses (±50,3) e tamanho médio de 2,4 cm (±2,0). Os sítios mais acometidos foram palato (124), lábio (41), mucosa jugal (41) e região retromolar (17). Os diagnósticos mais frequentes foram AP (101), CME (37), AcP (26), CAC (24) e AC (14). Até o momento, os achados mostram-se compatíveis com a literatura, reforçando os padrões epidemiológicos descritos para essas neoplasias.

Descritores: Neoplasia; Glândulas Salivares; Epidemiologia.

Apoio Financeiro: CAPES/ PAPE-UNIUBE

Aspectos Éticos: CAAE: 83277824.2.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Fibroma cemento-ossificante da região craniofacial: análise retrospectiva de 45 casos em serviços de patologia oral do triângulo mineiro

Pedro Henrique Silva de Grácia
Jéssica Fernanda Elias
Raquel Freitas Vilela de Moura Leite
Ana Clara de Oliveira Biottulfe
Marcelo Sivieri Araújo
Paulo Rogério de Faria
Livia Bonjardim Lima
João Paulo Silva Servato

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O fibroma cemento-ossificante (FCO) é um tumor benigno e raro, classificado como lesão fibro-óssea da região craniofacial. Por apresentar crescimento lento e assintomático, costuma ser identificado tardiamente, quando o aumento volumétrico provoca deformidades locais, sendo comuns alterações oclusais e estéticas. O diagnóstico baseia-se na correlação entre achados clínicos, radiográficos e histológicos. Este estudo justifica-se pela raridade do FCO e pelo potencial de diagnóstico tardio, decorrente de crescimento lento e assintomático, que gera deformidades e impactos funcionais. É relevante por reunir série regional extensa, aprimorando diagnóstico diferencial e orientando a terapêutica e condutas claras. Seu objetivo foi descrever e analisar retrospectivamente uma série de casos de FCO diagnosticados em dois serviços de Patologia Oral do Triângulo Mineiro. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Uberaba (CAAE: 51068121.1.0000.5145), foram coletadas informações em prontuários de pacientes atendidos entre 1978 e 2024, incluindo sexo, idade, etnia, sintomas, aspectos radiográficos e tratamento realizado. Os dados foram organizados por meio de estatística descritiva. Foram identificadas 305 lesões fibro-ósseas benignas, das quais 45 (14,7%) corresponderam ao FCO. A maioria dos casos acometeu mulheres caucasianas entre a terceira e quarta décadas de vida, com predomínio na mandíbula. A maioria dos pacientes era assintomática, tendo o aumento de volume como principal queixa. Radiograficamente, observou-se padrão misto como o mais frequente, com deslocamento dentário recorrente. O tratamento mais comum foi a ressecção cirúrgica, adotada em 50% dos casos. A principal complicação relatada foi parestesia do nervo alveolar inferior. Conclui-se que os achados clínico-patológicos e condutas terapêuticas observados foram compatíveis com os dados da literatura, reforçando os padrões descritos para essa condição.

Descritores: Medicina Bucal; Neoplasias Bucais; Prevenção de Doenças.

Apoio Financeiro: PAPE-UNIUBE;

Aspectos Éticos: CAAE: 51068121.1.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Análise retrospectiva da frequência de lesões orais em crianças e adolescentes atendidos na Policlínica Getúlio Vargas UNIUBE (2022-2023)

Giovanna Mathias Rangel
Carolina Sousa Almeida
Maria Clara Barbosa Coelho
Marcelo Sivieri Araújo
Paulo Roberto Henrique
Otavio Filho de Oliveira
Orlando Augusto da Silva Neto
João Paulo Silva Servato

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

As doenças bucais pediátricas representam de 2,6% a 20,6% dos diagnósticos histopatológicos fornecidos por instituições de saúde bucal no mundo. No Brasil, a prevalência média é de 9%. Diversas alterações podem ser observadas na mucosa bucal, sendo a estomatologia fundamental para o diagnóstico e tratamento adequado. Este estudo teve como objetivo avaliar as lesões orais mais frequentes em crianças e adolescentes atendidos no Serviço de Estomatologia da UNIUBE, entre 2022 e 2023. A coleta de dados foi realizada a partir dos prontuários de pacientes de 0 a 18 anos, no período pós-pandemia de COVID-19. Foram analisadas informações como idade, sexo, etnia, necessidade de biópsia, região afetada e diagnóstico final. No período, 589 novos pacientes foram atendidos, sendo 46 crianças e adolescentes (7,8%). Destes, 56,5% eram do sexo masculino, 43,5% não leucodermas, com idade média de 11,1 ± 4,6 anos. Mais de 95% eram procedentes de unidades de saúde de Uberaba/MG. Foram realizadas 10 biópsias (21,7%). As regiões mais acometidas foram: lábios (21,7%), dentes (17,4%), intraóssea (15,2%), língua (10,9%) e gengiva (10,9%). As principais lesões diagnosticadas foram: doenças das glândulas salivares (17,4%), lesões traumáticas/reativas (17,4%), cistos/tumores odontogênicos (17,4%), alterações dentais (15,2%) e neoplasias (13%). Houve 3 casos de neoplasias malignas (6,5%). As doenças mais comuns foram: mucocele (13%), cárie dental (8,7%), granuloma piogênico (6,5%), cisto dentígero (6,5%) e cisto ósseo simples (6,5%). Conclui-se que o conhecimento da prevalência das principais lesões bucais é essencial para o diagnóstico preciso e tratamento eficaz em pacientes pediátricos.

Descritores: Medicina bucal; Epidemiologia; Crianças; Adolescentes

Apoio Financeiro: PAPE-UNIUBE e PIBIC- UNIUBE

Aspectos Éticos: CEP UNIUBE (CAAE): 74418723.0.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Análise das características demográficas e clínico-patológicas das lesões orais na Policlínica Getúlio Vargas (2022-2023)

Ana Flávia Marques
Emili Brandão Ayoub
Livia Leão Ribeiro
Marcelo Sivieri Araújo
Paulo Roberto Henrique
Otavio de Oliveira Filho
João Paulo Silva Servato

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

As lesões orais estão entre as mais comuns e recorrentes que acometem a população, e podem ter diferentes etiologias. Nesse contexto, o projeto de extensão: Atenção Integral as Doenças Bucais da Universidade de Uberaba (UNIUBE) desemprenha um papel fundamental na identificação, acompanhamento, manejo e prevenção dessas alterações em nossa região. Esse estudo apresenta-se com o objetivo de descrever e analisar, retrospectivamente, os casos de lesões orais diagnosticadas em pacientes atendidos no período de 2022 e 2023, contribuindo para uma melhor compreensão do perfil epidemiológico dessas condições e reforçando a importância da assistência odontológica especializada. A coleta de dados foi feita a partir dos prontuários dos pacientes atendidos pelo Serviço entre 2022 e 2023 (pós-pandemia de COVID19). Foram analisadas informações sobre idade, sexo, etnia, necessidade de biópsia, regiões comprometidas e diagnóstico final. Os dados foram apresentados utilizando estatística descritiva. Nesse período foram atendidos pelo programa de extensão 589 novos pacientes. Entre estes, predominaram mulheres, leucodermas, com idade média de 51,1 ±19,2 anos (variando entre: 0 e 93 anos). Mais de 90% destes pacientes são procedentes de Clínicas/Unidades de Saúde da cidade de Uberaba/MG. Foram submetidos à exames anatomopatológicos 186/589 amostras. Essas lesões acometeram principalmente as seguintes regiões bucais: lábios, língua, palato, rebordo alveolar, mucosa jugal e dentes. O maior grupo de doenças evidenciadas foram as tumorações de natureza traumática/ reativa, seguidas das doenças com origem infecciosa e neoplásicas. As lesões com origem dental/periodontal foram muito prevalentes nessa casuística, representando quase 8% da amostra. de especial importância foram também diagnosticadas 27 lesões potencialmente malignas e 19 neoplasias malignas.

Descritores: Medicina Bucal; Neoplasias Bucais; Prevenção de Doenças.

Apoio Financeiro: FAPEMIG

Aspectos Éticos: CAAE 74418723.0.00005145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Análise das características demográficas e clínico-patológicas das lesões orais na Policlínica Getúlio Vargas (2018-2019)

Emili Brandão Ayoub
Ana Flávia Marques
Livia Leão Ribeiro
Marcelo Sivieri Araújo
Paulo Roberto Henrique
Otavio de Oliveira Filho
João Paulo Silva Servato

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

Levantamentos epidemiológicos são importantes para reconhecer padrões de determinadas doenças, uma vez que vários fatores podem influenciar para o surgimento e desenvolvimento delas. Além disso, eles apontam as enfermidades presentes na região analisada, e conhecê-las é fundamental para estabelecer medidas eficientes de tratamento e prevenção. (ARRUDA, E. et al., 2021). O presente estudo analisou o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo programa de extensão: Atenção Integral as Doenças Bucais/ Clínica de Estomatologia da Universidade de Uberaba e empregou análises estatísticas para apresentar os resultados, com o objetivo de expor as características dos pacientes e das lesões diagnosticadas. A coleta de dados foi feita a partir dos prontuários dos pacientes atendidos pelo Serviço entre 2018 e 2019. Entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019, foram atendidos pelo programa 597 novos pacientes. Predominaram mulheres, leucodermas, com idade média de 49,5±19,7 anos (de 4 e 91 anos), sendo e mais de 80% dos casos procedentes da cidade de Uberaba. Foram submetidos a exames anatomopatológicos 159/597 amostras e essas lesões acometeram, principalmente, as seguintes regiões: lábios, rebordo alveolar, língua, mucosa jugal e palatos. A maioria dessas alterações foram classificadas como tumorações de natureza traumática/ reativa, seguidas das doenças neoplásicas, de origem infecciosa, salivares e inflamatórias. Também foram diagnosticadas 49 lesões potencialmente malignas e 15 neoplasias malignas. Com base nos dados, foi constatado que o perfil epidemiológico é composto, principalmente, por mulheres leucodermas de meia idade. Além disso, dos locais submetidos à biópsia predominaram: lábios, rebordo alveolar, língua, mucosa jugal e palato. O maior número de lesões foi de origem traumática/reativa, neoplásica, infecciosa, das glândulas salivares e inflamatórias, respectivamente.

Descritores: Medicina Bucal; Neoplasias Bucais; Prevenção de Doenças; Assistência Odontológica.

Aspectos Éticos: CAAE 74418723.0.00005145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Análise das características demográficas e clínico-patológicas das lesões orais na Policlínica Getúlio Vargas (2020-2021)

Livia Leão Ribeiro
Emili Brandão Ayoub
Ana Flávia Marques
Marcelo Sivieri Araújo
Paulo Roberto Henrique
Otavio de Oliveira Filho
João Paulo Silva Servato

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A Estomatologia e as Análises Epidemiológicas permitem observar a prevalência, incidência, tipologia das enfermidades e o perfil epidemiológico dos pacientes, denotando o padrão e a particularidade das patologias orais de acordo com as características de onde estão sendo analisadas. Assim, com os dados obtidos é possível conhecer as predisposições das doenças. Esse estudo analisou as características clínicas-demográficas e clínico-patológicas das doenças orais diagnósticas na Policlínica Getúlio Vargas durante a pandemia de COVID19 entre 2020 e 2021. Foram reunidos dados obtidos nos prontuários dos pacientes atendidos pelo Programa de Extensão e foi possível obter resultados a partir das particularidades observadas. A análise das informações sobre idade, sexo, etnia, necessidade de biópsia, regiões comprometidas e diagnóstico final foram apresentadas utilizando método estatístico. Entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021, foram atendidos 205 novos pacientes, predominando mulheres, leucodermas, de meia-idade. Ademais, a maioria dos atendidos são procedentes de Uberaba/MG e foram submetidos a biópsia. As regiões mais acometidas foram: língua, lábios, rebordo alveolar, dentes, mucosa jugal, gengiva e palatos, respectivamente. Além disso, as lesões mais recorrentes foram tumorações de natureza traumática/ reativa, doenças neoplásicas, lesões potencialmente malignas, distúrbios de glândulas salivares, doenças inflamatórias e de origem infecciosa, também foram diagnosticadas 9 neoplasias malignas. Diante disso, entre os pacientes atendidos pelo Programa a prevalência resultou em mulheres leucodermas de faixa etária entre 50,4 e 19,5 anos. Além disso, as regiões mais acometidas foram língua, lábio, rebordo alveolar, dentes, mucosa jugal, gengivas e palato, sendo, em sua maioria, tumorações de natureza traumática/reativa, doenças neoplásicas, lesões potencialmente malignas e distúrbios de glândulas salivares.

Descritores: Medicina Bucal; Neoplasias Bucais; Prevenção de Doenças.

Aspectos Éticos: CAAE 74418723.0.00005145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Fibroma ameloblástico maxilar em recém-nascido

Camila Timoteo Leite
Paulo Roberto Henrique
André Santos Luiz Pantoja
Willians Fernando do Nascimento
Christiano Marinho Correia

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O fibroma ameloblástico (FA) é uma neoplasia odontogênica rara de origem mista, composta por estroma fibroso e epitélio odontogênico, caracterizada por crescimento localmente agressivo e baixa tendência à malignização, predominando em jovens e excepcional em recém-nascidos, com maior incidência na mandíbula posterior. Clinicamente, apresenta-se como aumento volumétrico indolor, frequentemente associado a dentes impactados, e radiograficamente como lesão radiolúcida multilocular bem delimitada, com diagnóstico diferencial incluindo mixoma odontogênico, cisto dentígero, ceratocisto odontogênico, granuloma central de células gigantes e histiocitose. Relata-se o caso de recém-nascida atendida no Hospital Escola da UFTM, com aumento de 2 cm na região anterior da maxila esquerda, indolor e associado a dificuldade de amamentação. Radiografia evidenciou dentículos compatíveis com lesão odontogênica, e tomografia demonstrou destruição óssea expansiva. Realizou-se enucleação cirúrgica sob anestesia geral, confirmando-se FA em exame histopatológico. O manejo precoce resultou em reparo ósseo adequado, ausência de recidiva e restabelecimento funcional da sucção. O caso reforça que o F.A. requer diagnóstico precoce e abordagem cirúrgica cuidadosa para minimizar recorrência e preservar função oral e desenvolvimento craniofacial, evidenciando a relevância do relato como contribuição à literatura odontológica neonatal.

Descritores: Fibroma Ameloblástico; Neoplasias Odontogênicas Benignas; Recém-Nascido

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Efeitos da cirurgia ortognática: desenvolve, melhora ou piora sinais e sintomas de DTM? um estudo coorte prospectivo.

Mauricio Júnio Sousa Rampim
Bruno Henrique Marinheiro
Carina Ferreira Pinheiro de Araújo
Júlia Campolina
Maria Tereza Alves Mendonça
Denise Martineli Rossi

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A disfunção temporomandibular (DTM) abrange condições que acometem músculos mastigatórios e articulações temporomandibulares (ATMs), causando dor, limitação funcional e ruídos articulares. de etiologia multifatorial, incluindo aspectos fisiopatológicos, psicossociais e anatômicos, como a má oclusão, frequentemente associada à exacerbação de DTM. Sendo a cirurgia ortognática indicada para restaurar função e estética. Contudo, a literatura permanece controversa quanto aos efeitos desse procedimento sobre a ATM e seus possíveis benefícios ou riscos. O presente estudo objetiva avaliar o impacto da cirurgia ortognática na articulação temporomandibular. É utilizado o Critérios Diagnósticos para Desordens Temporomandibulares (DC/TMD) para diagnosticar e classificar DTM e o Inventário de Dor Orofacial e Incapacidade (IDOI) para identificar como a dor orofacial afeta as atividades de vida diária dos participantes. As avaliações são realizadas no pré-operatório e três e seis meses após a cirurgia. Adicionalmente, coletam-se informações referentes à classe oclusal e ao tipo de cirurgia realizada. A fim de explorar a influência de cada fator preditivo (sexo e IDOI) no desenvolvimento de DTM, uma regressão logística será realizada e será calculado o odds ratio para cada variável preditora. Até o momento, oito participantes integram o projeto: dois se desligaram, dois concluíram todas as etapas e quatro permanecem em reavaliação. Entre os que finalizaram o protocolo, não foram observados sinais de DTM no período inicial. Entretanto, em uma reavaliação de três meses, verificou-se deslocamento do disco articular com redução em um participante, enquanto o outro não apresentou sinais ou sintomas de DTM em nenhuma fase. Os resultados parciais sugerem que a cirurgia ortognática pode influenciar a função da articulação temporomandibular, reforçando a necessidade de acompanhamento clínico sistemático no período pós-operatório.

Descritores: Cirurgia Ortognática; Má Oclusão; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

Apoio Financeiro: Não há necessidade deste documento ou informação.

Aspectos Éticos: O atual projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CAAE: 80631124.9.0000.5154). Todos os participantes serão informados sobre a pesquisa e seus objetivos, e após aceite serão direcionados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Características sociodemográficas e clínicas de pacientes com câncer de lábio atendidos na Policlínica Getúlio Vargas - uma análise de 25 anos (1999-2024).

Carolina Sousa Almeida
Alexandre Antonio de Faria Rivas
Maria Eduarda Vieira Machado
Marcelo Sivieri Araújo
Paulo Roberto Henrique
Otávio de Oliveira Filho
João Paulo Silva Servato.

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum dos lábios, com maior incidência no lábio inferior, especialmente em indivíduos leucodermas, de meia idade e histórico de exposição solar crônica. É necessário compreender as particularidades clínicas e epidemiológicas do CEC labial na região, contribuindo para a conscientização sobre o diagnóstico precoce, a prevenção e a capacitação dos profissionais de saúde. Este estudo teve como objetivo descrever as características clínicas, opções de tratamento e prognóstico de lesões diagnosticadas como câncer labial na Policlínica Getúlio Vargas - UNIUBE entre 1999 e 2024. A pesquisa foi baseada na análise de 12 prontuários de pacientes com CEC labial, representando 0,48% do total de casos analisados e 15,4% dos casos de CEC. Observou-se distribuição igual entre os sexos (50% masculino e 50% feminino), predominância de pacientes leucodermas (91,7%) e acometimento do lábio inferior em 75% dos casos. Clinicamente, a maioria das lesões eram ulceradas, assintomáticas e de consistência endurecida. O tabagismo e etilismo estiveram presentes em 66,7% e 75% dos casos, respectivamente, e todos os pacientes apresentaram histórico de exposição solar crônica. Histologicamente, 75% dos tumores foram bem diferenciados. A literatura nacional demonstra padrões semelhantes, embora com predominância masculina em cerca de 74% dos casos, sugerindo possível mudança no perfil epidemiológico ou influência regional. As lesões são comumente diagnosticadas em estágios iniciais (I e II), com baixa taxa de metástase, sendo a cirurgia o tratamento mais utilizado. Os achados reforçam a importância do diagnóstico precoce e da prevenção, especialmente entre indivíduos com exposição solar ocupacional e hábitos de risco, como tabagismo e etilismo. A variação em relação ao perfil por sexo destaca a necessidade de novos estudos com amostras maiores e multicêntricas, visando aprofundar o entendimento clínico e epidemiológico do CEC labial.

Descritores: Neoplasias Labiais; epidemiologia; patologia.

Aspectos Éticos: CEP UNIUBE (CAAE): 74418723.0.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Frequência de lesões orais em crianças e adolescentes atendidos na policlínica Getúlio Vargas nos anos de 2018 e 2019 - um estudo retrospectivo

Carolina Sousa Almeida
Maria Clara Barbosa Coelho
Giovanna Mathias Rangel
Marcelo Sivieri Araújo
Paulo Roberto Henrique
Otávio de Oliveira Filho
João Paulo Silva Servato

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

Um estudo retrospectivo examina como a prevalência de uma ou mais doenças varia de acordo com determinadas características. No mundo, as doenças bucais em crianças representam de 2,6% a 20,6% de todos os diagnósticos histopatológicos fornecidos pelas instituições de saúde bucal. Já no Brasil, a prevalência média é de 9%. Há uma limitação da maioria das pesquisas sobre doenças que atingem a cavidade oral de crianças e adolescentes. Desse modo, o objetivo deste trabalho é avaliar o perfil epidemiológico e realizar um estudo retrospectivo de lesões orais diagnosticadas em crianças e adolescentes no Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da Universidade de Uberaba - UNIUBE. A coleta de dados foi feita a partir dos prontuários dos pacientes atendidos pelo Serviço entre 2018 e 2019. Foram analisadas informações sobre idade, sexo, etnia, necessidade de biópsia, regiões comprometidas e diagnóstico final. Os dados foram apresentados utilizando estatística descritiva (porcentagens, média e desvio padrão). No período entre janeiro de 2018 e dezembro de 2019, foram atendidos pelo programa de extensão 597 novos pacientes, dentre esses, 60 eram crianças e adolescentes (10,1%). Neste sub-grupo, predominaram pacientes do sexo masculino (38/60; 63,3%), não-leucodermas (27/60; 45,0%), com idade média de 11,8 ±4,3 anos (variando entre: 4 e 18 anos). Mais de 95% destes pacientes são procedentes de Clínicas/Unidades de Saúde da cidade de Uberaba/MG. Foram submetidos à exames anatomopatológicos 38 amostras (63,3%). Essas lesões acometeram principalmente as seguintes regiões bucais: lábios (28/60; 46,7%), lingua (8/60; 13,3%), dentes (6/60; 10%) e gengiva (5/60; 8,3%). A grande maioria das lesões evidenciadas foram classificadas como doenças de glândulas salivares (28/60; 46,7%); lesões de natureza traumática/reativa (10/60; 16,7%), seguidas das doenças com origem neoplásica (6/60; 10,0%) e inflamatória (6/60; 10,0%). As doenças mais comuns foram: Mucocele (25/60; 41,7%); Hiperplasia fibrosa inflamatória (5/60, 8,3%), o Granuloma Piogênico (4/60; 6,7%) e o papiloma escamoso (4/60; 6,7%). Após a análise dos casos, verificou-se que, no subgrupo de crianças e adolescentes, a maioria dos pacientes eram do sexo masculino, não-leucodermas, com idade variando de 4 a 18 anos. As principais lesões encontradas e biopsiadas foram a mucocele, a hiperplasia fibrosa inflamatória, o granuloma piogênico e o papiloma escamoso. Portanto, estudos retrospectivos são importantes para ajudar na elaboração de programas de promoção e prevenção de saúde e também para melhorar a capacitação profissional dos cirurgiões-dentistas atuantes na região.

Descritores: Medicina Bucal; Neoplasias Bucais; Prevenção de Doenças.

Aspectos Éticos: CEP UNIUBE (CAAE): 74418723.0.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Um estudo sobre depressão e assertividade entre graduandos em Odontologia

Alice Coelho de Oliveira
Vitória França Bícego
Rosana de Fátima Possobon

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/ Centro de Pesquisa e atendimento odontológico para pacientes especiais - CEPAE, Piracicaba-SP, Brasil

RESUMO

A depressão é associada à redução de capacidades funcionais, emocionais e físicas, comprometendo convívio social, desempenho acadêmico, exercício profissional e relações interpessoais e aumentando risco de suicídio. Vários fatores são associados a níveis baixos de sintomas depressivos, com destaque para a assertividade (habilidade do indivíduo em se expressar de maneira objetiva e clara, e lidar de forma saudável com situações adversas da vida). O objetivo deste trabalho é investigar a associação entre sintomas de depressão e assertividade entre universitários. Alunos de graduação em Odontologia (FOP-Unicamp) responderam questionário para coleta de dados socioeconômicos e demográficos e instrumentos psicométricos para a identificação da presença de sintomas de depressão (Inventário de Depressão de Beck - BDI-II) e de assertividade (Escala de Assertividade de Rathus). A análise estatística pelo teste qui-quadrado (5%) testou a associação entre presença de sintomas de depressão e variáveis socioeconômicas, demográficas e assertividade. Participaram 256 alunos: 58,2% com sintomas de depressão, com maior prevalência entre alunos do 3º ano (71,8%); 52,8% foram classificados como não assertivos. Alunos do 2º (p=0,0114), do 3º (p=0,0003) e do 4º ano (p=0,0145) tiveram, respectivamente, 3,72, 5,32 e 3,35 vezes mais chances de apresentar sintomas de depressão quando comparados aos do 5º ano. Estudantes não assertivos tiveram 1,69 vezes mais chance de apresentar sintomas de depressão (p=0,0452). Através dos resultados obtidos, conclui-se que estudantes do 2º, 3º e 4º anos, quando comparados com os do 5º ano do curso, e os menos assertivos apresentaram sintomas de depressão.

Descritores: Ansiedade; Senso de Coerência; Estudantes de Odontologia

Aspectos Éticos: C.A.A.E. 46522721.4.0000.5418.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

A ansiedade sob a ótica da Teoria Salutogênica entre jovens universitários

Alice Coelho de Oliveira
Rafaela Andrade
Rosana de Fátima Possobon

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/ Centro de Pesquisa e atendimento odontológico para pacientes especiais - CEPAE, Piracicaba-SP, Brasil

RESUMO

Nos últimos anos, tem-se observado um aumento significativo na prevalência da ansiedade entre estudantes universitários, especialmente aqueles de áreas relacionadas à saúde. Pesquisas têm se voltado para a identificação de fatores que possam diminuir a ansiedade ou atenuar seus efeitos. Dentre esses fatores, destaca-se o senso de coerência, conceito central da Teoria Salutogênica, que reflete como as pessoas lidam com eventos estressantes da vida, descrito como protetor para a ansiedade. Este estudo verificou a associação entre ansiedade e senso de coerência entre jovens universitários. Foram avaliados dados de 270 alunos de Graduação em Odontologia da FOP-Unicamp em relação ao nível de senso de coerência (pelo Questionário de Senso de Coerência - Antonovsky) e de ansiedade (Inventário de Ansiedade Traço-estado - Spielberger), além de variáveis socioeconômicas e demográficas. A análise estatística foi conduzida com análises individuais pelo teste qui-quadrado, no nível de significância de 5%, para testar a associação entre a variável dependente (nível de ansiedade) e as independentes (socioeconômicas e demográficas e nível de senso de coerência). Foi observado que os alunos do 2º (p=0,0058) e do 4º ano (p=0,0001) quando comparados aos do 5o ano tiveram mais chances de apresentar níveis mais severos de ansiedade, assim como os estudantes com menor senso de coerência (p=0,0001) tiveram mais chance de apresentar níveis mais severos de ansiedade. Diante dos resultados, conclui-se que há associação entre alguns anos do curso e o nível de senso de coerência com severidade da ansiedade.

Descritores: Ansiedade; Senso de Coerência; Estudantes de Odontologia

Aspectos Éticos: C.A.A.E. 46522721.4.0000.5418.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Integração ensino-serviço como prática extensionista: qualificando o SUS no atendimento odontológico nas faculdades públicas

Nathalia Gomes Fernandes
Maria Eduarda Carlos Conceição
Maria Raquel Souza da Silva
Liliane Silva do Nascimento

Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém-PA, Brasil

RESUMO

A iniciativa de qualificar o acolhimento nas clínicas odontológicas universitárias, destacando a importância do correto preenchimento do Boletim de Produção Ambulatorial (BPA) surgiu da necessidade da valorização dos registros clínicos para a gestão e avaliação dos serviços prestados em parceria com o SUS. O projeto "Acolhimento, Triagem e Encaminhamento de pacientes da FO/UFPA" teve como objetivo sensibilizar discentes e docentes quanto à relevância desses registros e promover melhorias na organização dos atendimentos realizados. Foram desenvolvidas ações como observação dos fluxos de atendimento, reuniões com coordenadores da extensão, diálogos individualizados nos boxes clínicos com os discentes, e fixação de cartazes informativos. O público-alvo foram os alunos do curso de Odontologia, com foco nos semestres clínicos nos quais se concentra a maior realização de procedimentos odontológicos e, consequentemente, uma incidência mais elevada de falhas nos registros clínicos. O projeto contou com parcerias da coordenação da Faculdade de Odontologia e dos professores das clínicas, com duração de quatro meses e carga horária total de 320 horas. Os resultados foram expressivos: em 88 dias, cerca de 121 alunos dos semestres finais foram envolvidos, com aumento significativo na adesão ao preenchimento do BPA, especialmente no nono semestre (de 30% para 70%) e nos sétimo e oitavo (85% de conformidade). Qualitativamente, observou-se maior conscientização dos discentes, melhorias na segurança dos atendimentos e fortalecimento da ética profissional. Conclui-se que o projeto contribuiu para a formação crítica dos alunos, alinhada às demandas do SUS, reforçando o vínculo entre universidade e comunidade e promovendo serviços mais acessíveis, humanizados e comprometidos com o cuidado integral.

Descritores: Administração de Serviços de Saúde; Ficha Clínica; Acolhimento.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Do registro ao financiamento: monitoramento e gestão da informação em saúde bucal

Maria Raquel Souza da Silva
Nathalia Gomes Fernandes
Cecilia Abrahão Nascimento de Santi
Adalberto Lirio de Nazaré Lopes
Lurdete Maria Rocha Gauch
Davllyn Santos Oliveira dos Anjos
Liliane Silva do Nascimento.

Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém-PA, Brasil

RESUMO

O Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS) integra dados da produção ambulatorial e os transforma em informações que subsidiam instrumentos de monitoramento e financiamento dos serviços de saúde prestados à população, sobretudo no âmbito dos atendimentos odontológicos ambulatoriais. A relevância do tema consiste em evidenciar a contribuição do sistema, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO/UFPA), tanto para a consolidação dos dados assistenciais quanto para a captação de recursos necessários à manutenção das clínicas-escola, responsáveis por mais de mil atendimentos mensais em Belém. Objetivou-se analisar a atuação do SIA-SUS no acompanhamento dos atendimentos odontológicos da instituição, ressaltando a importância do registro adequado dos procedimentos para a geração de financiamento. A metodologia compreendeu o preenchimento da Ficha de Produção Ambulatorial Individual (BPA-I), posteriormente consolidada e transferida para o BPA-Magnético, encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde, seguida da análise da Ficha de Programação Orçamentária (FPO), responsável por converter os atendimentos em repasses financeiros. O público-alvo correspondeu aos usuários das clínicas-escola da FO/UFPA. As parcerias foram estabelecidas com o Laboratório de Monitoramento e Avaliação em Saúde da Amazônia (MASA/UFPA), em cooperação com o Laboratório de Inteligência Artificial em Saúde (LIAs), além da Secretaria de Estado da Saúde do Pará (SESPA). Os resultados indicam que o fluxo analisado sustenta financeiramente as clínicas-escola, contribui para a melhoria continua da qualidade assistencial e fortalece a integração entre monitoramento epidemiológico e gestão em saúde bucal. Conclui-se que o SIA-SUS assegura a continuidade dos atendimentos, favorece a melhoria da qualidade assistencial e oferece base concreta para práticas de gestão orientadas por evidências em saúde bucal.

Descritores: Sistemas de Informação em Saúde; Gestão em Saúde; Saúde Bucal.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Relação entre o número de cirurgiões-dentistas e a demanda odontológica no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: Estudo transversal

Carolina Denadae de Campos Pinto
Thiago Custodio Lopes da Silva
Renata de Paula Vargas
Murilo de Sousa Menezes

Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia-MG, Brasil

RESUMO

Diante do atual cenário de elevada oferta de cirurgiões-dentistas (CDs) em diferentes regiões do Brasil, torna-se relevante investigar essa realidade no interior de Minas Gerais. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo analisar a relação entre instituições de ensino superior (IES) em Odontologia, número de CDs e demanda odontológica no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, comparando dados regionais e nacionais. Trata-se de estudo observacional transversal, baseado em dados secundários de domínio público do Conselho Federal de Odontologia (CFO), Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG), Ministério da Educação (MEC) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram avaliados 66 municípios, analisando o quantitativo de IES de Odontologia no país e regional, os municípios das instituições e os dados demográficos das microrregiões. A região pesquisada apresentou proporção de 342 hab/CD. A maioria dos municípios mostrou excesso de profissionais, exceto Pratinha (3.559 hab/CD) e Veríssimo (3.411 hab/CD), ainda acima do parâmetro do Ministério da Saúde (3.000 hab/CD). O Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba possuem nove faculdades, sendo cinco em Uberlândia, formando semestralmente um grande número de profissionais. Conclui-se que a maioria das cidades da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba apresenta proporções abaixo do sugerido pelo Ministério da Saúde, especialmente nos grandes centros. Além disso, a presença de instituições de ensino superior parece influenciar para a saturação local do mercado.

Descritores: Assistência Odontológica; Educação em Odontologia; Mercado de

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Análise das ferramentas e estratégias de marketing na odontologia: Revisão de literatura

Carolina Denadae Campos Pinto
Andrezza Esteves de Carvalho
Renata de Paula Vargas
Murilo de Sousa Menezes

Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia-MG, Brasil

RESUMO:O aumento expressivo de cirurgiões-dentistas no Brasil tem intensificado a competitividade no mercado odontológico. Nesse cenário, além da competência técnico-científica, espera-se que o profissional desenvolva habilidades complementares, como comunicação eficaz, estratégias de marketing e divulgação de serviços para atrair e fidelizar pacientes. Ao mesmo tempo, observa-se um perfil de pacientes mais exigentes, que buscam tratamentos com resultados previsíveis e em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor. Entretanto, a literatura ainda carece de orientações objetivas sobre os limites entre a divulgação digital e a infração ética em odontologia, especialmente para recém-formados em fase de inserção profissional. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura, apresentando fundamentos do marketing odontológico e diretrizes de conduta ética para o uso das mídias sociais no início da carreira. Foram consultadas as bases PubMed e SciELO, utilizando os descritores “marketing”, “odontologia”, “propaganda” e seus equivalentes em inglês. Não houve restrição quanto ao ano de publicação, e os artigos incluídos estavam disponíveis na íntegra em português e inglês. Além disso, foram analisadas normativas do Conselho Federal de Odontologia e capítulos de livros, ampliando o escopo da revisão. Conclui-se que o cirurgião-dentista que domina ferramentas digitais e respeita rigorosamente os princípios éticos possui maior potencial de destaque no competitivo mercado odontológico.

Descritores: Ética Odontológica; Marketing; Publicidade.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Articule-se podcast: um projeto da liga acadêmica de empreendedorismo odontológico (ARTICULARE) da UNIFAL-MG

João Evangelista Fernandes Neto
Sarah da Silva Pereira
João Vitor da Cruz Pegoraro
Hevellyn Carolini Ferreira de Souza
Bruna Rodrigues Masson
Ana Clara Soares Souza
Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas

Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas-MG, Brasil

RESUMO

As Ligas Acadêmicas configuram-se como ambientes de integração entre teoria e prática, favorecendo o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências técnico-científicas, gerenciais e sociais. Evidências indicam que essas iniciativas potencializam a formação crítica e ética, estimulando atributos como liderança, gestão de carreira e mentalidade empreendedora. Na Odontologia, tais dimensões assumem relevância frente às mudanças do mercado, que requer do cirurgião-dentista excelência clínica aliada à inovação e adaptação a contextos complexos. Apesar da flexibilidade prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais, conteúdos ligados à administração, marketing, contabilidade e empreendedorismo permanecem pouco explorados na graduação. Nesse cenário surge a Liga Acadêmica de Empreendedorismo Odontológico - ARTICULARE, criada em 2024 na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), visando suprir lacunas por meio de educação continuada e extensão. Entre suas ações destaca-se o “Articule-se” Podcast, com nove episódios disponíveis no YouTube e Spotify, que promove debates acessíveis sobre inserção profissional, carreira acadêmica, atuação no SUS, Forças Armadas, perícia judicial, ambiente hospitalar e perspectivas no setor privado. Ao ampliar horizontes formativos, a ARTICULARE reafirma o papel transformador das ligas acadêmicas na construção de profissionais mais qualificados, inovadores e preparados para as demandas contemporâneas da Odontologia.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Educação em Odontologia; Extensão Comunitária.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Técnicas digitais para confecção de próteses faciais: análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados

Henrique Souza dos Santos
Maria Eduarda Broering da Silva
Christiane Cabral Leite
Andressa da Silva Barboza
Adriana Poli Castilho Dugaich
Juliana Silva Ribeiro de Andrade
Maurício Malheiros Badaró

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis-SC, Brasil

RESUMO

A incorporação de tecnologias digitais representa avanço na reabilitação de pacientes com próteses faciais (PFs). Este estudo analisou o perfil científico dos 100 artigos mais citados sobre técnicas digitais na confecção de PFs. A busca foi realizada na Web of Science Core-Collection (WoSCC) em junho de 2025, com cruzamento das citações no Scopus e Google Scholar. Foram coletados dados de citações, autoria, ano e periódico, desenho dos estudos, técnicas digitais de obtenção e fabricação, instituição e país de origem. A correlação de Spearman avaliou a relação entre citações das bases e entre WoSCC e fator de impacto (FI). O VOSviewer gerou mapas colaborativos de autores. As citações variaram entre 4 e 172, com publicações de 1997 a 2021. Os periódicos mais representativos foram Journal of Prosthetic Dentistry (n=14) e International Journal of Prosthodontics (n=14). O desenho predominante foi o de casos clínicos (n=59), destacando-se as técnicas de escaneamento a laser (n=59) e a impressão a jato de tinta (n=21). Ciocca L foi o autor mais produtivo (n=10), Alemanha (n=13) e China (n=13) lideraram entre os países, e a Universidade de Bolonha (n=10) foi a instituição mais ativa. Houve correlações fortes e positivas entre WoSCC e GS (p=0,956; IC95% [0,935-0,970]; p<0,001), S e GS (p=0,962; IC95% [0,944-0,974]; p<0,001) e WoSCC e S (p=0,979; IC95% [0,969-0,986]; p<0,001). Não houve associação significativa entre WoSCC e FI (p=0,860). Conclui-se que os artigos mais citados enfatizam o uso de escaneamento a laser e impressão a jato de tinta, ressaltando sua importância para o avanço das PFs digitais e fornecendo panorama atual de pesquisa, além de apontar direções futuras para pesquisas na área.

Descritores: Revisão; Prótese; Tecnologias digitais.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Serviço de atenção odontológica domiciliar

Katielle Karoline Dias Silva
Juliana Bisinotto Gomes Lima
João Henrique Ferreira Lima
Alcione Rodrigues Ferreira
Andréa Gomes de Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia-MG, Brasil

RESUMO

O serviço de atenção domiciliar (SAD) caracteriza por um conjunto de ações de serviço complementares aos cuidados realizados na atenção básica e em serviços de urgência, substitutivo ou complementar a internação hospitalar, responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipe multiprofissionais, envolvendo prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, paliação e promoção à saúde, garantido continuidade de cuidados. O envelhecimento da população é descrito como um dos principais fatores responsáveis pelo desenvolvimento das práticas de cuidado em saúde no domicílio. Nesse Sentido, a atuação da odontologia na equipe do (SAD) é essencial para os cuidados integrais, alinhando-se aos objetivos do SAD de "redução da demanda por atendimento hospitalar. Este trabalho tem como objetivo apresentar um programa de extensão da Faculdade de Odontologia na área de prótese removível, no qual os alunos do curso de odontologia atuam, sob a supervisão de docentes, no atendimento domiciliar dos pacientes desospitalizados do HC/UFU. Essa atuação visa à prevenção de agravos e à promoção da saúde, ocorrendo por meio de uma parceria entre o Serviço de Assistência Domiciliar (SAD), o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC/UFU) e o programa Melhor em Casa da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Dessa forma, o impacto principal do projeto é a reabilitação oral dos pacientes, resultando em melhorias na função mastigatória, nutrição e, consequentemente, na qualidade de vida e autoestima. A iniciativa contribui de forma expressiva para a comunidade ao ampliar o acesso a um serviço odontológico especializado para pessoas com mobilidade reduzida. Além de proporcionar aos estudantes uma vivência prática e humanizada, desenvolvendo competências técnicas e sociais para a atuação profissional.

Descritores: Atendimento Domiciliar; Saúde Bucal; Odontologia.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Desenvolvimento, caracterização e atividade antimicrobiana de um revestimento à base de vanádio e prata aplicado em superfícies de PMMA

Simone Kreve
Izabela Ferreira
João Marcos Carvalho Silva
Livia Maiumi Uehara
Marco Antônio Schiavon
Andréa Cândido dos Reis

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

RESUMO

O biofilme formado sobre próteses removíveis está associado ao desenvolvimento de infecções, em especial à estomatite protética. Como medida preventiva ou terapêutica, agentes antimicrobianos são testados tanto como revestimento quanto incorporados à matriz de PMMA. Esse estudo desenvolveu, caracterizou e avaliou a atividade antimicrobiana de um revestimento de β-$AgVO_3$ aplicado sobre discos de resina acrílica. O β-$AgVO_3$ foi obtido pela reação de precipitação entre $AgNO_3$ e o NH_4VO_3. Discos de resina acrílica autopolimerizável e termopolimerizável (Ø9 mm X 2 mm), foram revestidos pela técnica de *dip coating*, utilizando uma solução de PMMA, clorofórmio e β-$AgVO_3$. Foram realizadas caracterização física e análise química por MEV/EDS, avaliação da liberação iônica por ICP-MS e teste da atividade antimicrobiana, em UFC, contra *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans*. Houve formação de fios de vanadato de prata os quais foram efetivamente decorados com nanopartículas de prata. O revestimento apresentou baixa uniformidade, com estruturas circulares semelhantes a bolhas na superfície dos discos. O espectro EDS do pó de $AgVO_3$ confirmou a presença de Ag, V e O. Nos discos revestidos, verificou-se predominância dos elementos C, O e CI, seguidos por V e Ag em menores proporções. Os testes mostraram liberação iônica; no entanto, com concentrações abaixo do valor da concentração inibitória mínima (125 µg/mL). O revestimento não apresentou efetividade antimicrobiana. Sugere-se que as "bolhas" sejam resultantes da exposição dos discos à solução contendo clorofórmio. Presume-se que o derretimento da superfície tenha favorecido a imersão dos fios de vanadato para o interior do substrato, o que é corroborado pela baixa detecção de prata e vanádio nas análises elementares e ausência de atividade antimicrobiana. Assim, conclui-se que, nas condições avaliadas, a metodologia de revestimento empregada neste estudo não foi eficaz para fins antimicrobianos.

Descritores: Agente Antimicrobiano; Revestimento de Prótese Dentária; Polimetil Metacrilato

Apoio Financeiro: Pós-Doutorado Júnior, CNPq, processo: 174737/2023-8.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Estratégias de modificação da superfície do PMMA para conferir propriedades antimicrobianas

Mayara Cristina Vieira Machado
Simone Kreve
Andréa Cândido dos Reis

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

RESUMO

O polimetilmetacrilato (PMMA) é um polímero amplamente utilizado em odontologia e em diversas aplicações médicas, como próteses dentárias fixas e removíveis, cimentos ósseos, próteses maxilo faciais, dentre outros, devido à sua biocompatibilidade, baixo custo e facilidade de manipulação. No entanto, sua superfície apresenta características que favorecem a adesão microbiana e a formação de biofilmes, o que pode resultar em infecções locais e sistêmicas. Nesse contexto, diferentes estratégias têm sido desenvolvidas para modificar o PMMA, buscando conferir-lhe propriedades antimicrobianas. Entre elas, destacam-se as estratégias físicas, que consistem em reproduzir nanotopografias bioinspiradas, como asas de insetos, pele de tubarão ou olho de traça, capazes de reduzir a adesão inicial ou promover a ruptura da membrana celular de bactérias e fungos. Já as estratégias químicas envolvem a incorporação de agentes antimicrobianos, como nanopartículas metálicas, antibióticos, antifúngicos ou outros materiais com comprovada atividade antimicrobiana na matriz polimérica, além da introdução de um material químico, que altera propriedades fisico-químicas como rugosidade, hidrofobicidade, pH e carga elétrica e adsorção de proteínas, dificultando a colonização microbiana. Mais recentemente, abordagens combinadas têm sido estudadas, unindo modificações topográficas e agentes químicos para potencializar o efeito antimicrobiano de forma sinérgica. Apesar dos resultados promissores, permanecem desafios relacionados à durabilidade dos efeitos, à preservação das propriedades mecânicas originais do PMMA e à segurança biológica dos agentes incorporados. Dessa forma, o desenvolvimento de superfícies de PMMA antimicrobianas representa um campo promissor e estratégico no combate a infecções associadas a biomateriais.

Descritores: Polimetil Metacrilato; Materiais Biomédicos e Odontológicos; Agente Antimicrobiano

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Fluxo digital e uso de marcadores de posicionamento na confecção de próteses implantossuportadas de arcos totais: relato de caso

Anna Sade Machado Moreira
Fábio Henrique de Paulo Costa Santos
Luisa de Lanna Reis Rocha
Flávio Domingues das Neves
Lucas do Nascimento Tavares
Karla Zancopé

Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia-MG, Brasil

RESUMO

A reabilitação com próteses totais implantossuportadas utilizando escaneamento intraoral apresenta desafios devido à ausência de referências anatômicas, o que dificulta a precisão do planejamento digital. Este relato descreve uma reabilitação bimaxilar implantossuportada com fluxo totalmente digital. Foram instalados com cirurgia guiada seis implantes na maxila e quatro implantes na mandíbula, seguido de próteses provisórias de carga imediata. Marcadores foram projetados no software Meshmixer (Autodesk, CA, EUA) em forma de pirâmide pentagonal sobre uma base cúbica de 4 mm e impressos em 3D com resina biocompatível (PriZma 3D, Makertech Labs, São Paulo, Brasil), na impressora Photon Mono 4 (Anycubic, Shenzhen, China) e por fim fixados à mucosa da paciente com cianoacrilato (Wurth, Betim, Brasil). Foram utilizados dois marcadores no arco inferior e três no superior. Após o escaneamento intraoral, com o scanner intraoral Virtuo Vivo (Straumann, Basel, Suíça), os arquivos STL foram enviados para um laboratório de prótese (D-lab, Curitiba, Brasil). No software CAD, o ápice da pirâmide dos marcadores foi usado para alinhar perfeitamente os dois arcos, possibilitando um planejamento preciso da infraestrutura. As estruturas finais foram usinadas em titânio (fresadora SAUER Ultra Sonic, DMG, Suíça). Após avaliação clínica e radiográfica, as estruturas demonstraram excelente adaptação. As próteses foram acrilizadas e instaladas de forma definitiva. A oclusão foi ajustada, e a reabilitação foi concluída. Concluímos que os marcadores de posicionamento desempenharam papel fundamental ao fornecer pontos de referência, garantiram o alinhamento dos arquivos STL, o planejamento digital eficiente e a adaptação protética com alta confiabilidade.

Descritores: Reabilitação Bucal; Próteses e Implantes; Tecnologia Digital para Saúde.

Aspectos Éticos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Desenvolvimento e avaliação de gel à base de hipoclorito de sódio: impacto na cor e dureza em protocolo inovador de desinfecção

Ana Beatriz da Costa Peres
Matheus Germano Ramos da Silva
Maria Eduarda Broering da Silva
Henrique Souza dos Santos
Juliana Silva Ribeiro de Andrade
Mauricio Malheiros Badaró

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis-SC, Brasil

RESUMO

O polimetilmetacrilato é o material mais utilizado na confecção de bases de próteses totais. Entretanto, apresenta porosidade o que favorece a colonização microbiana. Esse estudo desenvolveu e caracterizou um gel à base de hipoclorito de sódio (NaOCl), avaliando sua ação antimicrobiana, bem como os efeitos sobre a dureza e a estabilidade de cor em um protocolo inovador de desinfecção. O gel foi obtido a partir de natrosol, água destilada e NaOCl, e foi caracterizado quanto à concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida minima (CFM) frente a *Candida albicans, C. glabrata e C. tropicalis*, por meio de microdiluição e microplaqueamento. A estabilidade de aspecto, cor e odor foi monitorada ao longo de 1 mês e após 1 ano, em diferentes temperaturas. Para os testes, espécimes foram distribuídos nos grupos: Controle (água), E-Gel e E-Sol (escovação com gel ou solução de NaOCl a 0,5%), E-Gel+Rep e E-Sol+Rep (escovação seguida de repouso) e I-Gel e I-Sol (imersão). A cor foi avaliada por espectrofotometria (CIEDE2000) no baseline e após simulação de 2 anos, a dureza foi determinada em microdurômetro Knoop (25 g/5 s, três indentações). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (cor) e à ANOVA de dois fatores (dureza), considerando significância de $p<0,05$. O gel apresentou atividade antimicrobiana a partir da concentração de 0,25% e estabilidade de um ano em todas as condições avaliadas. A imersão em gel a 0,5% resultou em alteração significativa da estabilidade de cor ($p<0,001$), enquanto os demais protocolos não diferiram do controle. Em relação à dureza, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais e o controle ($p=0,4078$). O gel experimental à base de NaOCl demonstrou eficácia contra leveduras, estabilidade de um ano e, quando aplicado por escovação, não ocasionou alterações na cor ou dureza após dois anos simulados.

Descritores: hipoclorito de sódio; espectrofotometria; testes de dureza

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Elastômeros em próteses faciais: avanços e desafios da estabilidade de cor na última década

Ana Beatriz da Costa Peres
Camila Agatha Gonçalves do Nascimento
Bruna Rubio Maroneze
Matheus Germano Ramos da Silva
Maria Eduarda Broering da Silva
Henrique de Souza dos Santos
Juliana Silva Ribeiro de Andrade
Mauricio Malheiros Badaró

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis-SC, Brasil

RESUMO

A Prótese Maxilofacial (PMF) tem como objetivo restaurar função, estética e promover a reintegração social de pacientes com deformidades faciais. Entretanto, a alteração de cor dos materiais utilizados compromete sua durabilidade clínica e eleva os custos de substituição. Este estudo realizou uma revisão da literatura dos últimos dez anos, em língua inglesa, na base de dados PubMed, abordando os fatores relacionados à descoloração e os métodos empregados para sua análise. Inicialmente, 1421 artigos foram triados no software Rayyan, dos quais 35 atenderam aos critérios de inclusão. A maioria dos trabalhos avaliou a variação de cor por espectrofotometria associada ao sistema CIELAB, além de métodos como CIEDE2000, NBS e colorimetria. Os achados indicam que a estabilidade de cor é influenciada pela pigmentação, tratamentos superficiais e pela exposição a agentes externos, como radiação ultravioleta. Evidenciou-se que silicones modificados com nanoparticulas, como TiO_2 e ZnO_2 , apresentaram maior resistência à descoloração. Ademais, verificou-se que a utilização inadequada de produtos de limpeza, como o hipoclorito de sódio, deve ser evitada, enquanto a clorexidina demonstrou preservar melhor as características estéticas. A radiação UV e a exposição prolongada a condições ambientais continuam a representar desafios, ressaltando a necessidade de avanços nos materiais para garantir maior longevidade clínica e melhor aceitação pelos pacientes.

Descritores: Silicones; Prótese Maxilofacial; Espectrofotometría.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Avaliação da eficácia de géis de hipoclorito de sódio e cálcio em protocolos de aplicação única contra cândida spp

Maria Eduarda Broering da Silva
Ana Beatriz Sato Kamio
Matheus Germano Ramos Silva
Henrique Souza dos Santos
Andressa da Silva Barbosa
Thais Mageste Duque
Juliana Silva Ribeiro de Andrade
Maurício Malheiros Badaró.

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis-SC, Brasil

RESUMO

A adesão microbiana difere entre os materiais de confecção das próteses totais (PT). Assim, a identificação de agentes desinfetantes é primordial para prevenção e tratamento de infecções relacionadas ao biofilme de PT. O objetivo foi definir o protocolo de desinfecção com um único agente desinfetante em gel eficaz contra o biofilme de *Candida spp*. sobre o polimetilmetacrilato (PMMA) termopolimerizável (T) e de impressão 3D (3D). Os géis de Hipoclorito de Sódio (NaOCl) e Hipoclorito de Cálcio, $Ca(ClO)_2$ foram formulados e os espécimes alocados em grupos (n=15): Controle (C), escovação isolada (E), escovação com exposição em repouso ao gel (E+R) e exposição em repouso isolada (R). A ação antimicrobiana (UFC/mL) foi verificada para *C. albicans, C. tropicalis e C. glabrata*. A microscopia eletrônica de varredura complementou as análises. Os protocolos foram comparados pelo teste de Kruskall Wallis (post-hoc corrigido de Bonferroni para comparações múltiplas). Foi utilizado o nível de significância estatística de 5% ($p < 0,05$). Para o PMMA.T ($Z = 95,90$) e PMMA.3D ($Z = 93,27$), os protocolos mais eficazes contra *C. albicans* foram E+R para ambos os géis ($p<0,001$). Para *C. tropicalis* e *C. glabrata* no PMMA.T, os protocolos com $Ca(ClO)_2$, e apenas o E+R com NaOCl foram efetivos, enquanto que no PMMA.3D, todos os protocolos foram eficientes, com exceção do C e da E com NaOCl. Conclui-se que a associação de E+R para ambos os géis são os protocolos mais eficientes contra *Candida spp*. O $Ca(ClO)_2$ em gel apresentou eficácia contra *Candida non-albicans* nos protocolos isolados.

Descritores: Leveduras; Prótese total; Desinfecção.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Concentração inibitória e bactericida/fungicida mínima e características organolépticas de géis à base de hipoclorito de sódio e cálcio

Maria Eduarda Broering da Silva
Henrique Souza dos Santos
Ana Beatriz Sato Kamio
Matheus Germano Ramos Silva
Juliana Silva Ribeiro de Andrade
Mauricio Malheiros Badaró.

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis-SC, Brasil

RESUMO

É comprovada a necessidade da associação do método mecânico e químico para higienização e controle do biofilme nos aparelhos protéticos. Porém, ainda ocorre uma adesão deficiente dos usuários aos protocolos. O objetivo foi avaliar in vitro a capacidade antimicrobiana de 7 diluições de hipoclorito de sódio (NaOCl) e hipoclorito de cálcio [$Ca(ClO)_2$], ambos em gel, contra cepas bacterianas e fúngicas, bem como obter a caracterização organoléptica. Para isso, a concentração inibitória minima (CIM), por microdiluição e análise visual, foi realizada. Para definição da concentração bactericida e fungicida mínima (CBM/CFM) procedeu-se ao microplaqueamento. Para a caracterização organoléptica foi analisado o aspecto, cor e odor dos géis, armazenados em estufa microbiológica (37°C), geladeira (4°C) e temperatura ambiente (26°C). A CIM indicou que as concentrações 0,25%, 0,5%, 1%, 2%, 3%, 4% e 5% para NaOCl e $Ca(ClO)_2$ inibiram o crescimento de *E.coli, P. aeruginosa, S. aureus, C. albicans, C. glabrata* e *C. tropicalis*. A CBM e CFM também não apresentaram crescimento microbiano, reduzindo a zero a média de todos os halos de inibição. O aspecto, cor e odor dos géis de NaOCl e $Ca(ClO)_2$ não alteraram de forma visível em comparação aos géis recém manipulados para todos os tempos e formas de armazenamento. Os géis experimentais de NaOCl e $Ca(ClO)_2$ apresentaram ação antimicrobiana contra todas as espécies de bactérias e leveduras analisadas a partir da concentração de 0,25%. Ainda, ambos os géis se mantiveram estáveis por 1 mês, sem diferença quanto ao meio de aramazenamento.

Descritores: Hipoclorito de sódio; Hipoclorito de cálcio; Desinfecção.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Impacto do tempo de edentulismo e uso de próteses totais sobre o índice de massa corporal e perfil lipídico de pacientes edêntulos bimaxilares

Júlio César Taffarel
Lorena Mosconi Clemente
Cintia Caldeira de Souza Ribeiro
Cláudia Helena Lovato da Silva
Adriana Barbora Ribeiro

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

RESUMO

O edentulismo é prevalente em idosos e compromete a mastigação, influenciando escolhas alimentares e, consequentemente, o estado nutricional e metabólico. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre tempo de edentulismo, uso de próteses totais, índice de massa corporal (IMC) e perfil lipídico em pacientes edêntulos bimaxilares. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e antropométricos, além de amostras sanguíneas para análise do perfil lipídico (CAAE 93712418.1.0000.5419). Foram incluídos 47 indivíduos (68,4±6,2 anos), dos quais 14 utilizavam somente a prótese total superior e 33 próteses totais bimaxilares. A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (≈70%), idosas (≈85%), de baixa renda (≈90-95%) e baixa escolaridade (≈85-90%), vivendo em contexto familiar (≈75-80%). Esse perfil traduz de forma clara um grupo socioeconomicamente vulnerável, típico de pacientes edêntulos atendidos em serviços públicos de saúde. O tempo de edentulismo foi de 32,5±14,3 anos. A análise de correlação de Spearman ($p<0,05$) indicou associação positiva entre o tempo de edentulismo e o colesterol total ($r=0,340$; $p=0,019$). Para as demais variáveis, não foram observadas associações estatisticamente significativas: IMC ($r=0,108$; $p=0,470$), HDL ($r=0,093$; $p=0,536$), VLDL ($r=-0,084$; $p=0,574$), colesterol total ($r=-0,184$; $p=0,217$), triglicerídeos ($r=-0,081$; $p=0,590$) e LDL ($r=-0,141$; $p=0,346$) em relação ao uso de próteses totais. Os resultados sugerem que o maior tempo de edentulismo está associado ao aumento do colesterol total, o que pode indicar impacto negativo da perda dentária prolongada sobre o metabolismo lipídico. No entanto, o uso de próteses totais (bimaxilares ou maxilares), isoladamente, não apresentou relação significativa com o IMC ou demais parâmetros lipídicos. Esses achados reforçam a importância do acompanhamento clínico-nutricional de edêntulos, considerando o risco potencial de alterações metabólicas.

Apoio Financeiro: FAPESP: N° 2020/06043-7; 2021/06988-4.

Aspectos Éticos: CAAE 93712418.1.0000.5419.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Higienização protética: essencial para a longevidade da reabilitação oral com prótese total

Pedro Barros Oliveira da Silva
Maria Raquel Souza da Silva
Geisa Cláudia Santos Cecim
Suelen Castro Lavareda Corrêa
Lurdete Maria Rocha Gauch.

Universidade Federal do Pará - UFPA, Belém-PA, Brasil

RESUMO

A prótese total é um recurso fundamental para a reabilitação oral de indivíduos edêntulos, devolvendo função mastigatória, estética e autoestima. No entanto, a longevidade do tratamento depende diretamente da higienização adequada do dispositivo e da mucosa bucal de suporte. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada em artigos disponíveis nas bases SciELO, PubMed, Portal CAPES e ResearchGate, que abordaram métodos de higienização de próteses totais e seus impactos na saúde oral. Foram identificados três métodos principais de higienização: mecânico (escovação com escovas especificas e dentifricios não abrasivos), químico (imersão em soluções como hipoclorito de sódio, perborato de sódio e clorexidina) e combinado (união dos dois primeiros). A literatura mostra que nenhum método isolado é totalmente eficaz na remoção do biofilme, sendo o método combinado o mais indicado para prevenir complicações, como a estomatite protética. A higiene da mucosa oral também se destaca como fator determinante para a manutenção da saúde bucal. Conclui-se que a higienização protética é indispensável para o sucesso da reabilitação oral. O cirurgião-dentista tem papel central na orientação quanto às técnicas, produtos e frequência de limpeza, considerando as necessidades individuais do paciente, a fim de assegurar maior longevidade das próteses e preservação da saúde bucal.

Descritores: Higiene Bucal; Prótese Total; Saúde Bucal

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Qual o efeito de protocolos de higiene sobre resinas de impressão 3D de base e dentes de próteses totais após 1 e 5 anos de uso?

Beatriz de Camargo Poker
Ana Paula Macedo
Adriana Barbosa Ribeiro
Vinicius Sabedra
Mariane Gonçalves
Viviane de Cássia Oliveira
Cláudia Helena Lovato da Silva

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

RESUMO

A literatura científica é escassa quanto à alteração de cor das resinas para impressão de base e dentes de prótese total após higienização por longos períodos. Este estudo comparou a alteração de cor de resinas para impressão 3D de prótese e convencionais após exposição a protocolos de higiene. Espécimes em resinas de impressão de base (RBI) e dente (RDI) e termopolimerizável (controle) para base (RBC) e dente (RDC) (n=10) foram escovados e imersos em água (EA), hipoclorito de sódio a 0,25% (EHS) ou triclosan a 0,15% (ET). A cor foi mensurada com espectrofotômetro imediatamente após a obtenção dos espécimes (T0) e após a simulação de 1 (T1) e 5 anos (T5) de escovações (6 minutos) e imersões (20 minutos) diárias. A alteração de cor foi dada em ΔEab (ClELab) pela variação entre T0 e T1 (ΔT1) e T0 e T5 (ΔT5). A análise dos dados foi realizada por Wald test em Equações de Estimação Generalizadas (α=0,05). A alteração de cor foi influenciada pela interação resina × protocolo de higiene × tempo (p=0,038). Com EA, em ΔT1 e ΔT5, RDI apresentou maior alteração de cor que RDC e RBC (ΔT1 – EA: p=0,001; ΔT1, ΔT5 – EHS, ET: p<0,001; ΔT5 – EA: p<0,001). RBI apresentou maior alteração de cor que RDC (p=0,044) em ΔT1, com ET e maior que RBC em ΔT5, com EA e ET (p<0,001). Em ΔT5, com EA, RDI apresentou maior alteração de cor que RBI (p<0,001), e RBI, maior que RDC (p=0,002). RBI, com EHS (p<0,001) e RDI, com EA (p<0,001) e EHS (p=0,001), apresentaram maior alteração de cor em ΔT5 que em ΔT1. Os protocolos de higiene podem ser utilizados nas resinas de base e dente convencionais e impressas por 1 ano e nas resinas de base convencional e impressa e de dente convencional por 5 anos. A resina de dente impressa precisa ser melhorada para apresentar longevidade de 5 anos.

Descritores: Prótese Total; Impressão Tridimensional; Higiene.

Apoio Financeiro: Bolsa de Mestrado, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP/ Processo n° 2022/06814-9).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Influência da termociclagem nas propriedades de resinas impressas utilizadas em bases e dentes de próteses totais

Henrique Souza dos Santos
Murilo Kazuo Iwassake
Maria Eduarda Broering da Silva
Laísa Araújo Cortines Laxe
Mayara Martins Barbosa
Paulo Roberto Barbato
Maurício Malheiros Badaró

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis-SC, Brasil

RESUMO

O polimetilmetacrilato de manufatura aditiva vem ganhando destaque nas reabilitações com prótese total, exigindo avaliação de suas propriedades quanto à funcionalidade e durabilidade. Foram avaliados os efeitos do envelhecimento térmico em duas resinas de manufatura aditiva para de bases e dentes de próteses totais. Para isso, as resinas Monile (Mn.) e Prizma (Pz.) foram utilizadas para impressão de 64 espécimes (n=16 por grupo), totalizando 128 superfícies analisadas (polidas e não polidas). As variáveis avaliadas foram rugosidade em perfilômetro, dureza vickers em microdurômetro, cor (ΔE) em espectrofotômetro easyshade e ângulo de contato em goniômetro, antes e após termociclagem (5000 ciclos entre 5 °C e 55 °C, com 15 s de imersão e intervalo). A análise estatística foi realizada pelos testes de Shapiro-Wilk (normalidade), I de Student, Mann-Whitney e Wilcoxon ($p<0,05$). A ciclagem térmica aumentou significativamente a dureza Vickers das resinas Mn. e Pz. ($p<0,01$), com maior efeito observado na Pz. para base e dente de face não polida ($p<0,01$). A rugosidade reduziu nas superfícies não polidas para ambas as resinas ($p<0,01$), com diferença significativa entre as marcas para face polida ($p=0,02$), com a Mn. mostrando maior aspereza. O ângulo de contato não apresentou diferença significativa para face não polida de base e dente da Pz. ($p=0,36$). Alterações de cor foram observadas em todas as resinas, com exceção da base não polida, que não apresentou alteração ($p=0,13$). Conclui-se que o envelhecimento térmico interfere nas propriedades físico-mecânicas das resinas, sendo relevante na escolha de materiais para próteses totais impressas em manufatura aditiva.

Descritores: Prótese Total; Materiais Dentários; Tecnologias digitais.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

Edentulismo, uso de prótese dentária e doenças cardiovasculares: um elo ainda pouco explorado - Uma revisão sistemática

Cintia Caldeira de Souza Ribeiro
Pillar Gonçalves Pizziolo
Lorena Mosconi Clemente
Helio Cesar Salgado
Júlio Cesar Taffarel
Claudia Helena Lovato da Silva
Adriana Barbosa Ribeiro

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

RESUMO

O estudo revisou sistematicamente a literatura acerca da relação entre o microbioma oral de edêntulos parciais e totais, usuários de prótese dentária diagnosticados com doenças cardiovasculares (DCV). Revisores independentes buscaram nas bases de dados, com elaboração conforme preconizada pelo PRISMA e a pergunta foi registrada no PROSPERO. Após, realizou-se o processo de seleção, extração e análise dos dados. Utilizou-se a Escala Newcastle-Ottawa para estudos observacionais para análise de risco. A busca inicial resultou em 253 artigos distribuídos entre PubMed (54), Scopus (20), Embase (95) e Web of Science (26) e literatura cinzenta (58). Após a remoção de duplicatas, 48 estudos avançaram para triagem por títulos e resumos. Foram excluídos 27 trabalhos por não atenderem aos critérios de elegibilidade e 12 estudos por ausência de dados, resultando na inclusão final de 9 estudos na síntese qualitativa. A disbiose oral é geralmente observada em pacientes com doenças sistêmicas. Doenças crônicas inflamatórias estão associadas a um desequilíbrio da microbiota, e à prevalência de microrganismos patogênicos. Observa-se uma resposta inflamatória sistêmica moderada, elevando o nível sérico de citocinas e marcadores inflamatórios e fortemente associados à patogênese de algumas DCV. A idade avançada correlaciona-se com o aumento do número de contagem de colônias patogênicas na saliva. O edentulismo foi significativamente associado à variação da diversidade beta do microbioma salivar. Usuários de prótese total com doença cardiovascular apresentam expectativa de vida menor em comparação aos pacientes dentados com a mesma condição sistêmica. Sugere-se que o edentulismo, o uso de prótese dentária e a disbiose da microbiota oral são possíveis fatores de risco não convencionais para o desenvolvimento e agravamento de DCV, ressaltando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para prevenção e tratamento destas doenças.

Descritores: Edentulismo; disbiose oral; doenças cardiovasculares.

Apoio Financeiro: Auxílio Temático FAPESP (2020/06043-7; 2021/06988-4).

Aspectos Éticos: PROSPERO ID: CRD42023486918.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Desempenho de placas oclusais produzidas por diferentes técnicas de fabricação: uma revisão de escopo

Nicole Anália Borges Rocha
Gabrielly Rodrigues Andrade
Marcel Santana Prudente
Paulo Cézar Simamoto-Júnior
Luiz Renato Paranhos
Luis Henrique Araújo Raposo

Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia-MG, Brasil

RESUMO

A presente revisão tem o objetivo de mapear as evidências científicas sobre o desempenho clínico das placas oclusais produzidas por meio das técnicas convencional, fresada e impressa. Previamente a realização da revisão, um protocolo foi submetido na base de dados Open Science Framework (OSF). O guia de reporte Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) foi utilizado para a escrita do trabalho. Buscas abrangentes foram realizadas em oito bases de dados, incluindo parte da literatura cinzenta. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos laboratoriais que avaliassem variáveis relacionadas à eficácia terapêutica dos dispositivos, sem restrições de idioma ou período de publicação. Todas as etapas da revisão foram realizadas por dois revisores de forma independente. A análise dos dados foi feita de maneira narrativa/descritiva. Foram identificados 918 registros nas bases de dados principais e 297 na literatura cinzenta, resultando em 15 estudos incluídos. Os resultados indicaram que as placas fresadas apresentaram melhor adaptação e menor necessidade de ajustes oclusais. No quesito conforto, alguns estudos observaram vantagem em dispositivos produzidos por meios digitais, enquanto outros não identificaram diferenças. As placas fresadas mostraram superioridade em relação ao desgaste oclusal comparadas às demais. Quanto ao processamento, houve redução de até 76% no tempo clínico e 27% no laboratorial quando empregadas placas digitais. Portanto, as técnicas para produção de placas oclusais empregando fluxos digitais, especialmente a fresagem, demonstram melhor ajuste, conforto e maior resistência ao desgaste, além de redução significativa no tempo de processamento, sendo uma excelente alternativa para a obtenção desses dispositivos.

Descritores: Materiais dentários; Placas oclusais; Síndrome Miofascial de Disfunção Dolorosa Temporomandibular.

Aspectos Éticos: OSF 10.17605/OSF.IO/ZPG38

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Avaliação da descoloração dentária causada por medicações intracanal e barreiras cervicais na terapia endodôntica regenerativa

Carlos Daniel Seno Bizarro
Rodolfo Figueiredo de Almeida
Arian Braido
Luísa Coutinho Cardim
Vanessa Cavalli Gobbo
Emerson Alves Martins
Marina Angélica Marciano da Silva
Adriana de Jesus Soares

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Piracicaba-SP, Brasil

RESUMO

A descoloração dentária é uma preocupação estética relevante na terapia endodôntica regenerativa, especialmente em dentes anteriores. Este estudo teve como objetivo avaliar a alteração de cor causada por diferentes medicações intracanal e barreiras cervicais utilizadas nesse tipo de tratamento. Foram utilizados 120 dentes bovinos, preparados para simular dentes imaturos com ápice aberto. Os dentes foram divididos em quatro grupos de medicação intracanal: pasta tripla antibiótica (PTA), hidróxido de cálcio com gel de clorexidina a 2%, BioC-Temp e controle negativo (sem medicação). Após 21 dias, as medicações foram removidas e os dentes redistribuídos conforme a barreira cervical aplicada: MTA HP Repair, Biodentine, EndoSeal MTA, pasta SFS (hidróxido de cálcio, óxido de zinco e gel de clorexidina a 2%) e Coltosol (controle negativo). A descoloração coronária foi mensurada por espectrofotômetro digital em diferentes tempos. Os resultados indicaram maior perda de luminosidade no grupo com PTA (T0=89,34; T21=80,23). As barreiras cervicais com menor alteração de cor foram Biodentine (T1'=91,88; T90'=86,40) e MTA HP Repair (T1'=91,47; T90'=87,24). Conclui-se que o uso da PTA deve ser criterioso e que os fatores relacionados à descoloração provocada pelas barreiras cervicais merecem investigação aprofundada, visando minimizar impactos estéticos e otimizar os resultados clínicos da terapia regenerativa.

Palavras-chave: Descoloração de Dente; Endodontia Regenerativa; Endodontia

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX

Aspectos Éticos: A presente pesquisa caracteriza-se por estudo in vitro que utiliza exclusivamente dentes bovinos previamente necropsiados e descartados por estabelecimentos frigoríficos legalmente autorizados, sem qualquer envolvimento de seres humanos ou procedimentos em animais vivos. Não há coleta de amostras biológicas humanas nem coleta de informações pessoais identificáveis, tampouco intervenções que possam causar dor ou sofrimento em seres sencientes.
Conforme estabelece a Resolução CNS/MS n° 510/2016 (art. 1º, inciso I) e a Resolução CNS/MS n° 466/2012, pesquisas que envolvem apenas material biológico sem identificação de origem humana não são de competência do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP). Assim, considerando a natureza do material empregado e a inexistência de participantes humanos, justifica-se a dispensa de submissão deste projeto ao CEP.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Análise in vitro de washout em cimentos a base de silicato de cálcio e resina epóxi em diferentes estágios de presa.

Stephanie Bramili Pinheiro
Cláudio Malizia Alves Ferreira
Brenda Xavier dos Santos
Luciana Moura Sassone
Emmanuel João Nogueira Leal da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro- RJ, Brasil

RESUMO

Este estudo propôs a avaliação da propriedade de resistência à lavagem dos cimentos obturadores BioRoot Flow (BioFlow), BioRoot RCS (BioRCS), AH Plus Bioceramic (AHPBio) e AH Plus Jet (AHPJet). Dois experimentos foram conduzidos: no primeiro, os cimentos foram testados imediatamente após a manipulação (frescos; f) e, no segundo, após o tempo de presa (pós-presa; s). As amostras foram mantidas a 37 °C em placas de Petri com 50 mL de solução salina tamponada com fosfato (PBS, pH 7,3). Imagens foram obtidas nos tempos t0 (imediatamente após inserção), t1 (15 min), t2 (1h), t3 (4h) e t4 (24h). A resistência à lavagem foi avaliada por escores de 0 a 4 conforme critérios pré-estabelecidos. A análise estatística utilizou os testes Kruskal-Wallis, pós-hoc de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner, Friedman e Mann-Whitney com significância de 5% no software Jamovi 2.3.18.0 (Versão 2.3, Sydney, Austrália). AHPJet apresentou maior resistência à lavagem em todos os períodos e condições, sem apresentar diferença nos resultados entre experimentos. AHPBio comportou-se semelhante ao BioRCS, exibindo menor resistência entre os cimentos testados em ambos os experimentos. No entanto, AHPBio apresentou desempenho superior ao BioRCS nos períodos mais prolongados pós-presa. BioFlow(f} manteve-se estável ao longo do tempo, com similaridade ao AHPJet (f) e, embora continuasse apresentando a maior resistência entre os biocerâmicos (frescos; f}, ele mostrou-se menos resistente à lavagem após 24 horas. BioRCS e AHPBio apresentaram maior resistência a lavagem no experimento pós-presa em comparação ao fresco. A escolha do cimento obturador pode influenciar significativamente a longevidade da vedação e, consequentemente, o sucesso do tratamento endodôntico.

Descritores: Materiais Restauradores do Canal Radicular; *Washout*, Resistencia a lavagem;

Apoio Financeiro: Demanda Social, CAPES e 88887.966461/2024-00.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Avaliação da efetividade de dois protocolos para desinfecção do campo operatório endodôntico

Sarah Ackel Müller Ferreira
Ana Beatriz Safady Lopes
Erica Mendes Lopes
Juliana Delatorre Bronzato
Larissa de Souza Oliveira
Pedro Ivo da Graça Fagundes
Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Piracicaba-SP, Brasil

RESUMO

A presença de microrganismos no sistema de canais radiculares é determinante para o desenvolvimento e manutenção de lesões pulpares e periapicais. Dessa forma, o tratamento endodôntico é direcionado à eliminação dos microrganismos e seus subprodutos citotóxicos. Nesse contexto, a manutenção da cadeia asséptica é imprescindível para o sucesso do tratamento. Além disso, constitui um aspecto fundamental para evitar contaminações que possam comprometer a análise microbiana em estudos de microbiologia endodôntica. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a efetividade de dois protocolos de desinfecção do campo operatório endodôntico (incluindo a coroa do dente, grampo, e porção do lençol de borracha delimitada pelo arco de Ostby). Utilizando *swabs* estéreis, foram coletadas amostras de 20 pacientes em dois momentos: logo após o isolamento com lençol de borracha (C1) e após a desinfecção do campo operatório (C2). Os protocolos testados foram: (a) peróxido de hidrogênio a 30%, seguido por hipoclorito de sódio a 2,5%, neutralizado com tiossulfato de sódio a 5% (grupo NaOCl, n=10); e (b) clorexidina a 2% em gel, seguida por neutralizantes (Tween 80 a 0,5% e lecitina de soja a 0,07%) (grupo CHX, n=10). Foram realizados cultivo microbiano e nested-PCR utilizando primers específicos para *Streptococcus mutans, Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. Observou-se crescimento microbiano em 80% (16/20) das culturas de C1 e em nenhuma das culturas de C2. Quanto à análise molecular, no grupo NaOCl, *S. mutans* (1/10) e *C. albicans* (1/10) foram detectados antes da desinfecção, e *C. albicans* (2/10) após. No grupo CHX, *E. faecalis* (4/10) e *C. albicans* (2/10) foram detectados em igual número antes e depois da desinfecção. Em conclusão, ambos os protocolos eliminaram os microrganismos cultiváveis, mas não impediram a detecção molecular de DNA microbiano, indicando a necessidade de estratégias de desinfecção mais eficazes.

Descritores: Assepsia; Desinfecção; Reação em Cadeia da Polimerase

Apoio Financeiro: FAPESP n° 2015/23479-5, 2017/25090-3, 2021/13871-6 CNPq n° 303852/2019-4, 421801/2021-2, 123157/2023-4, 123513/2024-3 | CAPES n° 001

Aspectos Éticos: CAAE 63728522.0.0000.5418

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Terapia endodôntica regenerativa em incisivo jovem com abscesso periapical e rizogênese incompleta

Karollyna Caetano Silva
Tainá Itana Coelho Lima
Patrícia Correia de Siqueira

Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia-GO, Brasil

RESUMO

Dentes permanentes jovens com rizogênese incompleta e necrose pulpar representam desafio terapêutico. A endodontia regenerativa surge como alternativa para eliminar infecção, favorecer a formação de tecido e preservar o desenvolvimento radicular. Paciente feminina, 15 anos, apresentou "bolha na gengiva" sem dor. O termo de consentimento livre e esclarecido foi assinado pelo responsável. Ao exame clínico, observou-se fistula periapical e resposta negativa ao teste de sensibilidade pulpar no dente 21. A radiografia periapical evidenciou rizogênese incompleta e extensa rarefação óssea. O diagnóstico foi de necrose pulpar associada a abscesso periapical com fístula. Optou-se por revascularização pulpar: na primeira sessão, realizou-se sanificação do canal com limas manuais, irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%, seguida de medicação intracanal com hidróxido de cálcio; após 4 semanas, com regressão da fistula, removeu-se a medicação, induziu-se sangramento apical, inseriu-se esponja de colágeno para estabilização do coágulo e selamento cervical com Biodentine, seguido de restauração com resina composta. Após 19 meses de acompanhamento clínico, radiográfico e tomográfico para avaliação do reparo, observou-se ausência de sintomas e neoformação tecidual intracanal. Estudos apontam que a irrigação com EDTA libera fatores de crescimento dentinários, preservando células-tronco da papila apical (SCAPs) e favorecendo reparo; o hidróxido de cálcio tem menor citotoxicidade que TAP (Triple Antibioti Paste), e biocerâmicos como Biodentine oferecem selamento biocompatível. O caso demonstra resolução sintomática, reparo periapical e indícios de maturação radicular, evidenciando eficácia clínica do protocolo e preservação estrutural do dente. Essa abordagem contribui para maior potencial de desenvolvimento radicular e longevidade do dente, destacando-se como alternativa biologicamente mais favorável que técnicas convencionais.

Descritores: Endodontia regenerativa; Abscesso periapical; Traumatismos dentários.

Aspectos Éticos: TCLE assinado pelo responsável legal.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Avaliação da solubilidade de cimentos biocerâmicos utilizados em endodontia

Karollyna Caetano Silva
Tainá Itana Coelho Lima
Lara Borges de DEUS
Patricia Correia de Siqueira

Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia- GO, Brasil

RESUMO

Os cimentos biocerâmicos à base de silicato de cálcio vêm sendo amplamente empregados na endodontia por apresentarem propriedades bioativas, liberação de íons cálcio e potencial de estimular o reparo periapical. Entre suas características fisico-químicas, a solubilidade é um parâmetro crítico, pois valores elevados podem comprometer o selamento apical e a durabilidade da obturação, favorecendo infiltrações e insucessos clínicos. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a solubilidade dos cimentos endodônticos BiolineSealer Z e CIMMO HP, ambos à base de silicato de cálcio. Foram confeccionados quatro corpos de prova para cada material em moldes cilíndricos padronizados (1,5 mm de espessura por 7,75 mm de diâmetro), manipulados conforme as instruções dos fabricantes. Após presa inicial a 37°C e 95% de umidade, as amostras foram pesadas (m_1) e imersas individualmente em 7,5mL de água destilada por sete dias. Em seguida, foram enxaguadas, secas, mantidas em dessecador por 24h e novamente pesadas (m_2). solubilidade percentual foi calculada pela fórmula (m_1- m_2) /m_1 x 100. Os resultados indicaram que ambos os materiais ultrapassaram o limite máximo de 3% estabelecido pela ISO 6876:2012, com média de 43,7±19,1% para o Bioline Sealer Z e 5,73 ±0,42% para o CIMMO HP, sendo observada diferença estatisticamente significativa na comparação entre os dois cimentos (p=0,007). Conclui-se que o CIMMO HP mostrou maior estabilidade em meio aquoso, sugerindo melhor desempenho clínico quanto à manutenção do selamento e previsibilidade da terapia endodôntica. Mais estudos são necessários para determinar o comportamento desses materiais na aplicação clínica.

Descritores: Tratamento do Canal Radicular; Obturação do Canal Radicular; Solubilidade.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Tratamento cirúrgico e regenerativo de cisto periapical após reintervenção endodôntica: relato de caso

Beatriz Santos Bernardino
Eduardo da Costa Nunes
Aida Renee Assayag Hanan
Patrick Rocha Osborne
Emílio Carlos Sponchiado Júnior

Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus- AM, Brasil

RESUMO

Este relato de caso clínico descreve uma reintervenção endodôntica cirúrgica associada à utilização de enxerto autógeno e membranas ricas em elementos figurados do sangue. Paciente feminina, 42 anos, procurou a Faculdade de Odontologia da UFAM, com sintomatologia dolorosa espontânea como queixa principal. A avaliação clínica e radiográfica revelou um abscesso periapical agudo e imagem sugestiva de cisto periapical. Inicialmente, foi realizada uma reintervenção endodôntica, com técnica híbrida de instrumentação e irrigação com hipoclorito de sódio a 2,5%, seguida de obturação com cones de guta-percha e cimento AH Plus6. Posteriormente, foi realizada cirurgia periapical com enucleação da lesão cística, e a amostra foi enviada para análise histopatológica. A retrobturação foi feita com cimento Bio-C Sealer Repair&. Para a reconstrução óssea, utilizou-se enxerto autógeno do ramo mandibular, associado a membranas ricas em fibrina (L-PRF). A paciente foi orientada quanto aos cuidados pós-operatórios e acompanhada clinicamente em intervalos de seis a doze meses, com monitoramento da evolução do quadro e da regeneração óssea. O tratamento cirúrgico e regenerativo adotado demonstrou ser eficaz no manejo da infecção endodôntica persistente. A reintervenção endodôntica cirúrgica, quando empregada como complemento à terapia endodôntica convencional, demonstrou eficácia na resolução do caso clínico. A associação de técnicas avançadas, como o enxerto ósseo autógeno e a aplicação de membranas de L-PRF (Plasma Rico em Fibrina), contribui para a modulação da resposta inflamatória, favorece a neoformação óssea e a reparação tecidual na região afetada.

Descritores: endodontia; cisto radicular; doenças periapicais.

Aspectos Éticos: A paciente recebeu informações sobre o tratamento proposto por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com os objetivos, justificativas, benefícios e riscos do tratamento e os demais itens previstos nas Diretrizes do Conselho Nacional de Saúde - CONEP/MS (Resolução 466/2012).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Cirurgia paraendodôntica associada à reabilitação protética do elemento 22 - relato de caso

Larissa Melo Faria
Lorena Pinheiro Joseph Costa
Karen Katlein Dolenkei
Bárbara Inácio de Melo
Nayara Rodrigues Nascimento Oliveira Tavares
Lucas do Nascimento Tavares
Luís Henrique Araújo Raposo.

Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia-MG, Brasil

RESUMO

Paciente sexo feminino, 46 anos, compareceu à clínica com queixa estética relacionada ao elemento 22, previamente submetido ao tratamento endodôntico e uma prótese fixa unitária. Em exame clínico, observou-se adaptação insatisfatória da prótese, e o exame radiográfico inicial evidenciou extensa lesão periapical associada ao elemento em questão. Também foi realizada tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que demonstrou comprometimento da tábua óssea palatina, decorrente da lesão periapical. Diante do quadro clínico e dos exames de imagem, foi proposto o retratamento endodôntico do elemento 22, associado à cirurgia paraendodôntica e reabilitação protética. Foi realizado a incisão e descolamento na região do dente 22, após conseguir o acesso a região apical, com uma ponta diamantada esférica, foi realizado a remoção do tecido ósseo acessando a região da lesão, e após a remoção do cisto, foi realizado a apicectomia e retrobturação e posterior enxerto para regeneração óssea da região afetada. A indicação para intervenções cirúrgicas perirradiculares se estabelece pela eliminação da periodontite apical por meio do selamento de vias potenciais para escape microbiano do sistema do canal radicular. Dessa forma, a indicação para o tratamento cirúrgico fundamenta-se como a extensão do tratamento endodôntico para correção e eliminação dos microorganismos residuais com considerável patogenicidade. Eventualmente, tais microrganismos podem permanecer após o tratamento convencional, por meio de diversos fatores, dentre eles a complexidade anatômica de túbulos dentinários, irregularidades dos canais, deltas etc. Este trabalho apresenta o acompanhamento por 3 anos, cujo tratamento demonstrou resultados plenamente satisfatórios, promovendo estímulo do organismo ao reparo ósseo e possibilitando reabilitação completa do elemento dentário.

Descritores: Periodontite periapical; Retratamento; Apicectomia;

Aspectos Éticos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

Traumatismo dentário e abordagem multidisciplinar de reabilitação oral: relato de caso clínico

Carlos Daniel Seno Bizarro
Rodolfo Figueiredo de Almeida
Arian Braido
Luísa Coutinho Cardim
Mariana Alves Mendes de Souza
Paulo Herique Gabriel
Marcio de Moraes Adriana de Jesus Soares

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Piracicaba-SP, Brasil

RESUMO

Este relato de caso teve como objetivo descrever o manejo multidisciplinar e o planejamento de reabilitação oral em paciente feminina de 22 anos vítima de queda da própria altura, acompanhada ao longo de dois anos na Faculdade de Odontologia de Piracicaba. No exame inicial, identificaram-se avulsão dos incisivos centrais superiores direito e esquerdo e do incisivo lateral superior direito, luxação lateral do incisivo lateral superior esquerdo e fratura da tábua óssea maxilar. O tratamento envolveu reimplantação imediata dos dentes avulsionados, contenção provisória, tratamento endodôntico precoce, reconstrução óssea por cirurgia bucomaxilofacial e confecção de prótese provisória. Durante o acompanhamento mensal, foram realizadas avaliações clínicas e radiográficas, monitoramento da vitalidade pulpar, ajustes cirúrgicos e início de ortodontia com aparelho fixo para correção do posicionamento dentário e estabilização oclusal. Ao final do período, observou-se manutenção bem-sucedida dos reimplantes, reparo ósseo adequado, estabilidade periodontal e resultados estéticos e funcionais satisfatórios. Conclui-se que a integração das especialidades de trauma, endodontia, cirurgia bucomaxilofacial, prótese e ortodontia é essencial para otimizar a reabilitação em traumas dentários complexos, assegurando recuperação completa da função mastigatória e melhoria da qualidade de vida, além de devolver autoestima e dignidade estética ao paciente.

Descritores: Relato de Casos; Reabilitação Bucal; Endodontia

Apoio Financeiro: CAPES/PROEX

Aspectos Éticos: O presente trabalho foi devidamente submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas - FOP/UNICAMP, por meio da Plataforma Brasil, conforme estabelece a Resolução n° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Após análise dos documentos obrigatórios, incluindo o projeto de pesquisa, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o currículo do pesquisador responsável, o projeto foi aprovado sob o Parecer Consubstanciado n° 7.191.890, emitido em 29 de abril de 2024.

A aprovação ética confirma que o estudo atende aos princípios éticos fundamentais, como respeito à dignidade humana, autonomia, beneficência, não maleficência e justiça, garantindo a proteção dos dados e da integridade da participante envolvida. O relato de caso clínico foi conduzido com responsabilidade, sigilo e consentimento formal da paciente, assegurando conformidade com as diretrizes nacionais para pesquisas envolvendo seres humanos.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Tratamento restaurador atraumático no controle da cárie dentária em escolares de Fernandópolis-SP

Paulo Henrique Lopes Ribeiro
Everton Henrique Silva Torteli
Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim
Karina Gonzalez Câmara Fernandes
José Antonio Santos Souza

Universidade Brasil - UB, Fernandópolis-SP, Brasil

RESUMO

A doença cárie ainda é um importante problema de saúde pública no Brasil O Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) é uma das opções para o tratamento de lesões cariosas em pré-escolares. O objetivo da presente pesquisa foi: realizar o TRA nas crianças de 6 a 12 anos de idade da escola EMEF Pedro Malavazzi, do município de Fernandópolis/SP; e, realizar uma nova avaliação dos procedimentos restauradores, após 6 meses de acompanhamento. O trabalho caracterizou-se como um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Brasil (CAAE: 80410724.3.0000.5494). de acordo com o risco à cárie, 184 crianças da EMEF Pedro Malavazzi foram classificadas. As crianças que apresentaram lesões de cárie cavitadas foram submetidas ao TRA nas dependências da escola, com autorização dos responsáveis. Educação em Saúde Bucal e Escovação Supervisionada também foram realizadas. Para o TRA, utilizou-se o Cimento de Ionômero de Vidro Vitro Molar e instrumentos manuais fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Os procedimentos foram realizados pelas equipes de Saúde Bucal do município. O percentual de crianças que apresentaram alto, moderado e baixo risco à cárie foi, respectivamente, 41,3%, 13,04% e 45,66%. O TRA foi realizado em 35 estudantes, totalizando 82 dentes restaurados. Após 6 meses de acompanhamento, verificou-se que, 55% dos procedimentos realizados estavam satisfatórios. A Classificação de Risco promove a organização da demanda e fornece um perfil epidemiológico da cárie dentária na população. O TRA é uma técnica restauradora indolor, rápida e pautada na Odontologia Minimamente Invasiva. Portanto, o TRA deve ser realizado em outras escolas; entretanto, é necessária uma constante capacitação dos cirurgiões-dentistas sobre essa técnica, a fim de aumentarmos a taxa de sobrevida dessas restaurações.

Descritores: Cárie Dentária; Epidemiologia; Tratamento Restaurador traumático.

Apoio financeiro: Prefeitura Municipal de Fernandópolis/SP(CNPJ: 47.842.836/0001-5).

Aspectos Éticos: CAAE 80410724.3.0000.5494

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Tratamento interceptativo da mordida aberta anterior durante a dentição mista: relato de caso

Thalita Ramirez Olmedo
Isabella Facchini Gemignani
Bruna Luisa Pereira Araujo
Maria Bernadete Sasso Stuan

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-São Paulo, Brasil

RESUMO

A mordida aberta anterior é uma maloclusão de ocorrência significativa, caracterizada pela ausência de contato entre os dentes anteriores, mesmo em máxima intercuspidação dos dentes posteriores. A conduta terapêutica varia conforme a gravidade e a idade do paciente, podendo incluir desde intervenções ortodônticas interceptativas até procedimentos cirúrgicos ortognáticos em casos mais severos. A intervenção precoce é essencial para conter a progressão e favorecer a resposta ao tratamento. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de mordida aberta anterior tratada durante a dentição mista, com a utilização de esporões linguais. Paciente do sexo masculino, 10 anos e 3 meses de idade, na fase de dentição mista, com padrão esquelético classe II, mordida aberta anterior, com incisivos vestibularizados e protruídos, atresia maxilar e presença de deglutição atípica. O tratamento consistiu no uso de disjuntor de McNamara associado a esporões colados na face lingual dos incisivos inferiores. Ao final do tratamento, verificou-se melhora estética expressiva, com correção da mordida aberta. Indicou-se continuidade com ortodontia corretiva para refinamento oclusal, além do encaminhamento para fonoaudiologia para acompanhamento funcional. Portanto, a combinação das abordagens adotadas permitiu a correção da maloclusão e da discrepância óssea, evidenciando a eficácia do tratamento interceptativo, especialmente quando realizado com diagnóstico precoce e manejo adequado dos fatores etiológicos.

Descritores: Dentição Mista; Mordida Aberta; Ortodontia Interceptadora.

Aspectos Éticos: CAAE: 90508925 3 0000 5419.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Intervenção precoce na mordida cruzada anterior funcional em dentição mista: relato de caso

Isabella Fachini Gemignani
Bruna Luisa Pereira Araujo
Thalita Ramirez Olmedo
Maria Bernadete Sasso Stuani

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-São Paulo, Brasil

RESUMO

A mordida cruzada anterior é uma maloclusão caracterizada por um relacionamento vestíbulo-lingual anormal entre os incisivos superiores e inferiores, no qual os dentes anteriores mandibulares encontram-se por vestibular aos dentes anteriores superiores. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma criança com mordida cruzada anterior na dentição mista. Paciente do sexo feminino, 8 anos de idade, buscou a disciplina de Ortodontia Preventiva da FORP-USP para avaliação clínica e tratamento. Clinicamente foi identificado que em máxima intercuspidação habitual (MIH), a relação molar e de canino era de Classe I de Angie, com plano terminal mesial dos segundos e decíduos com presença de mordida cruzada anterior e recessão gengival no dente 41. Ao manipular a mordida em relação cêntrica (RC), observou-se coincidência das linhas médias superior e inferior, com mordida de topo a topo na região de incisivos, caracterizando mordida cruzada anterior funcional. Foi indicado um aparelho removível com parafuso expansor na palatina dos incisivos superiores e recobrimento oclusal posterior, e solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido por parte do paciente e responsáveis. O parafuso foi ativado 1 vez por semana durante 3 meses. O protocolo de tratamento utilizado foi suficiente para corrigir a maloclusão e a paciente encontra-se em fase de controle, será indicada ortodontia corretiva na dentição permanente apenas em caso de necessidade, mostrando a importância de um diagnóstico diferencial e tratamento precoce. Conclui-se que o tratamento proposto foi adequado para corrigir a mordida cruzada anterior durante a fase de dentição mista, sendo possível devido a colaboração efetiva do paciente e ao diagnóstico adequado.

Descritores: Maloclusão; Mordida cruzada; Ortodontia.

Aspectos Éticos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Reabsorção radicular em pacientes submetidos à expansão dento-alveolar com alinhadores ortodônticos: resultados parciais

Giovanna Augusta de Oliveira
Guido Artemio Marañon Vásquez
Mirian Aiko Nakane Matsumoto

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-São Paulo, Brasil

RESUMO

O uso de alinhadores ortodônticos tern aumentado, sendo amplamente empregado na expansão dentoalveolar para correção de apinhamentos por meio do ganho de perímetro na arcada. Entretanto, esse procedimento pode gerar tensões no ápice dentário, predispondo à reabsorção radicular apical externa e consequente perda de volume radicular. O objetivo deste trabalho é avaliar o volume radicular de pré-molares superiores em pacientes submetidos à expansão dentoalveolar com alinhadores ortodônticos por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta por TCFC de 31 pacientes (média de 36 anos), analisadas em dois momentos: fase inicial (TOO e pós-expansão (T1), após média de 19 meses, o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa para seres humanos sob número CAAE 10113319.1.0000.5419. Os dados resultantes da comparação entre os dois tempos, antes e após a expansão, foram submetidos ao teste de normalidade e foram utilizados testes paramétricos ou não paramétricos com nível de 5% de significância para identificar diferenças entre as médias. A relação entre a perda de volume radicular foi avaliada através de regressão linear múltipla. Houve redução significativa no volume radicular dos pré-molares após tratamento com alinhadores, passando de 259,5 ± 69,7 mm^3 (TOO para 243,0 ± 63,0 mm^3 (T1) (p= 0,005). Conclui-se que a expansão dentoalveolar com alinhadores resultou em redução significativa do volume radicular, indicando reabsorção e reforçando a necessidade de monitoramento durante o tratamento.

Descritores: Aparelhos ortodônticos removíveis; Ortodontia; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

Apoio Financeiro: Iniciação Científica pela linha de fomento Programas Regulares / Bolsas / No País / Iniciação Científica - Fluxo Contínuo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Processo 2025/04340-8.

Aspectos Éticos: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa para seres humanos da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP, Universidade de São Paulo, sob número CAAE 10113319.1.0000.5419.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Abordagem interceptativa da mordida cruzada anterior associada à Classe III esquelética em paciente na dentição mista: relato de caso

Bruna Luisa Pereira Araujo
Beatriz Dorne
Isabella Fachini Gemignani
Thalita Ramirez Olmedo
Mirian Aiko Nakane Matsumoto

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-São Paulo, Brasil

RESUMO

A mordida cruzada anterior caracteriza-se pela sobressaliência horizontal negativa entre os maxilares, decorrente de desequilíbrios esqueléticos, funcionais ou dentários. Essa má oclusão, comum na dentição mista, pode evoluir para Classe III esquelética, ocasionando deformidades faciais com repercussões estéticas, funcionais e psicossociais. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento interceptativo de mordida cruzada anterior associada à Classe III esquelética. Paciente de 9 anos, braquifacial, em dentição mista, apresentou mordida cruzada do incisivo central superior permanente do lado direito. A análise cefalométrica USP indicou maxila retruída em relação à base do crânio (SNA=78,8°), mandíbula bem posicionada (SNB=81,1°), Classe III esquelética (ANB=-1,3°), perfil ósseo reto (NA-Pog=-5,7°) e tendência de crescimento horizontal mandibular ((S-N).(Go-Gn)=22.4°). O tratamento consistiu na confecção de aparelho removível superior com mola helicoidal e splint oclusal, ativado a cada 15 dias em 1 mm, permitindo protrusão controlada dos incisivos e desoclusão posterior para desbloqueio da mordida e instalação de mentoneira para redirecionar o crescimento mandibular. Após 12 semanas, observou-se movimentação do dente 11 e descruzamento da mordida. A literatura reforça que a interceptação precoce da mordida cruzada anterior reduz a chance de agravamento esquelético e previne complicações periodontais. O presente caso evidencia que o diagnóstico precoce aliado à colaboração do paciente possibilitou correção rápida e eficaz, ressaltando a importância da intervenção interceptativa para restabelecer função, estética e prevenir repercussões a longo prazo.

Descritores: Dentição Mista; Má Oclusão; Ortodontia Interceptora.

Aspectos Éticos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Panorama dos cursos de odontologia hospitalar no Brasil: estudo transversal

Júlia Braga Cunha
Ana Luísa Duarte Pereira
Fabrício Campos Machado
Thiago de Amorim Carvalho

Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, Patos de Minas-MG, Brasil

RESUMO

A odontologia hospitalar é uma área de atuação que está em expansão no Brasil, e cirurgiões-dentistas especializados nessa área trazem benefícios tanto à saúde individual quanto à coletiva. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os cursos de habilitação/especialização em odontologia hospitalar no Brasil, identificando os locais, valores, conteúdos e regiões do Brasil nas quais os cursos são oferecidos. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, transversal de abordagem quantitativa. A busca foi feita no Google, a partir da chave de busca "curso de odontologia hospitalar", e 15 cursos foram incluídos no estudo. Um roteiro foi elaborado no Google Forms, com perguntas a serem respondidas pelo próprio pesquisador acerca de carga horária, região de oferta, investimento e tipo de instituição ofertante. Percebeu-se que a região Sudeste e mais especificamente o estado de São Paulo concentram a maioria da oferta dos cursos. Os investimentos variam entre R$1400 e R$1700. A carga horária para a especialização é cumprida e as instituições privadas ofertam mais cursos de Odontologia Hospitalar. Este estudo é uma contribuição importante para o conhecimento sobre a oferta de cursos da agora legalizada especialização em odontologia hospitalar no Brasil Os resultados encontrados podem ser utilizados para orientar a melhoria da qualidade desses cursos, para o planejamento de ações para o seu crescimento e para orientação acadêmica na busca por pós-graduação na área hospitalar.

Descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia; Especialidades Odontológicas; Odontologia.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Abordagem clínica em cárie de radiação por projeto de extensão universitária em paciente oncológico

Nicoly Brenda de Souza Borges Neves
Joao Vitor da Cruz Pegoraro
Laysa Cristina Lucas de Oliveira
Matheus de Andrade Lima
Wellington Oliveira do Lago
Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas
Leandro Araújo Fernandes
Daniela Coelho de Lima

Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas-MG, Brasil

RESUMO

A radioterapia é um tratamento eficaz para neoplasias de cabeça e pescoço, porém frequentemente causa efeitos adversos nas estruturas orais, como xerostomia, mucosite e, especialmente, a cárie de radiação. Esta última é caracterizada por uma destruição rápida e agressiva dos tecidos dentários, favorecida pela redução do fluxo salivar, alterações na microbiota bucal e dificuldade de higienização. A literatura evidencia que a abordagem odontológica precoce, preventiva e contínua é essencial para minimizar essas complicações e garantir qualidade de vida ao paciente oncológico. Este trabalho, vinculado ao Projeto de Extensão "Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos" da UNIFAL/MG, relata o caso clínico de um paciente submetido à radioterapia para carcinoma de orofaringe, que apresentou lesões extensas por cárie de radiação, com comprometimento de múltiplos dentes. O atendimento foi realizado na Associação dos Voluntários do Vida Viva, em Alfenas/MG. Foram executados procedimentos como remoção de tecido cariado, tratamento endodôntico em dentes inviáveis para exodontia, restaurações com resina composta, raspagem e alisamento radicular, além de orientações quanto à higiene bucal e uso de saliva artificial. Como resultado, observou-se significativa melhora clínica, alívio da dor, recuperação parcial da função mastigatória e maior adesão aos cuidados diários. A discussão reforça que, diante do risco de osteorradionecrose e da fragilidade tecidual, a escolha por tratamentos conservadores é fundamental. O caso destaca a importância da atuação interdisciplinar, integrando a odontologia à equipe oncológica para assegurar um cuidado humanizado, funcional e seguro. Conclui-se que a presença do cirurgião-dentista durante todo o processo terapêutico é indispensável para prevenir agravos bucais e promover o bem-estar integral do paciente.

Descritores: Radioterapia; Odontologia hospitalar; Cárie de radiação.

Apoio Financeiro: Extensão universitária, PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL.

Aspectos Éticos: CEP 99846918.3.0000.5142.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Odontologia hospitalar: projeto de extensão universitária no cuidado a pacientes oncológicos no Sul de Minas Gerais

Ronaldo Machado Souza Nascimento
Tayssa Detimermane de Casrtro
Camila Metzner Tristão
Brendha Evelyn Santos e Silva
Diuliana Pegorari
Aymi Cristina de Morais Silva
Bruna Pereira Tomaz
Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas
Leandro Araújo Fernandes
Daniela Coelho de Lima.

Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas-MG, Brasil

RESUMO

A odontologia hospitalar tem como uma de suas finalidades prestar atenção integral a pacientes oncológicos, de modo a abranger desde a prevenção de doenças orais, o planejamento do cuidado, a melhoria da qualidade de vida até a execução de tratamentos mais complexos. O atendimento odontológico para pacientes portadores de malignidades deve ser adequado às condições de saúde específicas do mesmo, devendo o cirurgião dentista se ater a tais condições. A partir disso, o projeto "Odontologia hospitalar para pacientes oncológicos" se apresenta como um meio de oferecer tratamento preventivo e curativo a estes pacientes promovendo assim, melhora na qualidade de vida. Tal projeto abrange, também, a execução de atividades promotoras de saúde para a população por meio de ações sociais que orientam sobre os principais cuidados bucais. Através de reuniões quinzenais o projeto organiza ações como: feiras de saúde para promover a saúde bucal, distribuição de kits de higiene bucal com panfletos orientando sobre prevenção e autoexame do câncer bucal, capacitações e seminários internos. Além disso, o projeto tem parceria com a Associação dos Voluntários Vida Viva, e realiza atendimentos de pacientes oncológicos nas clínicas semanalmente. Em 2025 foram realizados 94 atendimentos odontológicos, sendo eles: 31 procedimentos restauradores, 10 profilaxias, 4 medicações intracanais, 12 tratamentos endodônticos e 10 periodontais, 36 radiografias periapicais, 1 radiografia panorâmica, 1 tomografia computadorizada, 3 cirurgias, 6 aplicações de laser de baixa intensidade, 1 placa de clareamento, 5 procedimentos de prótese removível e 9 de prótese fixa. Sendo assim, o projeto atua de forma positiva na melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos na região de atuação, tendo uma visão multidisciplinar e integral dos mesmos, além de aumentar o conhecimento e capacitar os discentes a realizar esse tipo de atendimento.

Descritores: Comunicação interdisciplinar; Oncologia; Assistência Odontológica

Apoio Financeiro: Extensão universitária, PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL.

Aspectos Éticos: CEP 99846918.3.0000.5142.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Propriedades biológicas de cimento de ionômero de vidro modificado com vanadato de prata nanoestruturado

Kaio Luca Gimenes Ribeiro
Heitor Monteiro Mundim Cunha
Bruna Mandrá da Cunha
Marcelo Rodrigues Pinto
Chamberttan Souza Desidério
Carlo José Freire de Oliveira
Andréa Cândido dos Reis
Denise Tornavoi de Casrtro.

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O efeito antibacteriano do cimento de ionômero de vidro (CIV) é limitado uma vez que a quantidade de flúor liberada não é forte o suficiente para inibir o crescimento bacteriano. Este estudo é o primeiro a avaliar o efeito da modificação do CIV com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata ($AgVO_3$) em suas propriedades biológicas. Quarenta blocos de esmalte bovino foram restaurados com CIV, CIV + 1% $AgVO_3$, CIV + 2,5% $AgVO_3$ e CIV + 5% $AgVO_3$ após aprovação pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da Universidade de Uberaba. Essas amostras foram expostas a um biofilme de *Streptococcus mutans* por 5 dias. A desmineralização do esmalte foi avaliada pela análise de microdureza Knoop. Para avaliar a viabilidade celular e a liberação de citocinas, amostras de CIV foram obtidas com e sem o nanomaterial. A viabilidade das células VERO foi avaliada usando o ensaio de resazurina. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) foram cultivadas nas amostras, então o sobrenadante foi coletado para determinar IL-6, TNF-α, lFN-y e IL-10 por ELISA. Os dados foram analisados usando ANOVA seguido por pós-teste de Tukey (α = 0,05). A menor porcentagem de perda na microdureza ($p<0,05$) foi observada no grupo CIV + 1% $AgVO_3$. Os formulações de CIV com $AgVO_3$ não reduziram a viabilidade das células VERO ($p>0,05$), exceto o grupo 5% ($p=0,040$). A liberação de IL-6, TNF-α, IFN-y e IL-10 por PBMCs expostas ao CIV modificado não foi diferente do controle celular ($p>0,05$). Conclui-se que as formulações de CIV com $AgVO_3$ são biocompatíveis com células VERO, não induzem resposta inflamatória mediada por citocinas e promovem redução da desmineralização do esmalte na concentração de 1%.

Descritores: Cimentos delonômeros de Vidro; Desmineralização; Nanotecnologia.

Apoio Financeiro: CAPES PROSUP n° 001 / FAPEMIG APQ- 01739-22 / PIBIC-CNPq 2021/12.

Aspectos Éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da Universidade de Uberaba (CAAE - 002/2021) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (número 3.957.676).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Adesivo protético com nanomaterial antimicrobiano: efeito de temperatura e salivação na força adesiva

Kaio Luca Gimenes Ribeiro
Analia Gabriella Borges Ferraz Facury
Júlia Renolphi Lima
Carla Regina Costa
Marco Antônio Schiavon
Andréa Cândido dos Reis
César Penazzo Lepri
Denise Tornavoi de Casrtro

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

Os adesivos protéticos apresentam limitações quanto às propriedades antimicrobianas. Nesse contexto, a incorporação de vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata ($AgVO_3$), surge como uma estratégia para aprimorar esses materiais. O objetivo deste estudo foi incorporar o $AgVO_3$ em um adesivo protético e avaliar a dispersão do nanomaterial na matriz do adesivo, bem como sua força adesiva sob diferentes condições. Espécimes de resina foram tratados com o adesivo, associado ou não com 2,5%, 5% e 10% de $AgVO_3$. A distribuição do nanomaterial no adesivo foi avaliada no microscópio confocal a laser. A força adesiva foi mensurada em máquina universal de ensaios mecânicos após a exposição a diferentes condições de temperatura (0°C, 37°C e 60°C) e níveis de salivação (hipossalivação, normal e hipersalivação). Os resultados foram avaliados por análise de variância (ANOVA) de dois fatores e pós-teste de Bonferroni (α=0,05). A microscopia evidenciou a presença de aglomerados de $AgVO_3$ nas formulações. A 0°C, o grupo controle apresentou os maiores valores de adesão. A 37°C, tanto o controle quanto o grupo com 10% obtiveram desempenho superior em comparação aos demais. Já a 60°C, verificou-se a menor força adesiva geral; entretanto, nessa condição, o grupo com 10% apresentou valores superiores ao controle (p=0,007). O nível de salivação interferiu na força de adesão do adesivo com 10%, que apresentou menores valores em hipossalivação do que em condição normal (p=0,008). Em hipersalivação (p=0,001) o adesivo com 2,5% apresentou menor força de adesão e em hipossalivação o adesivo com 10% (p=0,011). Em condições normais de salivação, o grupo controle apresentou maior força de adesão em comparação com os grupos modificados com $AgVO_3$ (p<0,05). Conclui-se que há influência da temperatura, com maior força adesiva em 0°C e menor em 60°C nos diferentes grupos. Além disso, o nível de salivação afetou a adesão no grupo com 10% de $AgVO_3$,com menores valores em hipossalivação.

Descritores: Adesivo; Nanotecnologia; Prótese dentária.

Apoio Financeiro: CAPES n° 001 / PIBIC FAPEMIG N° 2024/018

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Influência do pH na liberação iônica e na força adesiva de um adesivo protético modificado com vanadato de prata nanoestruturado

Julia Renolphi Lima
Kaio Luca Gimenes Ribeiro
Analia Gabriella Borges Ferraz Facury
Carla Regina Costa
Andréa Cândido dos Reis
Marco Antônio Schiavon
César Penazzo Lepri
Denise Tornavoi de Casrtro

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A incorporação de vanadato de prata nanoestruturado ($AgVO_3$) em adesivos protéticos promove propriedades antibiofilme, boa resistência adesiva e biocompatibilidade, podendo auxiliar na prevenção e manejo de doenças bucais e sistêmicas. Esse composto híbrido libera íons de prata (Ag*) e vanádio (V^{4+} /V^{5+}); a prata interfere na replicação do DNA microbiano, enquanto o vanádio induz estresse oxidativo. Entretanto, condições bucais, como variações de pH, podem influenciar essas propriedades. Este estudo avaliou o efeito do pH na liberação de Ag* e V^{4+} /V^{5+} e na força adesiva de um adesivo protético modificado com $AgVO_3$. Espécimes de resina foram tratados com Ultra Corega Creme (UCC) isolado e associado com 2,5%, 5% e 10% de $AgVO_3$ e foram imersos em saliva artificial com pH 2, 7 e 10 por 24 horas. A liberação de íons foi avaliada por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) e a força de adesão em máquina universal de ensaios mecânicos. Os dados foram avaliados por análise de variância (ANOVA) de dois fatores e pós teste de Bonferroni (α=0,05). Houve influência do pH na liberação de Ag^{+} sendo que o adesivo com 10% de $AgVO_3$ liberou maior quantidade no pH neutro em relação ao ácido (p=0,001). O pH não influenciou na liberação de $V^{4+/}$ V^{5+} (p>0,05). O grupo controle apresentou maior força adesiva em relação aos grupos com 2,5% e 5% em pH ácido (2) e neutro (7). Em pH neutro, a força adesiva do controle também superou a do grupo com 10%. Em pH básico (10) o grupo com 2,5% apresentou a menor força adesiva (p<0,05). Conclui-se que a incorporação de $AgVO_3$ em adesivos protéticos demonstrou ser sensível às variações de pH, especialmente na liberação de íons Ag*, que foi menor em pH ácido. A liberação de íons V^{4+}/V^{5+}, por outro lado, não foi influenciada pelo pH. Em relação à força adesiva, o adesivo não modificado apresentou melhor desempenho na maioria das condições, especialmente em pH ácido e neutro.

Descritores: Prótese dentária; nanotecnologia; materiais biomédicos e odontológicos.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PIBIC- FAPEMIG 2024/018) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) n° 001.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Comportamento de cimentos de ionômero de vidro frente à ciclagem de PH: Análise de superfície e Liberação de flúor

Laura Soares Colmanetti
Kaio Luca Gimenes Ribeiro
Anália Gabriella Borges Ferraz Facury
Isabelly Louiza Alves Belai
Carla Regina Costa
Estephane Botan de Brito Silva
Denise Tornavoi de Casrtro.

Universidade de Uberaba-UNIUBE, Uberaba- MG, Brasil

RESUMO

O potencial anticárie de materiais restauradores ionoméricos deve ser analisado em condições que simulem o processo dinâmico da cárie dentária. Este estudo avaliou a rugosidade superficial, a topografia e a liberação de fluoretos de cimentos de ionômero de vidro (CIVs) submetidos a desafio cariogênico *in vitro*. Amostras do CIV autopolimerizável (Riva Self Cure) e fotopolimerizável (Riva Light Cure) foram confeccionadas (Ø6 x 3 mm) e submetidas à ciclagem de pH por 12 dias. Cada ciclo incluiu imersão em solução desmineralizante por 6h e em solução remineralizante por 18h, a 37°C. A rugosidade e a topografia foram avaliadas por microscopia confocal a laser, e a liberação de fluoretos (ppm) determinada no 1° e 4° dia por eletrodo seletivo de íons. Os dados foram analisados por ANOVA e Bonferroni (α=0,05). Houve interação significativa entre grupo e tempo para rugosidade (p<0,001). Antes da ciclagem, o CIV autopolimerizável apresentou maior rugosidade (p=0,045), porém, após o desafio, o fotopolimerizável exibiu aumento significativo (p<0,001), superando o autopolimerizável (p=0,006). As imagens revelaram trincas e microfissuras mais frequentes no CIV fotopolimerizável. Quanto à liberação de fluoretos, no 1º dia o autopolimerizável apresentou valores superiores nas soluções desmineralizante (p<0,001) e remineralizante (p=0,036). Ambos liberaram mais fluoreto na solução desmineralizante (p<0,001). No 4º dia, não houve diferenças entre grupos ou soluções, indicando redução ao longo do tempo. Conclui-se que o CIV autopolimerizável mostrou maior estabilidade superficial e maior liberação inicial de fluoretos, enquanto o fotopolimerizável apresentou maior susceptibilidade à degradação ácida.

Descritores: Cimentos de Ionômeros de Vidro; Fluoretos; Rugosidade de Superfície.

Apoio Financeiro: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UNIUBE (PIBIT/UNIUBE 2024/17).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Efeito da temperatura e do pH da saliva na alteração volumétrica de um adesivo protético modificado com vanadato de prata nanoestruturado

Manoela Borges e Souza Marques
Giovanna Mathias Rangel
Kaio Luca Gimenes Ribeiro
Analia Gabriella Borges Ferraz Facury
Carla Regina Costa
Andréa Cândido dos Reis
César Penazzo Lepri
Denise Tornavoi de Cartro

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A cavidade bucal constitui um ambiente naturalmente úmido devido à presença dos fluidos salivares, apresentando pH variável entre 6 e 7 e temperatura média de aproximadamente 34 °C. No entanto, essas condições podem ser alteradas por diversos fatores, tanto naturais quanto ambientais, razão pela qual o adesivo protético deve ser capaz de manter suas propriedades mesmo sob variações no meio bucal. Este estudo avaliou o efeito da temperatura e do pH na alteração volumétrica de um adesivo protético modificado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata ($AgVO_3$). Foram preparadas amostras do adesivo com (2,5%, 5% e 10%) e sem $AgVO_3$. Para a análise da alteração volumétrica, as amostras foram submersas em saliva artificial com diferentes valores de pH (2, 7 e 10) e temperatura (0°C, 37°C e 60°C). A avaliação do volume foi realizada por microscopia confocal a laser LEXT OLS40006 (Olympus, Tóquio, Japão). Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn (α=5%). A variação do pH não influenciou a alteração volumétrica (p=0,113). Por outro lado, todos os grupos apresentaram maior aumento volumétrico em temperatura de 60oC quando comparada à temperatura de 0°C (p<0,05). Conclui-se que assim como o grupo controle, o adesivo protético modificado apresentou respostas volumétricas significativas às variações de temperatura, porém não foi afetado pelas alterações de pH da saliva.

Descritores: Agente Antimicrobiano; Temperatura; pH.

Apoio Financeiro: CAPES n° 001 / PIBIC FAPEMIG N° 2024/018

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Materiais antimicrobianos incorporados a adesivos protéticos: uma revisão sistemática de estudos in vitro

Manoela Borges e Souza Marques
Laianne Vieira Mendes
Ana Beatriz Vilela Teixeira
Denise Tornavoi de Casrtro

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A literatura relata que é possível aumentar os benefícios promovidos pelo uso de adesivos protéticos com a incorporação de agentes antimicrobianos. Esta revisão buscou identificar os materiais antimicrobianos incorporados aos adesivos protéticos e sua eficácia. O protocolo foi registrado no Open Science Framework (https://osf.io/wb3uh/). Seis bases de dados, incluindo PubMed, Lilacs, Scopus, Embase, Science Direct e Google Scholar, foram acessadas utilizando cinco grupos de termos de busca. Os critérios de elegibilidade incluíram: estudos experimentais incorporando agentes antimicrobianos em adesivos protéticos; avaliando a atividade antimicrobiana; artigos publicados em periódicos revisados por pares e no idioma inglês. Dos 20 artigos selecionados, 16 utilizaram materiais inorgânicos. Onze artigos avaliaram medicamentos antimicrobianos, incluindo anfotericina B, clorexidina, cefalexina, fluconazol, nistatina, clotrimazol e miconazol. Seis artigos investigaram nanomateriais, incorporando nanopartículas de prata, partículas e nanopartículas de óxido de zircônio, óxido de zinco, nanopartículas de óxido de zinco e vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata em adesivos protéticos. Um estudo investigou adesivos com partículas de ionômero de vidro pré-reagidas. Apenas 8 artigos usaram materiais orgânicos, sendo encontrados 20 materiais distintos, incluindo formulações de quitosana, peptídeos antimicrobianos, lipídios e extratos. Um estudo, investigou adesivos contendo pirazol. Todos os agentes inorgânicos incorporados aos adesivos protéticos promoveram atividade antimicrobiana. Os agentes orgânicos também se mostraram eficazes, com exceção do extrato de semente de uva, peptídeos antimicrobianos e lipídios. Portanto, é possível potencializar os benefícios promovidos pelo uso de adesivos protéticos incorporando agentes antimicrobianos.

Descritores: Agente Antimicrobiano; Prótese Dentária; Revisão Sistemática.

Apoio Financeiro: FAPEMIG 2023/004

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Ação educativa com idosos sobre higiene de prótese total: produção e aplicação de folhetos informativos

Paulo Henrique de Oliveira Filho
Manoela Borges e Souza Marques
Kauã Matheus de Souza Paula
Chiara Luna Borem Silveira
Gustavo Pessoa de Mendonça
Ana Flávia Marques
Emili Brandao Ayoub
Livia Leão Ribeiro
Maria Luiza Borges e Souza Marques
Denise Tornavoi de Casrtro

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

Os idosos frequentemente experimentam grandes consequências de problemas de saúde bucal, com altas taxas de infecção local, endocardite infecciosa e pneumonia por aspiração. O impacto negativo das más condições bucais na qualidade de vida dos idosos é, portanto, um importante problema de saúde pública. Nesse contexto, ferramentas educacionais são estratégias relevantes na promoção da saúde bucal. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência dos estudantes do curso de Odontologia vinculados à Liga Acadêmica de Reabilitação Oral da Universidade de Uberaba (LARO - UNIUBE) na produção e distribuição de material educativo sobre higiene de prótese total. A ação foi motivada pela observação de que muitos pacientes não realizam a higiene correta das próteses dentárias, o que pode levar a problemas locais e sistêmicos. O conteúdo foi cuidadosamente elaborado com base em literatura científica atual, e adaptado para uma linguagem simples, com apoio de ilustrações didáticas que facilitassem a compreensão por parte do público. O material abordou a forma correta de remover e escovar a prótese, a higienização da cavidade bucal, o armazenamento adequado das próteses e cuidados gerais para a manutenção da saúde bucal. A produção desse material permitiu que os acadêmicos aplicassem os conhecimentos adquiridos durante as atividades da LARO, de forma prática e reflexiva e se envolvessem diretamente com a missão social da universidade ao realizar uma palestra voltada ao tema e a distribuição do folheto na Unidade de Atendimento ao Idoso (UAI), na cidade de Uberaba. Essa experiência mostrou aos acadêmicos o seu importante papel na construção de uma sociedade mais saudável e informada.

Descritores: Conscientização; Higiene bucal; Prótese total.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Extensão universitária na odontologia: aproximação da liga acadêmica de reabilitação oral com a comunidade escolar

Lucas Freitas de Melo Montes
Luan Figueira Prissinotto
Ana Cláudia Maria Costa
Geovana Rayana Fernandes
Isabelly Louise Alves Belai
Manoela Borges e Souza Marques
Chiara Luna Borem Silveira
Júlia de Souza Coelho
Mel Santana de Oliveira
Denise Tornavoi de Casrtro

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A liga acadêmica de reabilitação oral do curso de odontologia da universidade de Uberaba (LARO-UNIUBE), é uma organização extracurricular formada por estudantes de odontologia que tem como objetivo aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos sobre reabilitação oral, especialidade que se dedica à restauração da função, estética e saúde bucal. Já o evento Uniube Aberta, corresponde à tradicional feira de profissões e portas-abertas da UNIUBE. O presente trabalho descreve a participação da LARO na Uniube Aberta, destacando as experiências vivenciadas durante a atividade. Durante a Uniube Aberta, os membros da LARO organizaram atividades práticas e interativas com o intuito de aproximar os estudantes do ensino médio da realidade universitária. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a confecção de moldagens anatômicas, processo utilizado na produção de próteses totais, e a elaboração de coroas provisórias, procedimentos que despertaram bastante curiosidade nos visitantes. Além disso, os membros confeccionaram e distribuíram folders educativos sobre reabilitação oral. Para os membros da LARO, a atividade representou uma oportunidade valiosa de desenvolver habilidades de comunicação, ensino e divulgação científica, além de reforçar o papel social da universidade na promoção do conhecimento e na formação cidadã. A interação com o público externo também permitiu aos acadêmicos refletirem sobre sua própria trajetória profissional, reforçando o compromisso com a humanização e a educação em saúde. A experiência vivenciada evidenciou o potencial da LARO como instrumento de formação complementar na graduação, contribuindo para o desenvolvimento de uma identidade profissional sólida, critica e socialmente comprometida. Ao integrar teoria e prática em um contexto de extensão universitária, a ação permitiu aos acadêmicos vivenciarem a relevância do diálogo com a comunidade e a responsabilidade social.

Descritores: Educação em Saúde; Universidades; Reabilitação Bucal

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Caracterização química e efeito da salivação na alteração volumétrica de adesivo protético com nanomaterial

Giovanna Mathias Rangel
Manoela Borges e Souza Marques
Kaio Luca Gimenes Ribeiro
Analia Gabriella Borges Ferraz Facury
Carla Regina Costa
Andréa Cândido dos Reis
César Penazzo Lepri
Denise Tornavoi de Casrtro

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

As variações ambientais na cavidade bucal exigem que o adesivo protético mantenha suas propriedades. Este estudo caracterizou as interações químicas presentes em um adesivo modificado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata ($AgVO_3$) e avaliou o efeito da salivação na alteração volumétrica. Foram preparadas amostras do adesivo com (2,5%, 5% e 10%) e sem $AgVO_3$. Para a caracterização química, foram obtidos espectros de infravermelho por transformada de Fourier com refletância total atenuada (FTIR/ATR). Para a análise da alteração volumétrica, as amostras foram submersas em saliva artificial com diferentes valores de tempo. A avaliação do volume foi realizada por microscopia confocal a laser. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn (α=5%). O FTIR revelou bandas características das vibrações das ligações V-O do nanomaterial. Houve aumento significativo no volume das amostras em resposta às variações no nível de salivação. Não foram observadas diferenças entre os grupos submetidos à mesma condição de salivação ($p>0,05$); entretanto, dentro de cada grupo, houve variações significativas conforme a condição de salivação ($p<0,05$). Os grupos controle (p=0,033), 2,5% (p=0,004) e 5% (p=0,027) apresentaram maior ganho de volume em hipersalivação do que em hipossalivação. Além disso, o adesivo com 2,5% (p=0,049) e 10% (p=0,027) teve menor ganho volumétrico em hipossalivação comparado à salivação normal. Conclui-se que o AgVO3 foi incorporado com sucesso ao adesivo protético. Assim como o grupo controle, o adesivo modificado apresentou respostas volumétricas significativas às variações no nível de salivação.

Descritores: Agente Antimicrobiano; Prótese total; Salivação.

Apoio Financeiro: CAPES n° 001 / PIBIC FAPEMIG N° 2024/018®®

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Escala de cores analógicas na odontologia: uma revisão de literatura.

José Caetano Silva Ferreira
Camila Aparecida Silva
Luana do Amaral Farias
Vinícius Rangel Geraldo Martins

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A seleção de cor representa um dos maiores desafios da odontologia estética, sendo essencial para a obtenção de restaurações integradas aos dentes naturais. A percepção da cor depende de três atributos fundamentais - matiz, croma e valor - e sua determinação é realizada principalmente por escalas visuais. Entre as mais empregadas destacam-se a VITA Classical A1-D4®, a VITA SYSTEM 3DMASTER® e a VITA Bleachedguide 3D-MASTER®. Este estudo teve como objetivo analisar comparativamente essas escalas, evidenciando suas vantagens, limitações e aplicabilidades clínicas. Foi conduzida uma revisão de literatura nas bases PubMed, Google Scholar e SciELO, abrangendo publicações entre 2019 e 2024, com os descritores “percepção visual”, “estética dentária”, “restauração dentária permanente” e “equipamentos e suprimentos eletrônicos”. A VITA Classic, apesar de ser a escala mais tradicional e de fácil uso, apresenta restrições, como a ausência de tons muito claros ou escuros e a organização baseada em matiz e croma, sem priorizar o valor, atributo determinante para naturalidade estética. A VITA 3D-Master, por sua vez, organiza as cores em três dimensões, oferecendo maior precisão e compatibilidade com materiais modernos, como cerâmicas CAD/CAM, embora sua aplicação exija maior treinamento profissional. Já a VITA Bleaching Guide foi desenvolvida para dentes clareados, apresentando uma gama ampliada de tonalidades claras, sendo indispensável em tratamentos clareadores, mas restrita a esse contexto. A literatura também demonstra que fatores como iluminação, tempo de observação e fadiga visual do profissional influenciam na precisão, reforçando a necessidade da associação com métodos eletrônicos, como espectrofotômetros e colorímetros. Conclui-se que cada escala possui aplicabilidade distinta e que a integração entre métodos visuais e digitais constitui a estratégia mais eficaz para alcançar resultados estéticos previsíveis.

Descritores: Percepçãovisual; Estética dentária; Restauração dentária permanente.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Propriedades do esmalte dental submetido ao clareamento dentário

José Caetano Silva Ferreira
Bianca Andrade Souza
Vinícius Rangel Geraldo Martins

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O clareamento dental é um procedimento estético amplamente utilizado na prática clínica, motivado pelo desejo dos pacientes por um sorriso mais branco. As técnicas disponíveis incluem o clareamento caseiro, com agentes de baixa concentração, e o clareamento de consultório, que utiliza peróxido de hidrogênio em concentrações de até 40%. No entanto, concentrações elevadas podem causar efeitos adversos aos tecidos dentários duros. Esta revisão de literatura analisou o impacto do clareamento de consultório na morfologia do esmalte dental. A pesquisa foi realizada nas bases PubMed e SciELO, com os descritores “esmalte dental”, “clareamento de consultório”, “clareamento dental”, “dureza”, “rugosidade” e “resistência ácida”, no período de 2019 a 2024. Os resultados indicaram que agentes clareadores afetam negativamente o esmalte, especialmente quando associados a pH ácido e altas concentrações, ressaltando a importância de técnicas adequadas e criteriosa indicação clínica. Conclui-se que o clareamento dental de consultório, embora eficaz e seguro quando bem indicado, pode comprometer as propriedades do esmalte. Dessa forma, é essencial que o profissional esteja atento à escolha do agente clareador e à técnica utilizada, a fim de preservar a integridade do tecido dentário.

Descritores: Clareamento; Esmalte; Rugosidade.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Dentino-Cementoblastoma: proposta de nova entidade histopatológica em região periapical mandibular

Amanda Carvalho Alves
Heitor Monteiro Mundim Cunha
Christiano Marinho Correia

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A cavidade oral pode apresentar uma ampla diversidade de lesões, o que exige do cirurgião-dentista conhecimento aprofundado para o correto diagnóstico diferencial e a condução terapêutica adequada. Nesse cenário, casos clínicos com características atípicas ou não descritas previamente na literatura assumem especial relevância, pois contribuem para a ampliação do conhecimento científico e auxiliam na prática clínica. No presente relato, o paciente apresentou lesão localizada no ápice do dente 48 incluso, caracterizada clinicamente como nodular, endurecida, indolor, de crescimento lento e aproximadamente 1 cm de extensão. Radiograficamente, a lesão se apresentava radiopaca, levantando hipóteses diagnósticas de cementoma ou cementoblastoma. Para maior precisão diagnóstica, o paciente foi submetido à tomografia computadorizada de feixe cônico, seguida da remoção cirúrgica da lesão, sendo o material coletado encaminhado para análise anatomopatológica. O exame histopatológico evidenciou a presença concomitante de dentina e cemento em proporções semelhantes, associadas a túbulos dentinários alargados e tortuosos, fragmentos de tecido conjuntivo fibroso e estroma frouxo semelhante à polpa dentária, com discreta infiltração linfocitária. Embora lesões como cementoma, cementoblastoma, odontoma e displasia cementária compartilhem algumas características clínicas ou histológicas, nenhuma corresponde integralmente ao padrão observado neste caso. Dessa forma, diante da ausência de descrições equivalentes na literatura, foi proposto o termo “Dentino-Cementoblastoma”, em razão da associação simultânea de dentina e cemento em região periapical e da arquitetura histológica desorganizada. Esse achado reforça a importância do diagnóstico preciso frente à diversidade de lesões orais e evidencia a necessidade de documentar novas entidades que possam impactar a conduta clínica odontológica

Descritores: Diagnóstico Bucal; Doenças Bucais; Neoplasias Odontogênicas.

Aspectos Éticos: TCLE

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Efeito do tempo de maturação de materiais à base de silicato de cálcio unidos à resina composta: estudo in vitro

Amauri José Lima Mendes
Anna Luiza Barra Amazil Braga
Anália Gabriella Borges Ferraz Facury
Benito André Silveira Miranzi
Ana Clara Assunção Cunha
Marcela Queiroz de Lima
Kênia Maria Pereira Soares Toubes
Gilberto Antônio Borges.

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil / Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

Materiais à base de silicato de cálcio (SC), amplamente utilizados como biomateriais em procedimentos endodônticos e restauradores, apresentam características físico-químicas que podem influenciar sua interação com materiais restauradores. A resistência de união (RU) entre esses cimentos e a resina composta é um fator crucial para o sucesso clínico, especialmente considerando o tempo ideal para realização da restauração após sua aplicação. Este estudo investigou a influência do tempo de espera - imediato, 7 dias e 35 dias - na RU entre diferentes cimentos biocerâmicos e um sistema adesivo autocondicionante, buscando determinar o momento mais adequado para a realização do procedimento restaurador. Avaliar o momento ideal para procedimentos restauradores sobre materiais à base de silicato de cálcio (SC), pela resistência de união (RU) em três tempos: imediatamente (T0), após 7 dias (T1) e 35 dias (T2) da presa inicial dos SC. Foram confeccionados 216 espécimes, divididos em quatro grupos (n=54): G1) MTA Repair HP, G2) BIO-C Repair, G3) BiodentineT, G4) CIMMO HD®. Cada grupo foi subdividido (n=18) segundo o tempo de realização do procedimento restaurador: T0, T1 e T2. Para o procedimento restaurador, aplicou-se adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond) e um cilindro de resina composta (0,9 mm ⌀ x 1 mm h) foi confeccionado. O teste de RU foi realizado após 24h. Falhas foram classificadas em microscópio óptico, e imagens da união entre os materiais foram obtidas em MEV. ANOVA dois fatores, Tukey e qui-quadrado (α=0,05) foram utilizados para análise estatística. Em T0, G3 (15,3±5,16) apresentou, estatisticamente significativa, maior RU. Em T1, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Em T2, G3 (20,3±4,71) foi estatisticamente superior a G1 (7,87±3,53) e G2 (13±4,82), mas similar a G4 (17,7±5,3). Todos os SC mostraram aumento, estatisticamente significativo, de RU de T0 para T1. de T1 para T2, houve queda, estatisticamente significativa, apenas para G1; G2, G3 e G4 se mantiveram estáveis. As falhas foram majoritariamente coesivas no SC, associadas aos fatores testados (p<0,05). MEV revelou boa interação de união entre os materiais. O estudo mostra que a adesão BRC (Biocerâmicos) e o material restaurador depende tanto do tipo de biomaterial quanto do tempo. O Biodentine ™ apresentou a melhor adesão imediata e estabilidade a longo prazo. A análise MEV confirmou o contato íntimo entre o adesivo e o cimento, sem lacunas interfaciais visíveis, enquanto diferenças microestruturais entre os materiais podem explicar as variações no desempenho mecânico e nos padrões de falha.

Descritores: Cimentos dentários; Adesivos dentários; Adesão

Apoio Financeiro: CAPES- PROSUP 88887.991215/2024-00

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

Intervenção com toxina botulínica em pacientes com bruxismo: revisão crítica de literatura

Gustavo Pessoa de Mendonça
Eliana Silva Cassimiro de Araújo

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O bruxismo é uma parafunção caracterizada pelo apertamento ou ranger involuntário dos dentes, podendo causar desgaste dentário, dor muscular e disfunção temporomandibular. A toxina botulínica tipo A (BTX-A) tem se mostrado uma alternativa terapêutica eficaz para o manejo do bruxismo, promovendo relaxamento dos músculos mastigatórios, principalmente masseter e temporal. Esta revisão de literatura analisou estudos nacionais e internacionais sobre a aplicação da BTX-A, destacando a importância do conhecimento anatômico detalhado para otimizar os resultados clínicos, reduzir complicações e personalizar os protocolos de aplicação. Os principais achados indicam redução da dor, melhora na função mandibular e aumento da qualidade de vida dos pacientes, embora persistam lacunas relacionadas à padronização de doses, duração do efeito e adaptações anatômicas individuais. A integração entre anatomia funcional e aplicação clínica é essencial para a eficácia e segurança do tratamento do bruxismo.

Descritores: Bruxismo, Toxina Botulínica, Anatomia Funcional.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Marsupialização associada à exodontia no tratamento de cisto periapical: relato de caso clínico

Vinícius Humberto Moreira Borges
Heitor Monteiro Mundim Cunha
Beatriz Medina Coeli Barbosa
Paulo Roberto Henrique.

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O cisto periapical é uma das lesões odontogênicas inflamatórias mais comuns, geralmente associado à necrose ou infecção pulpar decorrente da ativação dos restos epiteliais de Malassez. Seu desenvolvimento resulta de inflamação crônica periapical, que pode evoluir lentamente, alcançar grandes dimensões e permanecer assintomático por longos períodos. O diagnóstico diferencial é desafiador, pois outras lesões inflamatórias ou neoplásicas podem apresentar características semelhantes. A escolha terapêutica varia de acordo com estágio e extensão da lesão, indo do tratamento endodôntico à intervenção cirúrgica, como enucleação, descompressão ou marsupialização. O presente caso clínico envolveu paciente do sexo feminino, 43 anos, feoderma, encaminhada com suspeita de cisto mandibular. Intraoralmente, havia tumefação em região retromolar direita, associada ao dente 47, sem mobilidade, além da ausência de molares adjacentes. Radiografia revelou lesão radiolúcida bem delimitada envolvendo o ápice do 47 e estendendo-se ao ramo mandibular. Optou-se por marsupialização associada à exodontia do dente envolvido. No acompanhamento, observou-se cicatrização progressiva, com irrigação complementar e reparo ósseo satisfatório confirmado radiograficamente após 3 meses. Nesse caso, o cisto periapical pode ser explicado pela necrose pulpar ou pela liberação de mediadores inflamatórios capazes de induzir inflamação crônica periapical e formação cística. Tal situação reforça a complexidade diagnóstica e a necessidade da integração entre exames clínicos, radiográficos e histopatológicos. Conclui-se que o diagnóstico precoce, a conduta individualizada e o acompanhamento sistemático são fundamentais para o sucesso terapêutico e prevenção de recidivas.

Descritores: Cistos Radiculares; Doenças Periapicais; Estomatologia.

Apoio Financeiro: Clínicas Integradas Getúlio Vargas - Universidade de Uberaba.

Aspectos Éticos: TCLE

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Adequações no protocolo de infiltrante resinoso para maior previsibilidade de resultados na HMI - relato de caso

Paula Alessandra Eleutério Quintino
Camila Maria Bullio Fragelli

Faculdades Unidas do Norte de Minas - Funorte, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte que acomete uma em cada seis crianças, de etiologia multifatorial, frequentemente associado à sensibilidade dentária, perdas estruturais e insatisfação estética, especialmente quando incisivos estão envolvidos. Considerando o impacto funcional e psicossocial da condição, o objetivo deste trabalho foi relatar o manejo clínico de um paciente do sexo masculino, 11 anos, com diagnóstico de HMI em incisivos permanentes, utilizando a técnica de infiltração resinosa adaptada para esses casos. O paciente apresentava queixa estética em incisivos centrais superiores, com opacidades variando de branco-creme a amarelo-acastanhado, além de opacidade branco-creme em incisivo central inferior esquerdo. Optou-se pela infiltração resinosa como tratamento minimamente invasivo, com adaptações no protocolo originalmente indicado para lesões de cárie, a fim de atender às particularidades da HMI. O procedimento resultou em melhora estética e preservação da estrutura dentária, e o acompanhamento em 12 meses demonstrou estabilidade da cor, ausência de recidiva e manutenção da integridade dental. O caso descrito evidencia a aplicabilidade e a efetividade da infiltração resinosa como alternativa minimamente invasiva no manejo da HMI, ressaltando sua relevância para a odontopediatria estética e conservadora.

Descritores: Hipomineralização molar incisivo; Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário; Amelogênese.

Aspectos Éticos: O TCLE foi devidamente assinado e anexado

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

Carcinoma de células escamosas com características clínicas de Ceratoacantoma: importância da biópsia incisional

Ana Clara Lemes da Silva
Maria Eduarda Miranda Caetano
Heitor Monteiro Mundim Cunha
Carolina Sousa Almeida
Beatriz Medina Coelli Barbosa
Paulo Roberto Henrique
Marcelo Sivieri de Araújo

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O Carcinoma de Células Escamosas (CEC) é uma neoplasia maligna que acomete o epitélio bucal, associada a fatores de risco como tabagismo, etilismo e exposição solar crônica, sendo mais prevalente em homens idosos. Já o Ceratoacantoma (CA) é uma neoplasia benigna de crescimento rápido, também relacionada à radiação solar, mais comum em indivíduos acima de 60 anos e com potencial de regressão espontânea. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de CEC com características clínicas semelhantes às de um CA, investigado na Policlínica Getúlio Vargas da Universidade de Uberaba. O paciente, masculino, 66 anos, leucoderma, com histórico ocupacional de exposição solar, apresentou nódulo doloroso na comissura labial esquerda, de superfície irregular, coloração avermelhada, base séssil e endurecida à palpação, medindo aproximadamente 2,5 cm, com evolução de três meses e crescimento acelerado. As hipóteses diagnósticas incluíram CEC e CA, pois a rápida evolução, o formato nodular e a localização sugeriam CA, enquanto a base endurecida e a superfície irregular indicavam CEC. A sobreposição de características dificultou o diagnóstico apenas clínico, tornando necessária a biópsia incisional. O exame histopatológico confirmou CEC, possibilitando definição terapêutica adequada. Este caso reforça a importância da análise histopatológica em lesões com aspectos semelhantes, destaca o papel do cirurgião-dentista na detecção precoce e evidencia a necessidade de conscientização da população quanto aos fatores de risco e rastreamento de lesões orais em grupos vulneráveis.

Descritores: Carcinoma de células escamosas; Diagnóstico diferencial; Neoplasias bucais

Apoio Financeiro: Policlínica Getúlio Vargas - Universidade de Uberaba

Aspectos Éticos: TCLE

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Perfil demográfico e clínico de pacientes entubados no Hospital Regional da cidade de Uberaba

Juliana Souza Borges
Anna Luiza Barra Amazil Braga
Matheus de Lima Pereira
Fabiane Minin Andrade
Sanívia Aparecida de Lima Pereira

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A ventilação mecânica invasiva é um recurso amplamente utilizado em unidades de terapia intensiva para o manejo de pacientes em insuficiência respiratória aguda, frequentemente associada a quadros graves de pneumonia. Nesse contexto, torna-se relevante compreender o perfil clínico e demográfico dos pacientes submetidos à intubação, a fim de identificar fatores que possam influenciar sua evolução clínica e desfecho hospitalar. O objetivo do presente estudo visa traçar um perfil demográfico e clínico de pacientes entubados. O estudo é uma investigação primária e original, de caráter analítico observacional, com a análise demográfica e clínica de 53 pacientes com pneumonia, entubados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional em Uberaba. Os pacientes foram divididos em quatro grupos: 1. Não tabagistas hipertensos ou diabéticos; 2. Tabagistas; 3. Hipertensos; 4. Diabéticos. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto às variáveis demográficas. Também não houve diferença estatística quando se comparou pneumonia pré e pós-intubação e evolução para óbito entre os grupos avaliados. Observamos que os pacientes apresentavam as seguintes comorbidades: depressão (3%); esquizofrenia (5%); doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) (30%), acidente vascular cerebral (20%), candidíase oral (5%), cardiopatia (15%), epilepsia (10%). Embora tenham ocorrido variações nos valores entre hipertensos, maior IMC entre diabéticos e maior incidência de pneumonia e óbito entre tabagistas e hipertensos, não houve diferença estatística entre os grupos. Concluímos que grande parte dos pacientes entubados apresentavam DPOC. No entanto novos estudos deverão ser realizados, inclusive com a investigação de biomarcadores inflamatórios como potenciais indicadores da evolução clínica de pacientes com doenças respiratórias graves.

Descritores: Perfil epidemiológico; Biomarcadores; Quadros respiratórios.

Apoio Financeiro: PIBIC 2025/001; CAPES; CNPq e FAPEMIG. CAAE: 76451423.0.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Canabidiol como alternativa no tratamento da mucosite oral induzida por quimioterapia

Robson Aves Pimenta Júnior
Ana Paula Granja Scarabel Nogueira Bella
Letícia Maria de Arruda Barbosa Lima
Vinicius da Silva Barbosa
Davidson Leandro Peres da Costa
Gabriella Maria dos Reis
Janaina de Jesus Batista
Denise Bertulucci Rocha Rodrigues

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A mucosite oral induzida por quimioterapia é uma complicação frequente e debilitante em pacientes oncológicos, caracterizada por dor intensa, inflamação, ulceração da mucosa oral e impacto negativo na alimentação, higiene bucal, continuidade do tratamento antineoplásico e qualidade de vida. O manejo convencional baseia-se em medidas paliativas, como analgésicos tópicos, enxaguantes anti-inflamatórios e cuidados de suporte, que muitas vezes apresentam eficácia limitada. Nesse contexto, o canabidiol (CBD), fitocanabinoide não psicoativo derivado da Cannabis sativa, tem se destacado por suas propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, antioxidantes e regenerativas, além de apresentar perfil de segurança favorável segundo a Organização Mundial da Saúde. Estudos pré-clínicos e observacionais indicam que o CBD pode modular a resposta inflamatória, reduzir a expressão de citocinas pró-inflamatórias, mitigar o estresse oxidativo, promover a regeneração tecidual e aliviar a dor, sugerindo potencial aplicação no manejo da mucosite oral. Entretanto, a escassez de ensaios clínicos randomizados e controlados limita recomendações amplas e a definição de protocolos padronizados, sendo necessárias investigações adicionais para validar sua eficácia, segurança, formas de administração e interações com quimioterápicos. Conclui-se que o CBD representa uma alternativa terapêutica promissora na odontologia oncológica, especialmente em cuidados paliativos, contribuindo para o controle da dor e a humanização do tratamento de pacientes submetidos à quimioterapia.

Descritores: Canabidiol; Mucosite Oral; Odontologia Oncológica.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

Risco neurossensorial em endodontia: estudo de caso de molar inferior próximo ao canal mandibular

Heitor Monteiro Mundim Cunha
Benito André Silveira Miranzi

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A relação anatômica próxima entre os ápices de molares inferiores e o canal mandibular é um desafio em endodontia, especialmente em retratamentos, pelo risco de lesões neurossensoriais ao nervo alveolar inferior (NAI). Alterações periapicais, sobreobturações, reabsorções e extravasamento prévio de materiais podem ampliar esse risco. Este relato apresenta o retratamento do dente 37, previamente tratado e sintomático, cuja radiografia indicava proximidade crítica entre o ápice distal e o canal mandibular. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foi realizada, mostrando distância de 1,33 mm entre ápice distal e NAI, com osso interposto, confirmando a possibilidade segura do procedimento. O protocolo incluiu desobturação mecânica com limas manuais, sem solventes, para reduzir risco de extrusão, irrigação com clorexidina 2%, medicação intracanal entre sessões e selamento provisório com dupla barreira (Coltosol e ionômero de vidro). A obturação final foi feita com cone único e cimento Sealer Plus, respeitando o comprimento de trabalho definido por localizador apical. A reabilitação incluirá restauração indireta tipo onlay em cerâmica, garantindo selamento duradouro e preservação estrutural. A TCFC foi essencial para a decisão, evitando condutas excessivamente conservadoras ou de risco iatrogênico. O caso destaca a importância do diagnóstico tridimensional, de técnicas minimamente invasivas e do controle rigoroso de cada etapa para retratamentos endodônticos em áreas críticas, prevenindo complicações neurossensoriais e assegurando a resolução da patologia periapical.

Descritores: Dente Molar; Mandíbula; Tratamento do Canal Radicular

Apoio Financeiro: Clínicas Integradas Getúlio Vargas - Universidade de Uberaba.

Aspectos Éticos: TCLE

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Impressão tridimensional de filmes mucoadesivos orais - uma revisão sistemática

Heitor Monteiro Mundim Cunha
Manoela Borges e Souza Marques
Ana Beatriz Vilela Teixeira
Denise Tornavoi de Casrtro.

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A impressão tridimensional (3D) é uma tecnologia inovadora no desenvolvimento de sistemas de liberação de fármacos. Esta revisão sistemática avaliou o uso da impressão 3D na fabricação de filmes mucoadesivos orais. O protocolo foi registrado no Open Science Framework (https://osf.io/4a59v). Foram consultadas as bases de dados: PubMed, Lilacs, Scopus, Embase, Science Direct e Google Scholar. Utilizou-se a combinação dos termos de busca: ("mucoadhesive film") and (printed). Os critérios de elegibilidade incluíram estudos in vitro, in vivo e ex vivo que investigaram a preparação de filmes mucoadesivos orais por meio da impressão 3D e artigos publicados em periódicos revisados por pares. Foram selecionados 13 artigos, todos com análises *in vitro*, entre eles, 2 também realizaram estudos *in vivo* e 4, análises *ex vivo*. Os filmes foram impressos para liberação de estradiol, cloridrato de propranolol, propionato de clobetasol, cloridrato de benzidamina, lipossomas contendo ativos em propilenoglicol, cetoprofeno e cloridrato de lidocaína, ibuprofeno/lidocaína, ácido adípico e xilitol, montelucaste de sódio, nitrato de miconazol, acetato de dexametasona e diclofenaco sódico. Os estudos relataram incorporação bem-sucedida dos fármacos, com potencial aplicação em terapias para reposição hormonal, doenças cardiovasculares, ansiedade, enxaqueca, tremores, líquen plano, aftas, candidíase oral, mucosite, úlceras, xerostomia, asma, rinite alérgica e anestésicos locais. As técnicas de impressão utilizadas foram: extrusão de semissólidos, modelagem por deposição fundida, jato de tinta, estereolitografia/LCD e extrusão direta de pó. Os filmes foram caracterizados e avaliados quanto às propriedades físico-mecânicas e biológicas. Conclui-se que a aplicação da impressão 3D na fabricação de filmes mucoadesivos orais representa uma estratégia promissora e em expansão para o desenvolvimento de sistemas de liberação controlada e localizada de fármacos.

Descritores: Impressão tridimensional; Liberação controlada de fármacos; Tecnologia odontológica.

Apoio Financeiro: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UNIUBE (PIBIT/UNIUBE 2024/17).

Aspectos éticos: Open Science Framework (https://osf.io/4a59v)

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Investigação da relação entre agenesia de terceiros molares e a maturação dentária em crianças brasileiras

Giselle Santiago da Cunha Zanqueta
Allan Abuabara
Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira
Isabela Ribeiro Madalena
Christian Kirschneck
Flares Baratto-Filho
Erika Calvano Küchler
Cesar Penazzo Lepri

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O objetivo deste estudo é investigar se a agenesia de terceiros molares está associada ao atraso no desenvolvimento dentário. Trata-se de um estudo retrospectivo transversal. Foram incluídos apenas pacientes de 10 a 15 anos de idade. Pacientes com síndromes associadas, com alterações congênitas, incluindo fissura labial e/ou palatina e oligodontia, foram excluídos. No grupo controle, foram incluídos apenas pacientes com 32 dentes. A agenesia de terceiros molares foi diagnosticada por meio de radiografias panorâmicas. A idade dentária foi calculada pelo método de Demirjian, utilizando os dentes permanentes inferiores do lado esquerdo (excluindo o terceiro molar), que foram classificados em uma escala de A H com base em seu estágio de mineralização dentária. A idade dentária foi então calculada utilizando o aplicativo Dental Age. A variação na idade dentária foi determinada pelo cálculo da diferença entre a idade dentária e a idade cronológica (DA-AC), na qual valores positivos, negativos e nulos indicaram desenvolvimento dentário avançado, atrasado ou normal, respectivamente. O teste t foi utilizado para comparar as médias de maturidade dentária (DA-CA) de acordo com os grupos. O alfa estabelecido foi de 5%. Foram incluídos 336 indivíduos, dos quais 58 (17,3%) apresentaram agenesia de terceiros molares. O desenvolvimento dentário foi mais tardio nos casos de agenesia de terceiros molares ($p < 0,05$). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre agenesia de terceiros molares e controles, especialmente em meninos ($p = 0,026$). Concluindo, pacientes com agenesia de terceiros molares apresentam atraso no desenvolvimento dentário.

Descritores: Agenesia dentária; Método Demirjian; Atraso na maturação dentária.

Aspectos Éticos: CAAE 69181023.7.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Reabilitação oral multidisciplinar em edentulismo parcial: terapias cirúrgicas, periodontais, restauradoras e protéticas.

Júlio César Taffarel
Lorena Mosconi Clemente
Cintia Caldeira de Souza Ribeiro
Larissa Cieslinsky Gome
Cláudia Helena Lovato da Silva
Adriana Barbora Ribeiro

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

RESUMO

A saúde bucal está diretamente relacionada à preservação da função mastigatória, da estética e do equilíbrio oclusal, sendo a prótese parcial removível (PPR) uma alternativa conservadora, funcional e previsível para pacientes parcialmente edêntulos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral interdisciplinar envolvendo procedimentos periodontais, restauradores e protéticos. Paciente do sexo feminino, 65 anos, leucoderma, compareceu à clínica odontológica apresentando instabilidade oclusal, múltiplas lesões cervicais, restaurações insatisfatórias e perdas dentárias. A continuidade dos procedimentos e a autorização para o relato do caso ocorreram mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram realizadas raspagens periodontais supragengivais devido à presença de cálculo dental em múltiplos elementos, além de restaurações de classe V em dentes acometidos por lesões cervicais (23, 12, 35, 36, 34, 46, 21 e 22) e restaurações de classe III nos elementos 11 e 12. O elemento 42, que apresentava mobilidade grau III, giroversão associada à vestibuloversão acentuada e inserção periodontal reduzida, foi indicado para exodontia em virtude do comprometimento funcional e estético. Após estabilização do quadro periodontal e restaurador, possibilitada por meio de instrução de higiene bucal adequada e adesão da paciente ao controle de biofilme, foi planejada e confeccionada PPR superior classe I de Kennedy, reabilitando os elementos 16, 17, 26, 25 e 24, e PPR inferior classe IV de Kennedy. Considerando o espaço protético reduzido na região ântero-inferior, optou-se pela inserção de três incisivos artificiais em substituição aos quatro ausentes. Conclui-se, portanto, que a integração de terapias periodontais, restauradoras e protéticas possibilitou uma reabilitação funcional e estética eficaz, com melhora da qualidade de vida da paciente.

Descritores: Reabilitação Bucal; Periodontia; Prótese Dentária

Aspectos Éticos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Scaffolds sintéticos para a regeneração óssea: uma revisão sistemática *in vivo* e meta-análise

Letícia Pupo de Oliveira
Juliana Dias Corpa Tardelli
João Marcos Carvalho Silva
Andréa Cândido dos Reis

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

RESUMO

A perda óssea alveolar desafia a reabilitação e, frente às limitações dos enxertos, os scaffolds emergem como alternativa inovadora na engenharia tecidual. Desse modo, com base na literatura disponível, esta revisão objetivou responder à seguinte pergunta: "Os scaffolds sintéticos desenvolvidos para a implantodontia apresentam se como alternativas vantajosas e promissoras para a neoformação óssea?". Para isso, seguiu-se as diretrizes do PRISMA 2020 e o registro no PROSPERO (CRD420250611672). A busca dos artigos foi realizada em quatro bases de dados e a seleção, de forma cega e independente, de acordo com os critérios de inclusão, estudos experimentais *in vivo* que avaliaram scaffolds sintéticos em relação à neoformação óssea. A primeira etapa avaliou título e resumo e a segunda, a leitura na íntegra. O risco de viés foi analisado por ferramenta específica. Foram encontrados 722 artigos, destes 24 foram incluídos. Dentre estes, 5 demonstraram que os scaffolds superaram implantes e enxertos em termos de neoformação óssea; 6 relataram que os scaffolds são superiores aos sítios cirúrgicos vazios; 7 constataram que os scaffolds modificados são superiores aos não modificados; e 6 compararam diferentes modificações de scaffolds. A meta-análise corroborou os achados qualitativos, indicando melhor formação óssea com o uso de scaffolds. Em relação ao risco de viés, em geral, foi considerado moderado. Dessa forma, os scaffolds sintéticos mostram-se promissores na regeneração óssea comparados aos outros métodos de tratamento, com potencial para atender demandas clínicas, o que motiva o constante desenvolvimento de pesquisas para consolidar os avanços tecnológicos na área.

Descritores: Implante dentário; Reabilitação bucal; Reabsorção alveolar; Regeneração Óssea.

Aspectos Éticos: Registro da revisão sistemática na plataforma PROSPERO: CRD420250611672.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Reabilitação bimaxilar com prótese total superior e prótese protocolo inferior imediata realizados com guia multifuncional: relato de caso

Julia Medeiros
Tiago Augusto Quirino Barbosa

Universidade de São Paulo - USP, São Paulo-SP, Brasil

RESUMO

Com o advento das próteses implantossuportadas e a crescente busca por autoestima, estética e função, a procura por esse tipo de reabilitação aumentou significativamente. A técnica de carga imediata em próteses tipo protocolo possibilita a reabilitação em um único ato cirúrgico, permitindo a instalação da prótese logo após a colocação dos implantes, sem a necessidade de aguardar a osseointegração. Para o êxito do tratamento reabilitador e satisfação do paciente, a etapa protética se consolida como etapa principal em todo o tratamento, sendo a etapa que define se foi possível ou não devolver estética e função. Nesse contexto, o planejamento reverso constitui ferramenta fundamental, pois permite maior previsibilidade, antecipa e controla possíveis intercorrências e, adicionalmente, pode contribuir para a redução dos custos do tratamento. O presente relato descreve o caso de um paciente do sexo masculino, 78 anos, tabagista, sem comorbidades, que após anamnese, exame clínico e radiográfico, optou-se pela exodontia dos dentes inferiores e a instalação de implantes osseointegrados em região mandibular, visando à confecção de uma prótese tipo protocolo inferior imediata. O paciente foi devidamente esclarecido sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa e, após concordância, assinou o Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Considerando que a prótese total superior do paciente estava desadaptada, optou-se simultaneamente pela confecção de uma nova prótese. Em ambos os casos, o planejamento reverso foi estabelecido como referência para execução. Para alcançar os resultados desejados, utilizou-se o GMF, que, além de fornecer a posição predeterminada dos dentes das futuras próteses, auxiliou na visualização da necessidade de regularização óssea e no correto posicionamento dos implantes durante a cirurgia. Conclui-se que a abordagem adotada obteve êxito, promovendo redução do tempo clínico e dos custos, além de restaurar a função, a estética e, por consequência, a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Implantes dentários; Planejamento de Prótese Dentária; Carga Imediata em Implante Dentário.

Aspectos Éticos: O paciente foi devidamente esclarecido sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa e, após concordância, assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

A importância do planejamento reverso na reabilitação de um protocolo inferior com carga imediata: relato de caso

Lorena Pinheiro Joseph Costa
Larissa Melo Faria
Karen Katlein Dolenkei
Barbara Inácio de Melo
Lucas do Nascimento Tavares
Luís Henrique Araújo Raposo

Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia-MG, Brasil.

RESUMO

Paciente de 84 anos, sexo masculino, desdentado total superior e parcial inferior, sob uso de prótese total removível superior e parcial removível inferior buscou atendimento odontológico com queixa de insatisfação estética e funcional. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, propôs-se a exodontia dos elementos dentários remanescentes e confecção de uma nova prótese total superior e protocolo inferior e, se possível, carga imediata. Iniciou-se com o planejamento reverso, com o objetivo de confeccionar novas próteses respeitando princípios estéticos e funcionais ideais. Após a acrilização da prótese e confecção do guia multifuncional inferior, seguiu-se para a exodontia dos dentes remanescentes e instalação de quatro implantes na mandíbula, com estabilidade primária ideal para carga imediata e respeitando o posicionamento adequado e o desgaste ósseo previsto durante o planejamento reverso. Após instalar os minipilares sobre os implantes, foi realizada a moldagem de transferência capturando o guia multifuncional sobre os cilindros provisórios, para posterior transformação da prótese total inferior em um protocolo provisório. Por fim, realizou-se acabamentos, instalação e ajuste oclusal em menos de 24 horas. O planejamento reverso com carga imediata permite a reabilitação em um menor período de tempo e com maior conforto e previsibilidade de sucesso para o paciente. O sucesso da técnica depende da saúde sistêmica do paciente, a quantidade e qualidade do tecido ósseo e estabilidade dos implantes, além da habilidade do operador. A utilização do planejamento reverso associado à carga imediata mostrou-se uma estratégia eficaz para otimizar o tempo de tratamento, reduzir desconfortos e promover uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Prótese dentária; Implantes dentários; Reabilitação bucal.

Aspectos Éticos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Avaliação da qualidade de imagem em ressonância magnética para planejamento de implantes dentários

Letícia Espicalquis Baptista
Hian Nivaldo Parize
Lauren Oliveira Lima Bohner
Fernanda Pretto Zatt
Newton Sesma
Ricardo Armini Caldas

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis-SC, Brasil

RESUMO

Este estudo comparou a qualidade de imagem da ressonância magnética (RM) e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no planejamento de implantes dentários em rebordos edêntulos. Mandíbulas secas humanas foram utilizadas e recobertas com silicone para simular tecido mole. As amostras foram submetidas a exames de TCFC e RM, utilizando protocolos T1 e T2. A qualidade da imagem foi avaliada por dois examinadores independentes, que pontuaram a visualização de estruturas anatômicas de interesse em uma escala Likert. Scores iguais ou superiores a 3 foram considerados clinicamente válidos, enquanto scores inferiores a 2 foram considerados clinicamente inválidos. A concordância entre as medições foi expressa em porcentagem e analisada pelo teste do qui-quadrado (X^2), com um nível de significância de $p < 0,05$. Não houve diferença estatisticamente significativa na qualidade geral de imagem entre TCFC e RM ($p = 0,54$). A TCFC demonstrou a maior concordância entre examinadores (100%), seguida pela RM-T2 (80%) e RM-T1 (77%). No entanto, a visualização de estruturas específicas por RM apresentou menor concordância: o canal mandibular teve concordância de 25% para T1 e 33% para T2, enquanto o forame mentual obteve 50% de concordância com o protocolo T1. Conclui-se que a ressonância magnética demonstrou uma qualidade de imagem clinicamente aceitável para a visualização das estruturas anatômicas da mandíbula, apesar de apresentar menor concordância na identificação de estruturas específicas quando comparada à TCFC.

Descritores: Ressonância Magnética; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Implantes Dentários;

Apoio Financeiro: ITI N° 2019-1425

Aspectos Éticos: CEP: 2.253.943

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Avaliação imunológica do fluido crevicular peri-implantar de pacientes com e sem peri-implantite

Matheus Lima Pereira
Fabiane Minin Andrade
Marcelo Luiz Ribeiro de Melo
Sanivia Aparecida de Lima Pereira

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

Embora a peri-implantite seja uma das principais causas de insucesso dos implantes, muitos mecanismos dessa doença ainda não são totalmente compreendidos. Sendo assim são necessários novos estudos para melhor compreensão da patogênese do processo inflamatório com finalidade de contribuir para novas terapias que irão prevenir a perda precoce do implante. Comparar os níveis de TNF-alfa e IL10 no fluido crevicular peri-implantar de pacientes com e sem peri-implantite. Material e métodos: Foram obtidas informações médicas e odontológicas dos pacientes que concordarem em participar do estudo e que atenderem aos critérios de inclusão/exclusão. Os dados demográficos como a idade, o gênero e a etnia foram avaliados para obter uma distribuição homogênea entre os grupos. Foram selecionados 40 pacientes, sendo 16 com peri-implantite (CP) e 24 pacientes sem periimplantite (SP) em clínica odontológica da rede privada na cidade de Uberaba, Minas Gerais, Brasil, no período de agosto de 2019 a outubro de 2019. Posteriormente foram colocados 4 cones de papel absorvente número 40 isoladamente em cada sítio de coleta aproximadamente 2 mm no sulco / bolsa por 30 s cada um, para coletar o fluido crevicular peri-implantar. Esses cones foram colocados em Eppendorf contendo 0,5 ml de Phosphate-Buffered Saline (PBS). Em seguida foi realizado o Ensaio de lmunoabsorção Enzimática (ELISA) para avaliação de IL10 e TNF-alfa. Não houve diferença significativa entre os níveis de TNF-alfa e IL-10 entre os grupos CP e SP. Como não houve diferença entre os níveis da citocina pró-inflamatória TNF-alfa e da citocina antiinflamatória IL-10, entre os grupos CP e SP, acreditamos que outras citocinas teriam maior envolvimento no balanço imunológico na peri-implantite. Portanto, novos estudos são necessários para melhor compreensão da resposta imunológica na doença peri-implantar.

Descritores: Fator de Necrose Tumoral Alfa; Interleucina-10; Peri-implantite.

Apoio Financeiro: CNPq

Aspectos Éticos: CAAE 64947717.0.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

A função das próteses bucomaxilofaciais na reconstrução integral do paciente: revisão de literatura

Paulo Henrique dos Santos Aniceto Pires
Beatriz Nunes Mardine
Pedro Alexandre Freire Nunes de Souza
Letícia Santos Soares de Oliveira
Sérgio Gonzalez Rodriguez Mello
Juliana da Costa Andrade
Fernanda Estevão de Campos Cunha
Carlos Antonio Freire Sampaio

Universidade Veiga de Almeida - UVA, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

RESUMO

As próteses bucomaxilofaciais (PBMFs) são dispositivos terapêuticos empregados na reabilitação de pacientes com perdas estruturais faciais e/ou intraorais, geralmente decorrentes de patologias, traumas ou anomalias congênitas. Esses recursos restauram funções básicas como mastigação, fala e deglutição, além de contribuírem para a estética e a reintegração social. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da contribuição das PBMFs na reabilitação funcional, estética e psicossocial de pacientes. A busca bibliográfica foi realizada nas bases Google Acadêmico, PubMed, BVS e Scielo, utilizando os descritores “prótese bucomaxilofacial”, “reabilitação”, “qualidade de vida”, “maxillofacial prosthesis”, “rehabilitation” e “quality of life”, combinados pelo operador “AND”. Os estudos mostram que as PBMFs são essenciais para melhorar a qualidade de vida, promovendo não apenas a recuperação funcional, mas a autoestima e o convívio social. Além disso, evidenciam a importância do suporte psicológico e da atuação multidisciplinar, sobretudo em casos oncológicos, nos quais essas próteses auxiliam na proteção cirúrgica e favorecem a reintegração do paciente às atividades diárias. Outro ponto, seria na importância de investir em capacitação profissional e em pesquisas que explorem novas técnicas e materiais, capazes de tornar o tratamento mais eficiente e acessível. Conclui-se que as próteses bucomaxilofaciais são fundamentais na reabilitação de perdas faciais e intraorais, e embora apresentem avanços significativos, ainda enfrentam limitações de acesso e custo, tornando indispensáveis investimentos em tecnologia e formação profissional.

Descritores: Prótese maxilo facial; Qualidade de vida; Reabilitação

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Análise comparativa dos tipos de retentores em próteses bucomaxilofaciais: revisão de literatura

Paulo Henrique dos Santos Aniceto Pires
Beatriz Nunes Mardine
Pedro Alexandre Freire Nunes de Souza
Letícia Santos Soares de Oliveira
Sérgio Gonzalez Rodriguez Mello
Juliana da Costa Andrade
Fernanda Estevão de Campos Cunha
Carlos Antonio Freire Sampaio

Universidade Veiga de Almeida - UVA, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

RESUMO

As próteses bucomaxilofaciais (PBMFs) desempenham um papel fundamental na reabilitação integral de pacientes acometidos por deformidades em regiões da face e/ou cavidade oral. A eficácia e longevidade das PBMFs estão diretamente relacionadas ao tipo de retenção utilizado, sendo este um fator determinante para garantir estabilidade, conforto, estética e adequada adaptação da prótese a região protética. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi verificar, por meio de uma revisão de literatura dos últimos cinco anos, os tipos de retentores utilizados em próteses bucomaxilofaciais. A pesquisa foi conduzida utilizando as bases de dados Google Acadêmico, PubMed e BVS. As palavras-chave utilizadas foram: “prótese maxilofacial”, “tipos de retenção”, “maxillofacial prosthesis” e “types of retainers”, associadas pelo descritor “AND”. Dentre os principais mecanismos de retenção, destacam-se os retentores mecânicos, anatômicos, adesivos e cirúrgicos. Os retentores mecânicos usam grampos e elementos protéticos para estabilidade, indicados quando há estruturas residuais favoráveis. Os anatômicos exploram sulcos e fossas naturais, permitindo adaptação sem adesivos ou cirurgia. Os retentores adesivos são úteis onde a retenção mecânica ou anatômica é insuficiente, oferecendo facilidade de aplicação, mas exigindo manutenção cuidadosa. Já os cirúrgicos, como implantes, garantem excelente estabilidade e conforto, porém requerem planejamento cirúrgico. Conclui-se que a escolha adequada do tipo de retenção, deve ser baseada em uma análise criteriosa das condições anatômicas, funcionais e estéticas de cada paciente, garantindo melhor adaptação, conforto e durabilidade da prótese.

Descritores: Reabilitação; Prótese maxilofacial; Retenção da prótese

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Análise da expressão tecidual da citocina imunossupressora TGF-B2 em amostras de carcinoma verrucoso oral.

Andressa Souza Martins
Diego Antonio Costa Arantes
Elismauro Francisco de Mendonça

Universidade Federal de Goiás - UFG, Goiânia-GO, Brasil

RESUMO

O carcinoma verrucoso oral (CVO) é a neoplasia mais comum do sítio bucal, sendo considerado a fase menos agressiva e inicial de um carcinoma de células escamosas. Logo, o diagnóstico precoce é essencial para evitar sua progressão. Para isso, conhecer o microambiente tumoral é imprescindível, pois permite diferenciar o perfil imune inflamatório dessa patologia e assim diagnosticá-la celeremente. Diante disso, esse projeto teve como objetivo, analisar a expressão tecidual da citocina imunossupressora TGF-B2 em amostras de CVO. Para a metodologia utilizada, consideraram-se amostras coletadas de pacientes através de biópsia incisional, submetidas ao exame anatomopatológico e com laudo compatível com CVO ou mucosa saudável (controle). Para tanto, foram produzidas lâminas submetidas à imunoistoquímica, que iniciou-se pela desparafinização, seguida da recuperação antigênica, exposição antigênica à citocina previamente padronizada e coloração com hematoxilina. Em seguida, avaliou-se a porcentagem de células coradas, sendo adotado score 0 (ausente), 1 (menor ou igual a 25%) e 2 (mais de 25%). Continuou-se com a avaliação da intensidade de marcação, na qual: score 0 (ausente), 1 (fraca), 2 (moderada) e 3 (forte). Por fim, calculou-se o escore de imunomarcação (IRS), através da multiplicação dos dois últimos fatores, em que o resultado ausente ou baixo foi considerado como score 1 e a alta expressão como 2. A expressão do TGFB2 foi significativamente maior no CCEO se comparado ao controle (p=0,001). Apesar disso, sua presença não mostrou associação significativa com parâmetros clínicos e patológicos de prognóstico (p>0,05), indicando que sua atuação pode estar mais relacionada à patogênese do tumor. Esses achados reforçam a importância de compreender os mecanismos imunológicos envolvidos no microambiente tumoral, o que pode contribuir para o aprimoramento do diagnóstico precoce e para futuras investigações sobre potenciais alvos terapêuticos.

Descritores: Carcinoma verrucoso, Proteínas de Ligação a TGF-beta Latente, Microambiente Tumoral

Aspectos Éticos: CAAE 56680522.9.0000.5083

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Sangramento em lábio superior associado ao uso de anticoagulantes: relevância do controle do INR

Luany de Oliveira Macêdo Rodrigues
Hugo Sobrinho Bueno
Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - UB, Fernandópolis-SP, Brasil

RESUMO

Anticoagulantes orais são essenciais na prevenção de eventos trombóticos, porém aumentam o risco de sangramentos, inclusive em tecidos orais. O International Normalized Ratio (INR) orienta o equilíbrio entre eficácia e segurança, exigindo monitorização periódica. Relata-se caso de sangramento espontâneo em lábio superior associado a anticoagulação, destacando o monitoramento clínico e o cuidado interdisciplinar. Mulher, 56 anos, hipertensa, hipercolesterolêmica e com insuficiência cardíaca, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas de Fernandópolis/SP com sangramento labial havia três dias. Negou hábitos de risco. Em uso de metoprolol, anlodipino, levotiroxina, metildopa, furosemida, metformina, atorvastatina, varfarina, meloxicam, ácido acetilsalicílico (AAS), diacereína e flavonoides. Exame: crosta perilabial esquerda com sangramento à manipulação e múltiplas equimoses em membros superiores; exame intrabucal sem alterações relevantes, com relato de gosto de sangue à escovação. Solicitada avaliação médica e investigação laboratorial. No retorno (≈1 mês), ausência de sangramento e regressão das equimoses; INR supraterapêutico (>4) previamente documentado. O médico reduziu varfarina de 5 mg para 2,5 mg/dia; seguimento ambulatorial mantido. O quadro é compatível com sangramento espontâneo associado a INR elevado em contexto de politerapia (varfarina + AAS) e uso de AINE (meloxicam), todos fatores que potencializam risco hemorrágico. Para a prática odontológica, este caso reforça: (i) a importância da reconciliação medicamentosa e da triagem de fármacos que aumentam sangramento; (ii) a necessidade de integração com a equipe médica para ajuste terapêutico; e (iii) o valor de orientar analgésicos alternativos quando possível, evitando antiagregantes/AINE em anticoagulados, salvo indicação específica. O caso ilustra que a avaliação sistemática e o monitoramento do INR em usuários de anticoagulantes são cruciais para prevenir complicações e garantir segurança do cuidado odontológico. A originalidade reside no cenário de sangramento espontâneo em politerapia, evidenciando o papel do cirurgião-dentista na detecção precoce e no encaminhamento oportuno.

Descritores: Hemorragia; Anticoagulantes; Assistência Integral à Saúde.

Aspectos Éticos: Termo de consentimento livre e esclarecido.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Protocolo digital para produção de bolus individualizados em radioterapia com fotogrametria e impressão 3D

Letícia Espicalquis Baptista
João Victor Cunha Cordeiro
Lauren Bohner
Fernanda Pretto Zatt
Tatiana Jesse Fontes de Oliveira
Matheus Savi
Ricardo Armini Caldas

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis-SC, Brasil

RESUMO

A radioterapia requer a confecção de bolus individualizados (BI) para garantir a eficácia do tratamento, mas os métodos convencionais frequentemente resultam em desadaptação, custos elevados e tempo de produção excessivo. Este estudo propôs e validou um novo protocolo de baixo custo e alta eficiência para a produção de BIs, combinando a fotogrametria e a impressão 3D. A pesquisa foi estruturada em três fases: (1) Análise da compatibilidade biológica dos filamentos de impressão 3D com tecidos moles, por meio da avaliação de seus valores de Unidade Hounsfield (UH), que variaram entre -183 e 313. (2) Comparação e validação de modelos anatômicos 3D gerados por diferentes protocolos de fotogrametria (câmera, celular e vídeo) em relação a um modelo de referência obtido por scanner facial. A análise estatística, realizada por meio de ANOVA one-way, não revelou diferença significativa entre os grupos (p=0,39). (3) Produção dos BIs baseados nos modelos validados, com avaliação do tempo e do custo do processo. Os resultados demonstram que os filamentos testados são adequados para uso, e a fotogrametria, especialmente com câmera ou vídeo, é um método preciso e confiável para a obtenção dos modelos. O tempo total de produção dos BIs foi de aproximadamente 4 horas, com um custo inferior a R$ 5,00 por unidade. Em conclusão, a integração de fotogrametria e impressão 3D para a produção de BIs é uma abordagem viável e de baixo custo, com potencial para democratizar o acesso a tratamentos de radioterapia personalizados, mesmo em ambientes com infraestrutura limitada.

Descritores: Radioterapia; Fotogrametria; Impressão Tridimensional.

Apoio Financeiro: CNPq N° 132016/2023-0

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Cisto ciliado cirúrgico: uma série de casos.

Ana Clara de Oliveira Biottulfe
Heitor Monteiro Mundim Cunha
Manoela Borges e Souza Marques
Pedro Henrique Silva de Grácia
João Paulo Silva Servato

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O Cisto Cirúrgico Ciliado (CCC) é uma lesão cística benigna resultante da implantação iatrogênica de epitélio respiratório em sítios cirúrgicos não contíguos, geralmente após procedimentos na região maxilofacial, especialmente cirurgias sinusais e ortognáticas. O presente trabalho tem como objetivo relatar três casos clínicos de CCC diagnosticados e tratados na Policlínica Odontológica Getúlio Vargas da Universidade de Uberaba. Dos três casos apresentados, dois ocorreram em pacientes do sexo feminino e um em paciente do sexo masculino, todos após a quarta década de vida. Clinicamente, as principais manifestações foram tumefação na região posterior da maxila, dor e drenagem purulenta. Apenas um dos casos foi identificado como achado radiográfico, sem sintomatologia associada. Os exames de imagem, radiográficos e tomográficos, evidenciaram lesões radiolúcidas bem delimitadas por halo radiopaco, localizadas na região posterior da maxila e em íntima relação com o seio maxilar. As hipóteses diagnósticas iniciais foram: cisto periapical residual (caso 1), ceratocisto odontogênico (caso 2) e osteogênese reacional (caso 3). Em todos os casos, a conduta cirúrgica adotada consistiu em enucleação do cisto associada à curetagem das margens ósseas perilesionais. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de CCC em todas as amostras. Os casos relatados apresentam particularidades relevantes: ao contrário do descrito na literatura, que caracteriza o CCC como lesão assintomática e de desenvolvimento lento, dois pacientes apresentaram dor significativa, e um dos casos evoluiu com recidiva após o tratamento cirúrgico. Esses achados reforçam a importância da inclusão do CCC no diagnóstico diferencial de lesões maxilares, especialmente em pacientes com histórico de cirurgias ortognáticas ou sinusais.

Apoio Financeiro: CAPES/ PAPE-UNIUBE

Aspectos Éticos: CAAE: 74418723.0.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Adenoma pleomórfico em uma população do sudeste brasileiro: série de 100 casos e revisão de literatura.

Ana Clara de Oliveira Biottulfe
Pedro Henrique Silva de Grácia
Amanda Carvalho Alves
Gustavo Pessoa deMendonça
Lara Lemos Rocchini
Paulo Rogério de Faria
Marcelo Sivieri de Araújo
João Paulo Silva Servato

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

Os adenomas pleomórficos (AP) são definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como tumores benignos com citomorfologia e manifestações arquitetônicas variáveis. Clinicamente, apresentam-se como nódulos solitários, firmes, de superfície lisa, crescimento lento, coloração semelhante à mucosa, assintomáticos e sem infiltração em tecidos adjacentes. Costumam medir cerca de 3 cm, podendo ultrapassar 10 cm, e quando não tratados causam deformidade facial. O tratamento indicado é a enucleação cirúrgica conservadora, com pequena margem de segurança, pois a ressecção incompleta eleva o risco de recidiva e transformação maligna, caracterizando o carcinoma ex-adenoma pleomórfico. O prognóstico é favorável, com 95% de cura após remoção adequada. Este trabalho descreveu e analisou retrospectivamente tratamentos e prognósticos de casos de AP do Serviço de Estomatologia/Patologia Oral da UFU (1978-2024) e da UNIUBE (1999-2024). Na UNIUBE, foram registrados 11 casos, geralmente em palato de mulheres entre a 4a e 5a décadas, sem predileção racial. As lesões foram descritas como nódulos assintomáticos, bem delimitados, firmes, não ulcerados e de longa evolução. O tratamento empregado foi excisão cirúrgica sem margem em 85,7% dos casos. Apenas um paciente apresentou complicações pós-operatórias; ocorreram recidivas em dois, sendo uma delas dupla. Em Uberlândia, foram identificados 89 AP entre 239 neoplasias de glândulas salivares menores, 66 em mulheres, com média etária de 40 anos, evolução de 30,4 meses e tamanho médio de 2,55 cm. Com base na análise dos dados encontrados na literatura e na comparação com os resultados obtidos nos serviços de patologia, conclui-se que as informações aqui apresentadas são semelhantes às encontradas em outros estudos científicos. Este estudo contribui para o avanço do conhecimento sobre as características demográficas, clínicas, radiográficas e histológicas do AP na população brasileira.

Descritores: Neoplasias de glândulas salivares; Neoplasias Benignas; Adenoma pleomórfico.

Apoio Financeiro: CAPES/ PAPE-UNIUBE

Aspectos Éticos: CAAE: 64022522.9.0000.5145

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Carcinoma espinocelular avançado em borda lateral de língua: relato de caso

Isabelly Rodrigues Cavalcante
Hugo Sobrinho Bueno
Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - UB, Fernandópolis-SP, Brasil

RESUMO

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, com elevada incidência em indivíduos expostos a fatores de risco como tabagismo, etilismo e condições socioeconômicas desfavoráveis. A borda lateral da língua é um dos sítios mais frequentemente acometidos. O diagnóstico precoce é determinante para o prognóstico; no entanto, lesões indolores e de progressão lenta podem retardar a busca por atendimento, resultando em apresentação clínica avançada. Relata-se o caso de um paciente do sexo masculino, 75 anos, que procurou atendimento apresentando úlcera extensa e indolor em borda lateral de língua, com relato de evolução ao longo de vários meses. Ao exame clínico, observou-se lesão ulcerada, infiltrativa e endurecida, sugestiva de neoplasia maligna. A biópsia incisional confirmou o diagnóstico de carcinoma espinocelular bem diferenciado. Dada a extensão tumoral e a necessidade de tratamento especializado, o paciente foi encaminhado para um serviço de referência. O paciente assinou o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O caso destaca a importância da avaliação criteriosa de lesões orais persistentes, especialmente em populações de risco, e reforça o papel fundamental dos profissionais da atenção primária e especializada no diagnóstico e encaminhamento oportunos para manejo oncológico adequado.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Cirurgia Reconstrutiva; Oncologia.

Apoio Financeiro: Prefeitura Municipal de Fernandópolis/SP (CNPJ: 47.842.836/0001-5).

Aspectos Éticos: TCLE assinado pelo paciente

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Impactos ambientais e climáticos na saúde bucal e sua relação com o câncer bucal

Maria Raquel Souza da Silva
Pedro Barros Oliveira da Silva
Gabriela Moreira Marçal de Lima
Cecilia Abrahão Nascimento de Santi
Isabelle Rocha Gauch
Lurdete Maria Rocha Gauch
Liliane Silva do Nascimento

Universidade Federal do Pará, UFPA, Belém, PA, Brasil

RESUMO

As alterações ambientais e climáticas vêm sendo reconhecidas como fatores determinantes para a saúde humana, repercutindo diretamente na saúde bucal. A elevação da temperatura média global, a poluição atmosférica e a maior exposição à radiação ultravioleta estão associadas ao aumento de doenças respiratórias, inflamatórias e de neoplasias, incluindo o câncer oral. No Brasil, o câncer bucal figura entre os mais incidentes da região de cabeça e pescoço, com destaque para homens entre 50 e 70 anos, trabalhadores expostos ao sol e usuários crônicos de tabaco e álcool. Objetivou-se revisar criticamente a produção científica sobre os impactos ambientais e climáticos na saúde bucal, com ênfase na relação com o câncer oral. A metodologia consistiu em análise integrada da literatura nacional e internacional, organizada de modo a identificar consensos, divergências e lacunas no conhecimento. Os resultados indicam convergência quanto ao papel dos determinantes clássicos, como tabagismo, etilismo e fatores socioeconômicos, ao passo que emergem divergências quanto ao peso relativo das mudanças climáticas na intensificação da vulnerabilidade populacional. Foram identificadas lacunas na produção sobre políticas públicas especificas de mitigação e adaptação dos serviços de saúde diante do cenário ambiental. Conclui-se que a compreensão da interface entre ambiente, clima e saúde bucal é fundamental para subsidiar estratégias de prevenção do câncer oral, orientar a formulação de políticas públicas mais equitativas e fomentar estudos futuros que aprofundem a relação entre riscos ambientais e prognósticos em saúde bucal.

Descritores: Mudanças Climáticas; Neoplasias Bucais; Determinantes Sociais da Saúde.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Recobrimento radicular associado à enxertia com substituto mucoso mucoderm® straumann: relato de caso

Sthephany Lima Dias
Jéssica Afonso Ferreira
Milena Suemi Irie

Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG, Brasil

RESUMO

A recessão gengival é uma alteração comum que pode comprometer a estética e provocar hipersensibilidade, sendo tradicionalmente tratada com enxerto de tecido conjuntivo. Relatamos o caso de paciente masculino, 36 anos, sem comorbidades, que apresentou recessões múltiplas RT1 nos dentes 14, 15, 16, 34 e 35. O tratamento envolveu instrução de higiene, profilaxia e cirurgia periodontal pela técnica de Zucchelli e de Sanctis, com retalho posicionado coronalmente associado ao uso da matriz de colágeno de origem suína (Mucoderm® Straumann) como substituto do enxerto conjuntivo. O biomaterial foi estabilizado no leito receptor após preparo radicular e fixação com suturas. O acompanhamento pós-operatório incluiu analgesia, anti-inflamatório, antibiótico e bochechos com clorexidina 0,12%. Aos 6 meses, observou-se recobrimento radicular satisfatório, aumento da espessura tecidual, melhora do contorno gengival e resolução da hipersensibilidade relatada. A literatura evidencia que o Mucoderm® apresenta biocompatibilidade e pode promover ganho de volume tecidual sem a necessidade de área doadora, reduzindo morbidade cirúrgica. Neste caso, o biomaterial mostrou resultados clínicos favoráveis, corroborando achados prévios e destacando-se como alternativa previsível ao enxerto conjuntivo autógeno. Conclui-se que a técnica empregada proporcionou resultado estético e funcional satisfatório, demonstrando a aplicabilidade clínica do Mucoderm6 e seu potencial impacto em terapias periodontais voltadas à preservação estética e ao conforto do paciente.

Descritores: Retração gengival; Hipersensibilidade; Materiais biocompatíveis

Aspectos Éticos: Relato de caso com o TCLE obtido do paciente.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

Expansão silenciosa na região anterior da maxila: relato das repercussões estruturais de um cisto

Isadora Godoi Chiovato Assunção
Camila Soares Costa Vieira
Gabriella de Rezende Barbosa

Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Uberlândia-MG, Brasil

RESUMO

Os cistos dos maxilares geralmente apresentam-se de forma assintomática e são descobertos incidentalmente em exames radiográficos. Por estarem localizados intraósseos e apresentarem crescimento lento, muitas vezes só são diagnosticados quando já atingiram proporções significativas, causando sinais e sintomas clínicos. O presente trabalho relata o caso de um paciente do sexo masculino, 24 anos, encaminhado para avaliação de lesão em região anterior da maxila. O exame clínico intraoral revelou aumento de volume em palato duro anterior e fundo de saco vestibular, associado à redução de sensibilidade no dente 21. Radiografia panorâmica evidenciou lesão radiolúcida circunscrita e reabsorção radicular externa em dentes 21 e 22. A tomografia computadorizada de feixe cônico mostrou extensa lesão hipodensa oval, com epicentro no canal nasopalatino, estendendo-se da região dos incisivos até a dos segundos pré-molares, com ruptura das tábuas ósseas vestibular e lingual, comprometimento do assoalho nasal e perda das corticais do canal nasopalatino, além de reabsorções radiculares em dentes 12, 11, 21 e 22. O tratamento inicial consistiu em biópsia incisional e marsupialização. O exame histopatológico confirmou tratar-se de cisto do ducto nasopalatino, sendo indicada nova análise no momento da enucleação. O paciente segue em acompanhamento clínico e radiográfico. Conclui-se que os cistos dos maxilares, apesar de silenciosos e de evolução lenta, podem provocar repercussões estruturais significativas, reforçando a importância do diagnóstico precoce.

Descritores: Cistos Maxilomandibulares; Diagnóstico por Imagem; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Apoio Financeiro: ProgramaInstitucionaldeBolsasdeIniciaçãoem Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UNIUBE (PIBIT/UNIUBE 2024/17).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Desenvolvimento de gel à base de óleos essenciais de *eucalyptus citriodora* e *melaleuca alternifólia* para aplicação odontológica

Maria Clara Duarte de Araujo Medeiros
Jessyca Cordeiro Marques
Juliana Oliveira de Casrtro
Carolina Noronha Ferraz de Arruda
Ana Beatriz Vilela Teixeira

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

RESUMO

Alguns compostos naturais possuem propriedades antimicrobianas, destacando-se os óleos essenciais (OEs), formados por substâncias voláteis do metabolismo secundário das plantas. O objetivo do estudo foi determinar a concentração inibitória mínima (CIM), a concentração bactericida mínima (CBM) e a concentração fungicida mínima (CFM) dos OEs de *Melaleuca alternifolia* (melaleuca) e *Eucalyptus citriodora* (eucalipto) para *Candida albicans* (ATCC 10231), *Candida glabrata* (ATCC 2001) e *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), desenvolver géis e avaliar sua estabilidade físico-química. A CIM foi avaliada por diluições sucessivas e verificação da turbidez a olho nu após 24h. Uma alíquota de cada poço foi semeada em placas de Petri e a CBM e CFM foram avaliadas pela presença ou ausência de crescimento microbiano após 48h. A estabilidade físico-química foi avaliada por teste de centrifugação (n=3) com três ciclos a 3000 rpm, 20°C, por 30 min, e teste de ciclagem (n=3), com seis ciclos de aquecimento a 40°C e seis ciclos de resfriamento a 4°C, todos por 24 h. Características organolépticas (cor, odor e textura) e pH foram analisados antes e depois da ciclagem. O OE de eucalipto apresentou CIM para *S. mutans* de 0,19% e CBM de 12,5%, para *C. albicans* e *C. glabrata*, CIM e CFM de 0,047%. O OE de melaleuca apresentou CIM para *S. mutans* de 0,39% e CBM de 6,25%, para *C. albicans*, CIM e CFM de 0,19% e para *C. glabrata*, CIM de 0,19% e CFM de 0,39%. Após centrifugação, não houve alteração na homogeneidade dos géis. O gel base apresentou pH inicial de 7,04 e final de 6,92 (sem alteração). O gel com eucalipto apresentou pH inicial de 7,02 e final de 6,92 (sem alteração). O gel com melaleuca apresentou pH inicial de 7,00 e final de 6,77 (pequena redução). Cor e odor permaneceram inalterados, com leve modificação na textura. Os OEs de melaleuca e eucalipto apresentaram ação antimicrobiana. Conclui-se que os géis com 5% dos OE apresentaram estabilidade físico-química, com pequena redução de pH no gel de melaleuca à 5%.

Descritores: Óleos essenciais; Hidrogéis; Ação antimicrobiana.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Placa oclusal estabilizadora mista para paciente com sintomas de bruxismo do sono: relato de caso

Nicácio Torres Leite
Maria Eugênia de Caldas Ribeiro Sales
Maira Dayse Moreira Serra e Silva
Valdimar da Silva Valente
Livia Aguiar Santos Nogueira Lima

Universidade Federal do Piauí, UFPI, Teresina, PI, Brasil

RESUMO

O bruxismo do sono tem alta prevalência e, dentre as modalidades terapêuticas, o uso de placa oclusal é comprovadamente eficaz para o controle do mesmo. Nesse sentido, existem várias técnicas de diferentes custos para confecção de placa oclusal e, visando um tratamento eficaz, porém de menor custo, optou-se pela confecção de uma placa oclusal estabilizadora mista. Este trabalho tem o objetivo de descrever, através de um relato de caso, a confecção dessa placa que elimina a etapa laboratorial e é confeccionada com moldagem única do arco superior. Utilizou-se o modelo de gesso e uma placa de cristal 1mm, pelo método da plastificação à vácuo e posteriores incrementos de resina acrílica realizados com a placa em posição na boca da paciente. Para tal, uma paciente de 20 anos de idade procurou atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Federal do Piauí com queixa de dores e desgastes dentários e, após anamnese e exame físico criterioso, diagnosticou-se a presença de bruxismo do sono. Assim, foi possível constatar que realmente se trata de uma técnica viável, rápida e de baixo custo, muito oportuna para aplicação em clínicas-escolas e situações em que o custo reduzido é um dos objetivos.

Descritores: Bruxismo; Serviço social; Placas oclusais

Aspectos Éticos: Termo de consentimento livre e esclarecido.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Réplica oclusal: relato de caso

Pedro Henrique da Silva SENA
Henri Anderson Belizaro da Silva
Raphael Cavalcante Costa
Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas

Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, Alfenas-MG, Brasil

RESUMO

A cárie oclusal começa com microporosidades no esmalte e pode evoluir para cavitações se o processo não for interrompido. A cárie oculta, que se apresenta como lesões na dentina sem cavitação visível no esmalte, é de difícil diagnóstico e requer exame radiográfico interproximal. A técnica da réplica oclusal é indicada para restaurar dentes com cárie oculta e esmalte íntegro. Essa técnica envolve moldar a superfície oclusal do dente antes do preparo cavitário para obter uma cópia negativa e transferir a anatomia natural do dente para a última camada de resina. Este estudo descreve a técnica da réplica oclusal para restaurar um dente posterior com cárie oculta. Uma paciente de 34 anos procurou a clínica odontológica da UNIFAL-MG queixando-se de desconforto ao mastigar. O exame clínico revelou escurecimento nos sulcos oclusais do dente 48, com esmalte íntegro, e a radiografia mostrou radiolucidez atingindo o terço interno da dentina. Optou-se pela técnica da réplica oclusal devido à facilidade de obter a anatomia do dente e reduzir a necessidade de desgastes no ajuste e acabamento da restauração. O procedimento incluiu: seleção de cor, anestesia local, isolamento absoluto, moldagem da face oclusal do dente com resina composta fluida, acesso à lesão na dentina, remoção seletiva do tecido cariado e restauração. Utilizou-se sistema adesivo autocondicionante, com condicionamento seletivo do esmalte, seguido pela inserção incremental da resina composta. A matriz oclusal foi aplicada sobre a última camada de resina para transferir a anatomia à restauração. Por fim, foi feito o acabamento com broca multilaminada e verificação dos contatos oclusais. A técnica da réplica oclusal demonstrou ser eficaz, previsível e conservadora para a restauração de dentes posteriores com cárie oculta, otimizando o tempo clínico e a qualidade anatômica do resultado, sendo especialmente útil para profissionais com habilidades motoras em desenvolvimento.

Descritores: Cárie Dentária; Resina Composta; Restauração Dentária Permanente.

Aspectos Éticos: CAAE: 90369825.0.0000.5142

.

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Projeto próteses provisórias

Cauã Gabriel dos Santos
Karen Pintado Palomino
Rodrigo Keigo Lopes Nakagawa
Marcos Daniel Septímio Lanza
Patrícia Valente Araújo
Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto
Hugo Henrique Alvim
Ricardo Reis Oliveira
Daniel José Braga Dutra

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte-MG, Brasil

RESUMO

A perda dentária causa transtornos fisiológicos e psicológicos, como dificuldades mastigatórias, de fonação, desequilíbrio oclusal e comprometimento estético, afetando autoestima e relações sociais. Assim, a saúde bucal deve ser considerada essencial à qualidade de vida. A confecção de próteses definitivas é demorada, sobretudo na graduação, o que torna as restaurações provisórias importantes para preservar espaço interoclusal, saúde periodontal e conforto do paciente. Dessa forma, a resina acrílica destaca-se pela praticidade, durabilidade, baixo custo e rapidez. O Projeto "Próteses Provisórias" visa repor perdas dentárias, restabelecendo funções estética, fonética e mastigatória, promovendo qualidade de vida. Busca oferecer soluções provisórias aos pacientes em tratamento, evitando fraturas, destruição ou perda do remanescente dental, até a execução das próteses definitivas, preservando periodonto, estrutura dental, oclusão e estética. Pacientes encaminhados por disciplinas da graduação e inscritos no CASEU (Centro de Apoio, Seleção e Encaminhamento do Usuário) são atendidos por alunos do 7° e 8° períodos, e estudantes de períodos anteriores atuam como auxiliares. O atendimento ocorre semanalmente, às quintas-feiras, das 18h às 22h, sob supervisão de 3 docentes. Os pacientes recebem orientações sobre longevidade e cuidados, além de termo de consentimento sobre a durabilidade limitada da prótese. Desde 2007, o Projeto beneficiou cerca de 7.500 pessoas, até 2019. Retornou as atividades em 2025. Dados reforçam sua relevância para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e para a formação prática dos alunos. O projeto, criado para atender uma demanda imediata, superou seu objetivo inicial, proporcionando conforto aos pacientes e permitindo aos estudantes vivenciar planejamento e execução de próteses provisórias em um processo reflexivo e de compartilhamento do conhecimento.

Descritores: Restauração dentária; Resina acrílica; Qualidade de vida

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Avaliação dos métodos para a recuperação da cor de uma resina infiltrante manchada por diferentes bebidas

Maria Fernanda Oliveira Rodrigues
Tayllan de Oliveira Lima
Giovanna Sousa Oliveira Chagas
Taynara Pereira de Oliveira
Cesar Penazzo Lepri
Ruchele Dias Nogueira
Vinicius Rangel Geraldo Martins

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

As lesões de mancha branca representam o estágio inicial da cárie dentária e comprometem a estética, sendo o infiltrante resinoso uma alternativa minimamente invasiva capaz de mascarar essas alterações. No entanto, a resina infiltrante é suscetível a pigmentação por bebidas corantes, justificando a investigação de métodos para recuperação de sua cor. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de diferentes técnicas na remoção de manchas em infiltrante resinoso após exposição a café, chá mate e suco de uva. Para isso, 160 amostras de esmalte bovino foram submetidas à indução de lesão de mancha branca, tratadas com infiltrante resinoso (Icon@) e tiveram a cor inicial mensurada por espectrofotômetro digital (ClELab). Em seguida, foram imersas nas soluções por 14 dias e randomizadas em 16 grupos conforme o método de remoção: polimento, clareamento caseiro com peróxido de hidrogênio 10%, clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio 35% ou escovação com dentifricio clareador. A análise de cor foi realizada após os tratamentos e submetida a ANOVA e teste de Tukey (α=5%). Os resultados mostraram que todas as bebidas promoveram manchamento significativo, sendo que polimento e escovação reduziram parcialmente as alterações, enquanto os clareamentos foram mais eficazes na recuperação da luminosidade e na redução do amarelamento, restabelecendo valores próximos aos iniciais. Conclui-se que, embora todos os métodos apresentem efeito na remoção do manchamento, os protocolos de clareamento apresentam maior potencial clínico para restaurar a estética do infiltrante resinoso, com implicações relevantes para a prática odontológica estética e preventiva.

Descritores: Mancha branca dentária; Clareamento dental; pigmentação dentária.

Apoio Financeiro: Capes Prosup Taxa

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Estudo transversal da qualidade de restaurações indiretas confeccionadas em uma clínica escola de odontologia brasileira

Gabriela de Oliveira Marques
Henri Anderson Belizário da Silva
Marina Pereira Bedin
Pedro Henrique da Silva Sena
Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas

Universidade Federal de Afenas - UNIFAL, Alfenas-MG, Brasil

RESUMO

As restaurações indiretas são utilizadas para reparar dentes danificados em casos que o procedimento restaurador direto não é mais indicado, visando devolver função e estética. Sua indicação inclui dentes acometidos por cáries extensas, fraturas ou desgaste dental severo. As restaurações indiretas são confeccionadas fora da boca do paciente, geralmente em ambiente laboratorial, sendo realizada em sequência a etapa de cimentação. Este estudo tem por objetivo avaliar a longevidade clínica de restaurações indiretas realizadas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas - MG utilizando os critérios USPHS (United States Public Health Service) modificados e verificar as possíveis causas de eventuais falhas. As consultas clínicas serão realizadas por dois cirurgiões dentistas especialistas em dentística e prótese dentária. Imediatamente antes ao início da avaliação, todos os pacientes receberão profilaxia realizada pelos discentes integrantes da pesquisa. A avaliação clínica será realizada em cadeira odontológica com iluminação de refletor, espelho odontológico e sonda exploratória, sob isolamento relativo. Também será feita a análise da saúde periodontal dos pacientes e de radiografias realizadas em mesma consulta pelos pesquisadores. A satisfação geral do paciente será mensurada quanto aos itens função, estética, fala e auto estima através da Escala Analógica Visual (EAV). Os cirurgiões dentistas avaliadores serão previamente calibrados através do estudo e discussão da ficha de avaliação e dos critérios USPHS modificados. O critério de avaliação escolhido possui objetivo de padronizar as características a serem observadas nas restaurações e seus estágios de variação, auxiliando na decisão clínica entre a necessidade de repara-las ou substitui-las. Como resultado, espera-se que as restaurações apresentem comportamento satisfatório e longevidade compatível à descrita por outros autores.

Descritores: restauração dentária permanente; prótese dentária; dentística operatória.

Aspectos Éticos: 7.398.321

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

Perfil de citocinas pró-inflamatórias secretadas por PBMCs expostos a superfícies de titânio revestidas com quitosana

Ana Laura Vidal Costa
Gabriella Tosta Silva
Luan Vieira Teotonio
José Soares Costa Neto
Chamberttan Souza Desidério
Beatriz Sodré Matos
Daniele Morais Dias
Rodrigo Galo
Marcelo Rodrigues Pinto

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A quitosana é um polímero natural obtido pela desacetilação da quitina, encontrada no exoesqueleto de crustáceos, insetos e em paredes celulares de fungos, apresentando características importantes para um biomaterial, como biodegradabilidade, biocompatibilidade, biofuncionalidade e não toxicidade, sendo por isso estudada nas áreas biomédica e odontológica. Em implantes dentários, diferentes tratamentos de superfície são utilizados para evitar processos adversos como a tribocorrosão, capaz de desencadear reações inflamatórias e favorecer a reabsorção óssea. Este estudo avaliou a resposta inflamatória mediada por citocinas em células mononucleares de sangue periférico humano (PBMCs) expostas a superfícies de titânio revestidas com quitosana. Foram depositadas vinte camadas de quitosana em discos de titânio pela técnica layer-by-layer, comparando-se com discos sem revestimento e com um controle de células sem contato com titânio ou quitosana. As PBMCs, obtidas de doadores saudáveis em projeto aprovado pelo comitê de ética (CAAE - 30474020.2.0000.0008), foram contadas em câmara de Neubauer, cultivadas a 2 X 10^6 células/mL e incubadas por 24h a 37 ° C e 5% de CO_2. Após esse período, os sobrenadantes foram analisados para quantificação de IL1- β , TNF-α, IL-6 e IFN- γ por ensaio ELISA. Os resultados mostraram que a quitosana não induziu liberação acentuada dessas citocinas em comparação ao controle, sendo que IL1- βe TNF-α apresentaram níveis significativamente menores no titânio revestido do que no titânio puro, e IL1- βtambém se mostrou reduzida em relação ao grupo controle. Esses dados indicam que o revestimento com quitosana melhora a condição do titânio como biomaterial sem induzir resposta inflamatória mediada por citocinas, embora novas investigações sejam necessárias para caracterizar melhor esse promissor recurso para aplicação biomédica e odontológico.

Descritores: quitosana; materiais biocompatíveis; inflamação.

Apoio Financeiro: PAPE-UNIUBE, CAPES, CNPq.

Aspectos Éticos: As PBMCs, obtidas de doadores saudáveis em projeto aprovado pelo comitê de ética (CAAE - 30474020.2.0000.0008).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Presença de mastócitos em lesões periapicais: uma revisão sistemática

Samuel Campos Sousa
Amanda Costa Troncha
Caio Sampaio
Mariane Maffei Azuma
Lucianne Cople Maia
Tatiana Kelly da Silva Fidalgo
Luciano Tavares Angelo Cintra
Juliano Pelim Pessan

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - FOA/Unesp, São Paulo-SP, Brasil

RESUMO

Lesões periapicais, como granulomas e cistos radiculares, envolvem intensa resposta imune, com participação de diversas células inflamatórias, incluindo os mastócitos. Esses desempenham papel relevante na imunidade podendo atuar tanto na defesa contra infecções quanto na modulação inflamatória. Estudos mostram maior presença de mastócitos em cistos periapicais, sugerindo seu envolvimento na expansão e manutenção dessas lesões. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a diferença na contagem de mastócitos entre granulomas periapicais e cistos radiculares contando com o número PROSPERO CRD42015027661. O estudo foi conduzido seguindo a estratégia PECO, segundo a qual: P = indivíduos com lesões periapicais, E = presença de cistos radiculares, C = presença de granulomas periapicais, O = quantidades de mastócitos. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, LILACS, EMBASE e na literatura cinzenta, abrangendo estudos observacionais. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 15 artigos foram selecionados para compor a amostra final. O risco de viés dos estudos foi avaliado de acordo com o qualificador de Fowkes & Fulton. Observou-se prevalência média de mastócitos entre 4,34% e 60% nos granulomas periapicais e de 8,23% e 73% nos cistos radiculares. Além disso, em números absolutos, as quantidades de mastócitos variaram entre 0,83 e 59,32 nos granulomas periapicais e de 1,17 a 67,13 nos cistos radiculares. Dez estudos foram classificados como de alto risco de viés, enquanto cinco apresentaram baixo risco. Os achados mostraram resultados conflitantes sobre a quantidade de mastócitos nas diferentes lesões periapicais, reforçando a necessidade de estudos futuros com melhor metodologia para esclarecer sua quantificação e papel nas lesões periapicais crônicas.

Descritores: Mastócitos; Endodontia; Revisão Sistemática.

Apoio Financeiro: CAPES 001

Aspectos Éticos: PROSPERO CRD42015027661

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Efeito da quantidade de dentifrício e da concentração de flúor no pH de biofilmes microcosmos

Samuel Campos Sousa
Patricia de Lourdes Budoia deCarvalho
Alberto Carlos Botazzo Delbem
Thayse Yumi Hosida
Douglas Roberto Monteiro
Juliano Pelim Pessan
Caio Sampaio.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - FOA/Unesp, São Paulo-SP, Brasil

RESUMO

Os dentifrícios fluoretados são amplamente recomendados para a prevenção e controle da cárie dentária. No entanto, a ingestão excessiva de flúor, especialmente durante a infância, pode resultar em fluorose dental, portanto, o uso adequado de cremes dentais produtos é essencial para equilibrar seus benefícios e evitar riscos. Este estudo avaliou o pH de biofilmes microcosmos de saliva após tratamento com suspensões de dentifrícios contendo diferentes concentrações de flúor, aplicadas em diferentes quantidades. Após aprovação do Comitê de Ética, amostras de saliva de cinco voluntários saudáveis foram ressuspendidas em meio de cultura McBain com 0,2% de sacarose. Os biofilmes foram formados usando o Amsterdam Active Attachment Model, aderidos a discos de vidro. Após a formação, foram tratados por 72, 78 e 96 horas com dentifrícios contendo 550 ou 1100 ppm F (SSOF ou 1100F), administrados nas intensidades: (i-1) 550F/0,08 g ou 1100F/0,04 g; (i-2) 550F/0,16 g ou 1100F/0,08 g; (i-3) 550F/0,32 g ou 1100F/0,16 g. Um dentifrício placebo (0,32 g) foi controle negativo. Após o último tratamento, os biofilmes foram coletados e o pH foi medido com microelétrodo de pH. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$; $n=9$). Apenas o grupo 1100F em i-3 apresentou pH significativamente maior que o placebo. Não houve diferença significativa entre os grupos fluoretados, exceto entre SSOF em i-1 e 1100F em i-3. Conclui-se que a intensidade do tratamento influencia mais o pH do biofilme do que a concentração de flúor ou quantidade de dentifrício.

Descritores: Fluoretos; Biofilmes; Creme dental.

Apoio Financeiro: CAPES 001

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Alterações histopatológicas da língua frente a inalação passiva da fumaça do tabaco

Fabiane Minin Andrade
Matheus Lima Pereira
Rodrigo César Rosa
Camilla Christian Gomes Moura
Sanivia Aparecida de Lima Pereira

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O tabagismo é um fator de risco para sérios problemas de saúde que podem acometer também os fumantes passivos. Além disso, está associado à várias alterações nos tecidos da cavidade oral. O objetivo desse estudo foi avaliar a presença de displasia epitelial, de inflamação e a intensidade de células imunomarcadas por anti-HIF-1α na musculatura lingual de ratas expostas à fumaça do cigarro. Vinte e sete ratas albinas fêmeas *Wistar* foram divididos em três grupos: ratas não expostas à inalação da fumaça do tabaco (Grupo controle) (n=7); ratas expostas à inalação da fumaça do tabaco durante 30 dias (TAB 30) (n=10); e ratas expostas à inalação da fumaça do tabaco durante 45 dias (TAB 45) (n=10). Com o auxílio de um equipamento, os animais foram expostos à fumaça de quatro cigarros por dia no interior de câmaras cilíndricas. Os intervalos entre o tempo de exposição à fumaça e ao ar ambiente eram controlados por uma bomba peristáltica. Semanalmente o peso dos animais e o percentual de monóxido de carbono de cada câmara cilíndrica eram avaliados. Ao final do experimento os animais foram submetidos à eutanásia com dose excessiva de Tiopentato de sódio via intraperitoneal com posterior coleta de sangue para dosagem de cotinina plasmática. Posteriormente as línguas dos animais foram coletadas, processadas histopatologicamente e coradas pelos corantes Hematoxilina e eosina, Picrossírius e Azul de Toluidina. Os cortes adicionais foram utilizados para processamento imunohistoquímico para HIF-1α. Todas as análises foram realizadas isoladamente nos três terços da língua com auxílio de microscopia de luz comum. As análises estatísticas foram realizadas utilizando os testes estatísticos ANOVA e Kruskal-Wallis e pós testes de Tukey e de Dunn. Foram utilizados ainda, os testes de correlação de Pearson e de Spearman. Todas as análises foram realizadas utilizando o nível de significância de 5%. Nos grupos expostos à fumaça do cigarro foi observada e intensidade de células imunomarcadas por anti-HIF-1α. Não foi observada displasia epitelial. A inflamação foi observada em apenas dois casos. Sabendo da importância da musculatura lingual na deglutição, mastigação e fala o presente estudo chama a atenção para prevenção contra a exposição passiva ao tabaco.

Descritores: Fumaça lateral; Fumantes passivos; Língua

Apoio Financeiro: CNPq

Aspectos Éticos: CEEA - 070/2017

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

Dosagem de IL-10 a partir de células de sangue periférico expostas a uma superfície de titânio revestida com quitosana.

José Soares Costa Neto
Ana Laura Vidal Costa
Gabriella Tosta Silva
Luan Vieira Teotonio
Chamberttan Souza Desidério
Beatriz Sodré Matos
Daniele Morais Dias
Rodrigo Galo
Marcelo Rodrigues Pinto

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

O processo inflamatório é uma resposta fisiológica do organismo a lesões ou infecções, essencial para a defesa e reparação tecidual. Entretanto, a inflamação pode se tornar crônica ou inadequada, resultando em complicações como fibrose, formação excessiva de tecido cicatricial e necrose, comprometendo a regeneração. A liberação exacerbada de mediadores inflamatórios pode causar dano a células e estruturas adjacentes, dificultando a cicatrização. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a liberação de interleucina 10 (IL-10) produzida por células mononucleares de sangue periférico (PBMCs) expostas a superfícies de titânio revestidas com quitosana. Vinte camadas de quitosana foram depositadas sobre discos de titânio pela técnica layer-by-layer. As amostras foram comparadas com discos de titânio GR2 sem quitosana e a um controle de células, em que os PBMCs permaneceram sem contato com titânio e/ou quitosana. As células foram contadas em câmara de Neubauer e cultivadas (2 x 10^6 células/mL) nas superfícies da película de quitosana, de Ti GR2 e apenas do poço de cultura. Após 24 horas de incubação a 37 °C e 5% de CO2, os sobrenadantes foram utilizados para a quantificação da citocina IL-10 por ensaio imunoenzimático ELISA. Os PBMCs utilizados foram obtidos a partir de doadores saudáveis no âmbito do projeto aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE - 30474020.2.0000.0008). Os resultados mostraram que os níveis de IL-10 não foram significativamente diferentes entre os grupos testados. A IL-10 é reconhecida por suas propriedades anti-inflamatórias, auxiliando na supressão de respostas exacerbadas e promovendo um ambiente mais favorável à cicatrização e regeneração tecidual. Embora a quitosana não tenha induzido maior liberação de IL-10 *in vitro*, os níveis permaneceram elevados após a exposição, sugerindo comportamento inerte, característica desejável em biomateriais. Assim, conclui-se que a quitosana pode ser considerada um material seguro, sendo necessários estudos adicionais para avaliar sua influência sobre a liberação de citocinas anti-inflamatórias.

Descritores: Quitosana; Interleucina-10; Inflamação.

Apoio Financeiro: PAPE-UNIUBE, CAPES, CNPq e PIBIC processo número 2025/18.

Aspectos Éticos: Os PBMCs utilizados foram obtidos a partir de doadores saudáveis no âmbito do projeto aprovado pelo comitê de ética (CAAE - 30474020.2.0000.0008).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Superfície de titânio revestida com quitosana não compromete a viabilidade em células vero CCL-81

Anna Cristina Lima
Ana Laura Vidal Costa
Gabriella Tosta Silva
Luan Vieira Teotonio
José Soares Costa Neto
Chamberttan Souza Desidério
Beatriz Sodré Matos
Daniele Morais Dias
Rodrigo Galo
Marcelo Rodrigues Pinto

Universidade de Uberaba - UNIUBE, Uberaba-MG, Brasil

RESUMO

A quitosana, um polímero natural derivado da quitina presente em crustáceos e fungos, destaca-se como um biomaterial devido às suas propriedades biodegradáveis, biocompatíveis e não tóxicas. Sua aplicação em implantes dentários visa prevenir problemas como a tribocorrosão, que pode causar inflamação e reabsorção óssea. Este estudo investigou a viabilidade de células VERO-CCL-81 expostas a superfícies de titânio revestidas com quitosana. Para isso, vinte camadas de quitosana foram depositadas sobre discos de titânio pela técnica layer-by-layer, sendo as amostras comparadas com discos de titânio sem revestimento. Cerca de 1 « 10s células/mL foram cultivadas nas superfícies de titânio com e sem quitosana. Após 24 horas de incubação, as células foram removidas mecanicamente com pipeta Pasteur e avaliadas por meio do ensaio de resazurina, baseado na fluorescência emitida pelo indicador redox à medida que é reduzido pelas células viáveis. Os resultados mostraram que as células VERO-CCL-81 expostas à superfície revestida com quitosana apresentaram viabilidade em torno de 98%. Dessa forma, os dados indicam que o revestimento com quitosana não interfere no metabolismo celular, mantendo as células viáveis durante o período de exposição. A superfície obtida pela técnica LbL apresenta, portanto, potencial promissor como biomaterial para aplicações biomédicas.

Descritores: Quitosana; implantes dentários; resposta inflamatória

Aspectos Éticos: CAAE 30474020.2.0000.0008

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

Abordagem interceptativa da mordida cruzada anterior associada à Classe III esquelética em paciente na dentição mista: relato de caso

Bruna Luisa Pereira Araujo
Beatriz Dorne
Isabella Fachini Gemignani
Thalita Ramirez Olmedo
Mirian Aiko Nakane Matsumoto

Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

RESUMO

A mordida cruzada anterior caracteriza-se pela sobressaliência horizontal negativa entre os maxilares, decorrente de desequilíbrios esqueléticos, funcionais ou dentários. Essa má oclusão, comum na dentição mista, pode evoluir para Classe III esquelética, ocasionando deformidades faciais com repercussões estéticas, funcionais e psicossociais. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento interceptativo de mordida cruzada anterior associada à Classe III esquelética. Paciente de 9 anos, braquifacial, em dentição mista, apresentou mordida cruzada do incisivo central superior permanente do lado direito. A análise cefalométrica USP indicou maxila retruída em relação à base do crânio (SNA=78,8°), mandíbula bem-posicionada (SNB=81,1°), Classe III esquelética (ANB=-1,3°), perfil ósseo reto (NA-Pog=-5,7°) e tendência de crescimento horizontal mandibular ((S-N).(Go-Gn)=22.4°). O tratamento consistiu na confecção de aparelho removível superior com mola helicoidal e splint oclusal, ativado a cada 15 dias em 1 mm, permitindo protrusão controlada dos incisivos e desoclusão posterior para desbloqueio da mordida e instalação de mentoneira para redirecionar o crescimento mandibular. Após 12 semanas, observou-se movimentação do dente 11 e descruzamento da mordida. A literatura reforça que a interceptação precoce da mordida cruzada anterior reduz a chance de agravamento esquelético e previne complicações periodontais. O presente caso evidencia que o diagnóstico precoce aliado à colaboração do paciente possibilitou correção rápida e eficaz, ressaltando a importância da intervenção interceptativa para restabelecer função, estética e prevenir repercussões a longo prazo.

Descritores: Dentição Mista; Má Oclusão; Ortodontia Interceptora.

Aspectos Éticos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde – XXI Jouniube

Menções honrosas da XXI Jornada Odontológica da Universidade de Uberaba (JOUNIUBE)

1. Trabalho: A ansiedade sob a ótica da Teoria Salutogênica entre jovens universitários
   Apresentadora: Alice Coelho de Oliveira
   Instituição: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba

2. Trabalho: Perfil de citocinas pró-inflamatórias secretadas por PBMCs expostos a superfícies de titânio revestidas com quitosana
   Apresentadora: Ana Laura Vidal Costa
   Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

3. Trabalho: Efeito do tempo de maturação de materiais à base de silicato de cálcio unidos à resina composta: estudo in vitro
   Apresentador: Amauri José Lima Mendes
   Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

4. Trabalho: Influência da composição química e do ângulo de impressão de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta para implantes dentais na colonização de S. mutans
   Apresentadora: Bruna Luisa Pereira Araujo
   Instituição: Universidade de São Paulo (USP) - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP)

5. Trabalho: Traumatismo dentário e abordagem multidisciplinar de reabilitação oral: relato de caso clínico
   Apresentador: Carlos Daniel Seno Bizarro
   Instituição: Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba

6. Trabalho: Projeto provisórios
   Apresentador: Cauã Gabriel dos Santos
   Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

7. Trabalho: Características sociodemográficas e clínicas de pacientes com câncer de lábio atendidos na Policlínica Getúlio Vargas - uma análise de 25 anos (1999-2024)
   Apresentadora: Carolina Sousa Almeida
   Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

8. Trabalho: Desenvolvimento de gel à base de óleos essenciais de eucalyptus citriodora e melaleuca alternifólia para aplicação odontológica
   Apresentadora: Maria Clara Duarte de Araujo Medeiros
   Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

9. Trabalho: Avaliação da eficácia de géis de hipoclorito de sódio e cálcio em protocolos de aplicação única contra candida spp
   Apresentadora: Maria Eduarda Broering da Silva
   Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

10. Trabalho: Materiais antimicrobianos incorporados a adesivos protéticos: uma revisão sistemática de estudos in vitro
    Apresentadora: Manoela Borges e Souza Marques
    Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

11. Trabalho: Extensão universitária na odontologia: aproximação da liga acadêmica de reabilitação oral com a comunidade escolar
    Apresentador: Lucas Freitas de Melo Montes
    Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

REPES
REVISTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM SAÚDE
Anais do III Congresso da Área de Saúde - XXI Jouniube

12. Trabalho: A importância do planejamento reverso na reabilitação de um protocolo inferior com carga imediata: relato de caso
Apresentadora: Lorena Pinheiro Joseph Costa
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

13. Trabalho: Abordagem clínica em cárie de radiação por projeto de extensão universitária em paciente oncológico
Apresentadora: Nicoly Brenda de Souza Borges Neves
Instituição: Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

14. Trabalho: Adequações no protocolo de infiltrante resinoso para maior previsibilidade de resultados na HMI – relato de caso
Apresentadora: Paula Alessandra Eleutério Quintino
Instituição: Faculdade Funorte Uberaba

15. Trabalho: Análise comparativa dos tipos de retentores em próteses bucomaxilofaciais: revisão de literatura
Apresentador: Paulo Henrique dos Santos Aniceto Pires
Instituição: Universidade Veiga de Almeida (UVA)

16. Trabalho: Atuação do cirurgião dentista no tratamento e prevenção da osteorradionecrose: uma revisão de literatura
Apresentador: João Pedro Costa Saltareli
Instituição: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

17. Trabalho: Impacto do tempo de edentulismo e uso de próteses totais sobre o índice de massa corporal e perfil lipídico de pacientes edêntulos bimaxilares
Apresentador: Júlio César Taffarel
Instituição: Universidade de São Paulo (USP) - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP)

18. Trabalho: Protocolo digital para produção de bolus individualizados em radioterapia com fotogrametria e impressão 3D
Apresentadora: Letícia Espicalquis Baptista
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

19. Trabalho: Recobrimento radicular associado à enxertia com substituto mucoso mucoderm® straumann: relato de caso
Apresentadora: Sthephany Lima Dias
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

20. Trabalho: Análise in vitro de washout em cimentos a base de silicato de cálcio e resina epóxi em diferentes estágios de presa
Apresentadora: Stephanie Bramili Pinheiro
Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

21. Trabalho: Desenvolvimento, caracterização e atividade antimicrobiana de um revestimento à base de vanádio e prata aplicado em superfícies de PMMA
Apresentadora: Simone Kreve
Instituição: Universidade de São Paulo (USP) - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP)

22. Trabalho: Tratamento interceptativo da mordida aberta anterior na dentição mista: relato de caso
Apresentadora: Thalita Ramirez Olmedo
Instituição: Universidade de São Paulo (USP) - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP)